

MORDOMIA CRISTÃ

em revista



Plano de
Trabalho 2019

Diretor de
Mordomia Cristã
Excelência



Índice

Plano de Trabalho 2019	5
Planejamento Distrital	5
Diretor de Mordomia Excelência	12
Janeiro	
Adoração Infantil: Dons	14
Sermão: A Igreja em Éfeso	15
Culto Jovem: Bênção Garantida	18
Fevereiro	
Adoração Infantil: A Oferta da Viúva	20
Sermão: Aprendizado	21
Culto Jovem: Dom e Ação	24
Março	
Adoração Infantil: Zaqueu	26
Sermão: Restituição	27
Culto Jovem: Identidade Cristã	34
Abril	
Adoração Infantil: Caim e Abel	37
Sermão: Rendição Completa	38
Culto Jovem: Gerencie Seu Dinheiro	41
Mai	
Adoração Infantil: A Bíblia	45
Sermão: A Escola da Vida	46
Culto Jovem: É Só uma Mentirinha	50
Junho	
Adoração Infantil: O Sábado	52
Sermão: Uma Vida Gasta Pela Causa de Deus	53
Culto Jovem: Os Valores de José	58
Julho	
Adoração Infantil: João, o Discípulo Amado	61
Sermão: Sonhos	62
Culto Jovem: Como Chegar Lá	67
Agosto	
Adoração Infantil: - Amor	70
Sermão: Sabedoria	71
Culto Jovem: O Deus Que Provê	75
Setembro	
Adoração Infantil: O Desafio de Salomão	78
Sermão: Mais um Dia de Descanso	79
Culto Jovem: Sábado	83
Outubro	
Adoração Infantil: Balaão	87
Sermão: Guarda-te, Não te Esqueças do Senhor, Teu Deus	88
Culto Jovem: Lealdade e Fidelidade	93
Novembro	
Adoração Infantil: Ananias e Safira	97
Sermão: O Convite de Deus	98
Culto Jovem: Dízimos - Uma Questão de Fidelidade e Honestidade Ainda Hoje?	103
Dezembro	
Adoração Infantil: O Jovem Rico	104
Sermão: É Generoso Todo Aquele Que Cresce em Graça	105
Culto Jovem: Sabedoria Para Ganhar e Sabedoria Para Gastar	109

A través desta revista, gostaríamos de agradecer a cada um de vocês pelo envolvimento e empenho na causa de Deus, junto ao Ministério da Mordomia Cristã. Todos os meses, sua atuação seja através de um sermão, uma visita à casa de alguém ou um testemunho pessoal tem abençoado as nossas igrejas. Muito obrigado!

O Ministério de Mordomia Cristã tem como objetivo ajudar pessoas a reconhecerem e aceitarem o senhorio de Cristo. Buscando a Deus na primeira hora do dia, permanecendo durante o dia em companheirismo com Ele e dispondo de todo o tipo de recursos para aquilo que o Senhor considera mais importante: a salvação de outras pessoas. E temos um modelo perfeito a nos inspirar: Jesus Cristo! Ele mostrou como é o estilo de vida de uma pessoa unida com Deus.

“O amor que Cristo demonstrou por nós, é sem paralelo. Quão zelosamente trabalhou Ele! Quantas vezes esteve sozinho, em fervorosa oração, nas encostas das montanhas ou no retiro do horto, derramando Suas súplicas com forte clamor e lágrimas! Jesus Se deu a Si mesmo para redimir nossa raça; todavia quão prontos somos a nos escusar de dar tudo quanto temos a Jesus!” (Beneficência Social, 55). Ele deu tudo e espera que façamos o mesmo.

Uma das maneiras de ajudar a igreja a viver a altura do padrão divino é instruí-la biblicamente, através de programas, atividades e seminários promovidos, principalmente, na igreja local, pelo diretor de mordomia cristã. Mas antes de conhecer estratégias e materiais você precisa entender quais são as qualificações e atribuições de um diretor de mordomia cristã.

► **REAVIVAMENTO** – Ser um promotor espiritual da igreja, animando seus membros a dedicarem a primeira hora de cada dia à comunhão com Deus.

“O amor que
Cristo demonstrou por nós, é
sem paralelo. Quão zelosamente trabalhou
Ele! Quantas vezes esteve sozinho, em
fervorosa oração, nas encostas das
montanhas ou no retiro do horto, derramando
Suas súplicas com forte clamor e lágrimas!
Jesus Se deu a Si mesmo para redimir nossa
raça; todavia quão prontos somos a nos
escusar de dar tudo quanto temos a Jesus!”
(Beneficência Social, 55).





▶ **FIDELIDADE** – Compreender, praticar e ensinar aos membros da igreja os princípios da Mordomia Cristã, de acordo com a visão bíblica, em cada área da vida.

▶ **DENOMINACIONALISMO** – Atuar em cooperação com o diretor do Ministério da Mordomia Cristã da Associação/Missão, a Equipe Distrital de mordomia cristã e o pastor distrital.

▶ **INTEGRAÇÃO** – Participar ativamente das reuniões de comissão da igreja, num espírito de harmonia e integração com os demais departamentos. Colaborar com o diretor de Ministério da Saúde a fim de desenvolver um estilo de vida saudável na igreja. Cooperar com o diretor do Ministério Pessoal, no que diz respeito ao descobrimento e desenvolvimento dos dons espirituais para a pregação do evangelho, e trabalhar em parceria com o tesoureiro da igreja.

▶ **PLANEJAMENTO** – Planejar, organizar e avaliar o programa do departamento.

▶ **DISCIPULADO** – Elaborar um plano de visitação sistemática aos membros da igreja, a fim de oferecer, de forma personalizada, um suporte espiritual e instruções quanto à administração da vida.

Uma das ações mais importantes do tra-

balho do Diretor de Mordomia Cristã da igreja local é promover o “Sábado Mensal da Mordomia Cristã”. Esta revista, tem como objetivo nortear e oferecer recursos para o seu trabalho, a cada mês. A ideia é que nesses sábados de Mordomia, você ofereça à igreja mais que apenas um sermão.

Aqui você encontrará um programa para cada mês do ano de 2019, sendo eles histórias para as crianças, sermão e programa para o culto jovem. Leia com atenção também o artigo “Plano de Trabalho 2019”, nele você irá conhecer todos os matérias disponíveis e proposta de uso de cada um deles. E, por fim, você terá a planilha do programa “Diretor de Mordomia Excelência”, trata-se de um programa de incentivo e acompanhamento do seu trabalho ao longo do ano. Se você já tem vários anos de experiência na área da Mordomia Cristã ou está começando este ano, esperamos que este material seja útil para o seu trabalho na igreja local. O Deus que te escolheu irá te capacitar para realizar o melhor para a causa dEle em 2019.

Deus te abençoe!

É o que deseja as Equipes de Mordomia Cristã das Uniões Leste, Nordeste e Sudeste.

Missão

Consolidar discípulos que tenham intimidade diária com Deus, que conheçam os princípios bíblicos da fidelidade e que confiem na seriedade com que a Igreja lida com os recursos sagrados.

Visão

Um crescimento significativo na vida espiritual e na fidelidade prática.

Objetivos Estratégicos

1. Inspirar um reavivamento diário e permanente.
2. Motivar a prática da Mordomia Cristã.
3. Educar as novas gerações nos princípios da Mordomia Cristã.
4. Ter um crescimento significativo no número de fiéis sistemáticos na devolução dos dízimos e ofertas.

O planejamento a seguir, tem como objetivo apresentar os recursos, ações e as datas do que temos disponíveis para o trabalho da Mordomia Cristã em 2019. Toda essa proposta de trabalho deve ser apresentada e discutida com o seu pastor.

Planejamento Distrital de Mordomia Cristã

DATAS ESTABELECIDAS PELO CAMPO

1. Sábado Mensal da Mordomia Cristã, em todas as igrejas do distrito.
2. Treinamento para a EDMC: ____/____/2019.
3. Treinamento para Diretores de Mordomia: ____/____/2019.
4. Lançamento do Seminário de Reavivamento Espiritual "Primeiro Deus": 23/02/2019.
5. Meia semana de oração, via internet - "Crescendo em Graça": 08 à 11/05/2019.
6. Crescendo em Graça "Benção Sem Medida":
 - ▶ Entrega do livro as famílias: 08/06/2019.
 - ▶ Final de semana via internet: 16 à 18/08/2019.
8. Ciclo de Discipulado - fase II: Deve acontecer a cada sábado, na classe pós-batistal
9. Uso semanal do Provai e Vede.
10. Semana de Oração de Mordomia Cristã "Adoração é Missão!":
 - ▶ Nas Uniões Leste e Nordeste, a data sugerida para essa semana é 05 a 11 de maio.
 - ▶ Na União Sudeste, a data sugerida é 10 a 17 de agosto.
11. _____
_____: ____/____/2019

Planejamento Distrital de Mordomia Cristã

DATAS ESTABELECIDAS PELO DISTRITO

1. Data em que a EDMC estará em sua igreja: ____/____/2019.
2. Treinamento para líderes de Mordomia Cristã, por meio do pastor distrital: ____/____/2019.
3. Congresso de Fidelidade para os novos conversos: ____/____/2019.
4. Distribuição da Meditação do Pôr do Sol: ____/12/2019.
5. _____
_____ : ____/____/2019.
6. _____
_____ : ____/____/2019.

ATENÇÃO!

Ao elaborar o planejamento do Ministério da Mordomia Cristã para a sua igreja, leve em conta que as atividades são:

Semanais:

- ▶ Visitação aos fiéis e aos que necessitam de orientação sobre a fidelidade.
- ▶ Auxiliar na classe do Ciclo de Discipulado fase II (novos conversos).
 - ▶ Usar o Provai e Vede.
 - ▶ Envelopes de dízimos e ofertas sempre à disposição. Ninguém, membro ou visitante, deveria precisar pedir envelopes! Estes já devem estar na mesa da recepção, sobre os bancos ou seja em lugares de fácil acesso.

Mensais:

- ▶ Sábado Mensal da Mordomia Cristã.

Anuais:

- ▶ Lançar a Jornada Espiritual “Primeiro Deus” em sua igreja.
- ▶ Receber a Equipe Distrital de Mordomia Cristã em sua igreja.
- ▶ Organizar e incentivar a participação da sua igreja na Semana de Oração de Mordomia e no fim de semana “Crescendo em Graça”.
- ▶ Organizar a distribuição do livro “Benção Sem Medida” para cada família da sua igreja.
- ▶ Distribuir a meditação do pôr do sol para cada família e incentivar a leitura.

Recursos Disponíveis:

1. Sábado Mensal de Mordomia

Um sábado por mês, deve ser dedicado para um programa voltado para a Mordomia Cristã. Este sábado, deve ser inspirador para a igreja. Essa revista tem todo o material disponível para isso.

O programa mensal deve conter:

- ▶ Adoração Infantil sobre fidelidade
- ▶ Provai e Vede
- ▶ Sermão
- ▶ Culto Jovem

O diretor de mordomia não precisa pregar todos os meses do ano. Ele pode convidar outros pregadores e, com antecedência, oferecer-lhe o sermão. Este ano, os 12 sermões estão baseados no livro “Crescendo em Graça”, do Pr. Alejandro Bullón.

Para que esse sábado seja melhor aproveitado, seguem algumas dicas:

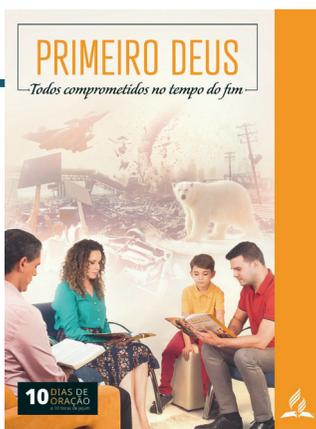
- ▶ Combine com o seu pastor para que na sexta-feira os Pequenos Grupos assistam o testemunho do Provai e Vede, no momento de testemunho, no início da reunião.
- ▶ Atente para a recepção da igreja, nesse dia.
- ▶ Combine previamente as músicas que serão usadas durante o programa.
- ▶ Convide o pregador com bastante antecedência.
- ▶ Acerte com o Departamento Infantil, para que a Adoração Infantil deste sábado, trate de temas relacionados a Mordomia Cristã, na linguagem da criança.



► Combine com a liderança jovem da sua igreja para ficar responsável, também, pelo Culto Jovem e prepare um programa inspirador. Todos os temas estão baseados no projeto “Valores de José”. Para ter mais informações sobre esse programa acesse: <http://osvalores.com.br>

Em comunhão com o seu pastor, inove! Faça desse sábado, um dia esperado pela igreja.

2. Seminário de Reavivamento Espiritual -



Este material tem o objetivo de aprofundar nossa necessidade de ter mais comunhão com o Pai Celestial, na primeira hora de cada manhã, colocando primeiro Deus em nosso dia. Pensando nisso, ele será uma

ferramenta que contribuirá para nos ensinar, durante 40 dias, a meditar no texto bíblico, escrever o que aprendemos com ele, auxiliando assim, a compreender a Bíblia de maneira significativa e profunda, aproveitando melhor os benefícios da comunhão pessoal.

Essa jornada será lançada para a igreja no dia **23 de fevereiro de 2019**, no final dos “10 Dias de Oração”. Diferente das outras jornadas espirituais, a proposta desse material é de uso individual, por isso cada pessoa deve ter uma apostila em mãos.

Todos os participantes deverão ser desafiados a envolverem-se na “Comunhão, Relacionamento e Missão”, através de um compromisso pessoal.

Comunhão: Estudar e meditar na palavra de Deus a cada dia. Orar por 5 amigos.

Relacionamento: Envolver-se e convidar os “5 Amigos” para participarem de um Pequeno Grupo.

Missão: Convidar os 5 amigos para participarem da Semana Santa, que acontecerá de 13 a 20 de abril de 2019.

3. Semana de Mordomia Cristã

Em 2019, teremos a disposição da igreja dois momentos especiais: Uma meia semana de oração e uma semana completa.

a) Meia semana de oração “Crescendo em Graça”.

Acontecerá de **08 a 11 de maio** e será dirigida pelo Pr. Marcos Bomfim, líder de Mordomia Cristã da Conferência Geral. Com transmissão, ao vivo, pelo Youtube e Facebook das uniões

Leste, Nordeste e Sudeste, assistiremos mensagens extraordinárias e durante esses dias, nos envolveremos com um lindo projeto de visitação às famílias da igreja.

b) Semana de oração “Adoração é Missão!”.

Em 2019, a Semana de Oração de Mordomia Cristã terá uma grandiosa novidade. Teremos acesso a histórias marcantes de missionários do projeto “Missionários para o mundo”. Através do pastor distrital, serão disponibilizados os seguintes materiais: Sermão e DVD com os testemunhos, músicas e Power Points. Você também poderá ter acesso a esse material no site: <https://crescendoemgraca.com.br/semana2019>

Atente para os detalhes da semana: Recepção, músicas, orador(es), brindes, etc.



4. Provai e Vede

Os testemunhos do Provai e Vede tem as melhores lições de vida, nas diversas áreas da Mordomia Cristã. As lições de um testemunho podem causar mais impacto e mudanças que um sermão. Muitos irmãos, ao longo dos anos, têm sido fortalecidos e desafiados pelos testemunhos do Provai e Vede. São 52 testemunhos que devem anteceder ao recolhimento da oferta. A mesma pessoa que fizer uma breve introdução, antes da apresentação do vídeo, também poderá fazer a oração pelos adoradores.

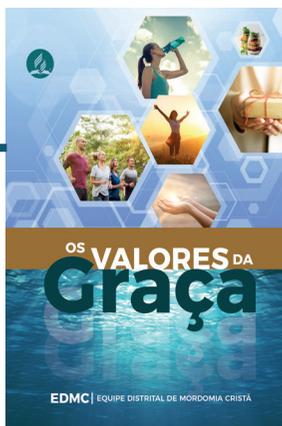
a. Os testemunhos devem fazer parte do momento do ofertório durante o culto divino, no sábado, mas podem, também, serem apresentados a igreja durante os PGs, JAs, cultos de poder e oração, etc.

b. Caso a igreja não possua o DVD do Provai e Vede, os testemunhos de cada semana estão disponíveis no site da DSA: <http://www.adventistas.org/pt/mordomiacrsta/projeto/provai-e-vede/>

c. Os testemunhos da sua igreja podem ser enviados para: provaievede@adventistas.org



5. Equipe Distrital de Mordomia Cristã - EDMC



Em 2019, as Equipes Distritais de Mordomia Cristã estarão apresentando um lindo seminário com o título “Os Valores da Graça”, em todas as igrejas do seu distrito. Veja com o seu pastor distrital, em qual data esse grupo de irmãos estará em sua igreja. Apoie a EDMC nesse dia, você verá a benção que esse grupo trará a sua congregação.

6. Meditação do Pôr do Sol (inserir imagem da capa da meditação)

No ano de 2015, vinte e cinco famílias deixaram tudo rumo ao desconhecido. Toda a vida foi resumida em duas malas, um passaporte e passagens. Embora tenham todo o suporte e investimento oficiais da Igreja Adventista do Sétimo Dia na América do Sul, estão milhares de quilômetros distantes dos pais, demais familiares e amigos, daqueles que falam o mesmo idioma e, mais ainda, dos que conhecem Jesus. A cada pôr do sol de 2019, iremos acompanhar suas histórias em família ou pequeno grupo.



7. Novos Conversos

Outra ação muito importante é que o diretor de mordomia se envolva com o funcionamento do Ciclo de Discipulado - fase II (classe dos novos conversos). Os novos conversos devem receber a atenção de todos os ministérios

da igreja e como diretores de mordomia também devemos dar a nossa contribuição. Todo recém batizado será conduzido para esta classe, que na maioria das igrejas funciona no sábado pela manhã, durante a Escola Sabatina. Após o batismo, o novo membro receberá junto com o “Kit Batismal” os seguintes materiais:

- a. Lição do Ciclo de Discipulado FASE II.
- b. Envelope de dízimos e ofertas.

Converse com o seu pastor distrital e veja a possibilidade de promover um momento especial de orientação sobre adoração e fidelidade para todos os novos conversos da sua congregação.

8. Revista Especial “Sábio Mordomo”



Edição especial da revista *Nosso Amiguinho*, com temas sobre finanças, economia e fidelidade na linguagem das crianças. A execução desse projeto deve ser liderada pelo Ministério da Criança e pelo Clube de Aventureiros. O papel do diretor de mordomia cristã é apoiá-los.

9. Crescendo em Graça “Benção sem medida”

O programa **Crescendo em Graça** consiste de três fases:

1. Entregar o livro “Bênçãos Sem Medida” para todas as famílias da sua igreja. Este livro é uma edição, na linguagem de hoje, do livro “Conselhos Sobre Mordomia”, de Ellen White. O livro deve ser entregue no dia **08 de junho**. Ele faz parte também de um projeto do Ministério da Família. Combine os detalhes com o diretor de família da sua igreja. Promova e incentive a leitura desse livro em cada família.



2. Programa de visitação. O pastor distrital irá promover um programa de visitação às famílias da sua igreja, entre os dias **08 de junho a 18 de agosto**. Envolver-se e apoiar o seu pastor neste projeto.

3. Final de semana de oração. Em 2019, o final de semana “Crescendo em Graça” será direcionado para os jovens. Acontecerá dos dias **16 a 18 de agosto**. Precisamos envolver cada vez mais as novas gerações na adoração e fidelidade a Deus. Esses sermões serão transmitidos, ao vivo, pelo YouTube e Facebook das Uniões Leste, Nordeste e Sudeste.



SITES E APLICATIVOS ÚTEIS

MORDOMIA CRISTÃ



Stewardship - Site oficial do Ministério da Mordomia Cristã da Conferência Geral. Quando você acessar o site, selecione a opção “Resources” e em seguida, selecione a opção “recursos em português”. O endereço do site é: <https://stewardship.adventist.org>

Materiais Adventistas: Site oficial da Mordomia Cristã na Divisão Sul Americana. Uma excelente opção de consulta dos programas do ano e de materiais para downloads. O endereço é: <https://downloads.adventistas.org/pt/departamento/mordomia-crista/>

Crescendo em Graça: Site oficial da Mordomia Cristã das uniões Leste, Nordeste e Sudeste. Nesse site, você encontrará uma vasta quantidade de materiais de consulta sobre o programa de trabalho dessas uniões e opções

de conteúdo para download como sermões, testemunhos, Power Points, teologia da mordomia, etc. O endereço do site é: <https://crescendoemgraca.com.br>

7me – É um aplicativo direcionado a igreja e seus adoradores, onde você terá acesso a diversas informações de sua congregação na palma da sua mão. Nele é possível devolver os dízimos e ofertas on-line e acompanhar o extrato de doação mês a mês, e verificar como as finanças da igreja estão sendo administradas. Divulgue esse aplicativo para todos os membros da sua congregação.

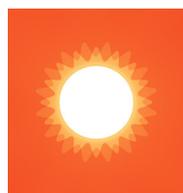


Dynamic Steward – Aplicativo oficial do Ministério da Mordomia Cristã da Conferência Geral. Quase todo o material disponível nele está em inglês, mas na sessão de vídeo, há vários sermões em português. Vale a pena conferir!

DBV Fiel – Aplicativo desenvolvido pela Divisão Sul-Americana e tem como objetivo orientar os desbravadores sobre a fidelidade e cumprir a especialidade de mordomia.



Pôr do sol – Aplicativo que disponibiliza o texto da meditação do pôr do sol a cada sexta-feira.





DIRETOR DE MORDOMIA CRISTÃ EXCELÊNCIA

O que é? É um projeto de avaliação e certificação para os diretores de mordomia cristã.

Como participar? É simples! Basta colocar em prática os 10 requisitos desse programa.

Qual o objetivo desse programa? Nortear o trabalho do diretor de mordomia cristã, para que ele ofereça a cada dia, um melhor trabalho à causa de Deus.

Requisitos

1. **Planejamento Anual de Trabalho** – Elaborar um planejamento anual que contemple as principais ações do departamento ao longo do ano. Uma cópia deste planejamento deverá ser entregue para a avaliação do pastor distrital.

2. **Primeiro Deus** – Envolver toda a igreja com o programa do Seminário de Reavivamento Espiritual “Primeiro Deus”, no final dos 10 Dias de Oração.

3. **Programa de Visitação** – Ter um programa pessoal de visitação aos fiéis e aos que necessitam de orientação sobre a fidelidade.

4. **Novos Fiéis** – Envolver-se com algum dos programas de fidelidade para as novas gerações: Revista Sábio Mordomo, especialidade de mordomia para os desbravadores, novos conversos.

5. **7me** – Promover em sua igreja o aplicativo 7me.

6. **Provai e vede** – Fazer uso do “Provai e Vede” todos os sábados pela manhã na igreja.

7. **Equipe Distrital de Mordomia Cristã** – Receber em sua igreja pelo menos uma vez ao ano a EDMC, para realizar o programa “Os Valores da Graça”. Mobilize toda a igreja para participar.

8. **Semana de Mordomia Cristã** – Planejar e realizar a semana de oração “Adoração é Missão!”, divulgar e envolver a igreja na meia semana de oração via internet de 08 a 11 de maio.

9. **Crescendo em Graça** – Promover o programa “Crescendo em Graça” que consiste na distribuição e incentivo a leitura do livro “Bênçãos Sem Medida” no dia 08/06, a todas as famílias, no programa de visitação e incentivar os jovens a participarem do final de semana on-line dos dias 16 a 18/08.

10. **Sábado Mensal de Mordomia Cristã** – Realizar, no mínimo, 10 programas mensais de Mordomia, ao longo do ano.

ATIVIDADE	SIM / NÃO	ASSINATURA DO PASTOR OU ANCIÃO
Planejamento Anual	()SIM ()NÃO	
Primeiro Deus	()SIM ()NÃO	
Programa de Visitação	()SIM ()NÃO	
Novos Fiéis	()SIM ()NÃO	
7me	()SIM ()NÃO	
Provai e Vede	()SIM ()NÃO	
Apoio a EDMC	()SIM ()NÃO	
Semana de Mordomia Cristã	()SIM ()NÃO	
Crescendo em Graça	()SIM ()NÃO	
Sábado Mensal de Mordomia Cristã	()SIM ()NÃO	

PONTUAÇÃO

- ▶ Cada atividade vale 100 pontos
- ▶ Classificação:
 - 900 a 1.000 pontos - 5 Estrelas
 - 700 a 800 pontos - 4 Estrelas
 - 500 a 600 pontos - 3 Estrelas





JANEIRO

Adoração Infantil

Dons

No caminho para o céu, usarei os meus dons.

Objetivo: Entender a importância de usar os DONS que Deus nos dá para apressar a volta de Jesus.

Leitura Bíblica: 1 Coríntios 12: 12-31.

Leitura do Espírito de Profecia: AA, Cap. 5 “O Dom do Espírito”.

Recursos Utilizados: Caixas de presente de vários tamanhos, embrulhadas com diferentes papéis; em torno de 5 a 7 caixas. Um ou outro pode receber mais de um presente. Pode-se pedir a participação dos juvenis para segurarem as caixas.

História: Como é bom começar um novo ano! E 2019 está à nossa frente como um presente de Deus para nós! ...Falando em presente, olhem só estes presentes!!! Quando nós viajamos, gostamos de trazer presentes para as pessoas que amamos e eu trouxe alguns presentes para os meus amigos juvenis. Algumas caixas são maiores que outras, mas há algumas bem pequenas! Porém, vocês estão vendo

que todos estão muito felizes? (os juvenis devem manter um sorriso no rosto todo o tempo da apresentação). Com certeza, todos usarão os presentes que eu trouxe. A Bíblia nos conta de presentes especiais que Deus quer dar a todos, que são chamados de DONS. Alguns recebem o dom para serem pastores, outros o dom da generosidade, outros da hospitalidade, outros para liderar e outros, para cantar.

São muitos e diferentes DONS que Deus dá a mim e a você... Eu sei que todos aqui já receberam de Deus presentes assim... Será que tem alguém aqui que quer contar aos coleguinhas qual o DOM que Deus lhe presenteou? Eu queria saber!

Que Deus nos abençoe e ajude para que possamos usar estes DONS no nosso caminho para o céu, apressando assim a sua volta.

Texto Bíblico Para Conclusão:

1 Coríntios 12: 4 e 5.

Oração Final

Atividade:

Uma ilustração com várias caixas de presentes, para eles escreverem alguns dons citados na história ou que eles já saibam.

A igreja em Éfeso

5 fatores de crescimento do Reino de Deus

Texto base: Atos 19: 1-20

Introdução

Paulo estava fortalecendo a igreja recém fundada em Éfeso. Era o início da igreja cristã e Paulo estava lançando os fundamentos do Reino de Deus naquela região.

Paulo já tinha deixado uma semente do evangelho em Éfeso e prometera voltar (Atos 18:21)

Desse relato, podemos retirar lições para o fortalecimento da igreja hoje. A seguir, apresentaremos cinco pontos da história bíblica que devem ser observados por cada cidadão do Reino de Deus, caso queiram ser mais fortes espiritualmente e mais inseridos na cultura do Reino.

1. Disposição e humildade para receber e aceitar novas verdades. Esses discípulos tinham um conhecimento pequeno a respeito de Deus e da sua Palavra. Nem conheciam a doutrina a respeito do Espírito Santo. No entanto, eles não estavam fechados para novos aprendizados. Pelo contrário, quando Paulo anunciou as novas informações bíblicas, o texto deixa a entender que eles estavam abertos para aprender.

Os discípulos foram humildes o suficiente para ouvirem novas verdades bíblicas e as aplicarem à vida. Os discípulos:

- ▶ Não foram presunçosos.
- ▶ Estavam dispostos a crescer no conhecimento de Deus.
- ▶ Estavam insatisfeitos com um conhecimento superficial de Deus.

▶ Estavam submissos aos novos conhecimentos.

O exemplo desses discípulos deve nos motivar a estudarmos cada vez mais as Escrituras, sabendo que nunca saberemos tudo a respeito de Deus e de sua revelação. A atitude positiva de um eterno aprendiz condiz com um cristão que quer estar em constante crescimento espiritual.

2. O fortalecimento do Reino e dos cristãos independe da vizinhança. Breve visão sobre a cidade de Éfeso:

- ▶ Era uma cidade portuária, com um alto índice de promiscuidade.
- ▶ Uma das cidades mais desenvolvidas e prósperas financeiramente.
- ▶ A corrupção era uma marca das relações humanas na cidade.



O Espírito veio como provisão para a grande obra que estava prestes a tornar Éfeso, uma cidade devota à deusa Artêmis (Diana), em um lugar conquistado para Cristo a ponto de se tornar em um polo cristão para toda a região circunvizinha, ao longo de vários séculos.

(Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia)

- ▶ A imoralidade sexual era marca daquela cidade portuária.
- ▶ Éfeso, era o centro da adoração à deusa Diana e a tradição dizia que a estátua dela havia caído do céu.
- ▶ Muitos mágicos lucravam fortemente com a superstição do povo.

Paulo chegou em Éfeso para mostrar que o Deus do céu era mais poderoso que Diana.

O Espírito veio, neste caso, como provisão para a grande obra que estava prestes a tornar Éfeso, de uma cidade devota à deusa Artêmis (Diana), num lugar conquistado para Cristo, a ponto de se tornar um polo cristão para toda a região circunvizinha, ao longo de vários séculos. (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia).

O substantivo grego usado neste versículo para “milagre” é *dynamis*. Deus fazia a obra, Paulo era o instrumento.

Mesma palavra (*dynamis*) usada para “poder”, em Atos 1:8 – ligado ao recebimento do Espírito Santo.

Uma cidade de difícil acesso ao cristianismo se tornou uma das cidades mais cristãs da antiguidade. Com o poder do Espírito Santo, qualquer barreira pessoal, cultural, financeira ou política pode ser quebrada e o Reino de Deus crescer.

3. Falsos cristãos atrapalham o crescimento do Reino. Os exorcistas ambulantes tentam expulsar os demônios em “em nome de Jesus, a quem Paulo prega”.

Invocar. Desde tempos muito remotos, a literatura tradicional dos judeus atribuía grandes resultados à declaração do nome incommunicável da Divindade. Eles afirmavam que fora assim que Moisés matara o egípcio e que Eliseu destruiu os rapazes zombeteiros, pelo nome de Yahweh. É fácil entender que, depois de ver os resultados do uso do nome de Jesus por Paulo, esses “judeus, exorcistas ambulantes” tentassem operar curas pelo mesmo nome (ver com. de At 3:16). (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia)

▶ Apenas falar o nome de Cristo, sem ter intimidade com Ele, não gera nenhum tipo de poder espiritual.

▶ Usar o nome de Jesus sem ter intimidade com ele, não é somente errado, é perigoso.

▶ Os demônios zombam de cristãos falsos.

▶ Os demônios fogem de cristãos verdadeiros (Tiago 4:7).

A resposta do demônio

▶ Conheço a Jesus. Do grego, *ton lèsoun ginōskō*, “Jesus eu reconheço”. *Ginōskō*, neste caso, não sugere mero conhecimento pessoal, mas o reconhecimento da autoridade. (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia).

▶ Sei quem é Paulo. Do grego, *ton Paulon epistamai*, “estou familiarizado com Paulo”. (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo dia)

▶ Mas vós, quem sois? Literalmente, “mas e vocês, quem são vocês? Então, o possesso se identificou como demônio (cf. Mc 5:7-12). Ele temia o nome de Jesus quando proferido por alguém como Paulo, mas não tinha o mesmo temor diante dos impostores. (Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia)

4. Os falsos cristãos da atualidade também são um desserviço ao avanço do Reino de Deus.

A verdadeira conversão muda nossos valores.

A conversão de muitos

▶ Osinal de conversão daqueles homens foi abandonar completamente o que os afastava de Deus.

▶ Os livros eram caros, mas eles não consideraram.

▶ Calculados os seus preços. O sacrifício feito pelos cristãos não consistiu apenas no preço dos livros, que é citado por Lucas, mas, também, na perda de renda em potencial, que poderiam receber por meio da prática das “artes mágicas”, cinquenta mil denários.

Todas as pessoas realmente convertidas, estarão dispostas a abandonar, tudo o que em suas vidas, estiver em desacordo com a vontade de Deus.

O recebimento do Espírito Santo deve ser o alvo da igreja

▶ Todos os sinais maravilhosos dessa história bíblica se deram pela atuação do Espírito Santo, na vida de Paulo e da igreja em Éfeso.

▶ O batismo do Espírito Santo é o que diferencia o verdadeiro do falso cristão

▶ O batismo de Espírito Santo é o que impulsiona o crescimento saudável do Reino de Deus.

▶ O batismo do Espírito Santo é o que sustentará o cristão na fé saudável.

Conclusão:

O crescimento do Reino de Deus é um processo que passa pela conversão e crescimento espiritual de cada cidadão do Reino. A história da igreja em Éfeso, nos dá elementos que nos ajudam a nos colocarmos no caminho desse crescimento. O elemento-chave em tudo isso é o Batismo do Espírito Santo.

Apelo:

Quem quer fazer a sua parte para receber o Espírito Santo?



JANEIRO
Culto Jovem

Benção Garantida

"Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo nem a sua semente a mendigar o pão." Salmo 37:25

Louvor:

- ▶ Inteiramente Fiel (CD Jovem 2007)
- ▶ Fiel a Toda Prova (CD Jovem 2005)
- ▶ Nasce em mim (CD Jovem 2010)

Testemunho: Willian Colgate, nasceu em 1783. Apesar de todos trabalharem duro na fazenda, não iam bem financeiramente. Seu pai desejou vender os animais, porém, William decidiu, aos 16 anos, tentar a vida na cidade para ajudá-los. No caminho, encontrou um senhor que ouviu sua história e o acon-

selhou a fazer aquilo que já tinha conhecimento, dizendo: "Dê seu coração a Cristo e devolva de cada dólar, a parte de Deus. Faça um sabão honesto, no peso justo. Sei que você será abençoado". Começou a trabalhar numa caldeira de sabão e logo que recebeu o primeiro salário entregou o dízimo. Tornou-

-se sócio e depois, em Nova York, dedicou-se à venda de velas e sabões de produção caseira, formando a empresa William Colgate & CO. Foi conhecido como o magnata do sabão, sempre dizimista. Sua empresa lançou o Cashmere Bouquet, um sabão perfumado preferido dos americanos, por 120 anos.

Oração Intercessora:

Momento especial para oramos em prol dos jovens da igreja, com ênfase em suplicar a Deus que todos eles sejam fiéis ao Senhor em tudo, inclusive no que diz respeito a como administram os recursos financeiros. Que todos eles coloquem Deus em primeiro lugar em suas vidas e que não esqueçam que dizimar e ofertar são atos de adoração a Ele.

Mensagem:

A fidelidade de José a Deus, em todas as coisas, colocou-o no caminho da benção. Ainda jovem, com apenas 30 anos, já ocupava elevada posição, era rico, famoso, bonito e poderoso. Faraó havia dito a José: "Eu sou o rei, mas sem a sua licença ninguém poderá fazer nada em toda a terra do Egito" (Gn 41:44-46). Apesar de tudo isso, José permanecia fiel a Deus. O alvo do cristão não é ser rico, mas sim, ser fiel e se Deus desejar fazê-lo rico, então, que continue fiel.

Outras bênçãos divinas concedidas a José:

▶ José casou-se e teve dois filhos: Manassés e Efraim. Efraim significa: “Deus me fez esquecer”. Que bênção! Deus ensinou José a esquecer toda a maldade feita a ele, por seus irmãos. Por falar em casamento, compartilhe com alguém ao seu lado, quanto você imagina que custa, em média, hoje um casamento. Custa cerca de R\$ 29.000,00. Se você ainda não é casado, já está fazendo seu plano financeiro para esse grande investimento?

▶ José abençoou pessoas do mundo inteiro, ao vender alimentos. Sua sabedoria o permitiu ser um compartilhador de bênçãos. Deus nos abençoa a fim de que possamos ser um canal de bênçãos para os outros. As bênçãos de Deus não podem ser retidas apenas para nosso próprio benefício.

▶ Faraó permitiu, por tamanha gratidão aos serviços de José, que a família dele morasse no Egito. Mais uma vez, a bênção derramada sobre José, foi estendida aos seus familiares. Um bairro inteiro do Egito passou a pertencer à família de José. Você tem ideia de quanto custa um lote para a construção de uma casa própria? Sabia que a construção da casa própria deve ser o principal planejamento financeiro de uma família? Já tens planos para isso?

Espírito de Profecia:

“Embora José fosse exaltado como governador sobre toda a terra, não se esqueceu de Deus. Sabia que era estranho numa estranha terra, separado de seus pais e irmãos, o que frequentemente lhe causava tristeza, mas cria firmemente que a mão de Deus tinha dirigido seu caminho, para colocá-lo numa posição importante. Confiando em Deus continuamente, desempenhou com fidelidade todos os deveres de seu ofício, como governador da terra do Egito”.

MÃO NA MASSA

Louvor: Em cada música, busque mensagens bíblicas que combinem com o que será tratado durante o programa.

Testemunho: Utilize o testemunho, que será contado como algo positivo, e crie um ambiente de reflexão, com um fundo musical propício. Use alguma experiência pessoal também, que se relacione com a história de William Colgate.

Oração Intercessora: Cada pessoa receberá um papel para escrever o que pode fazer para, por meio de Cristo, salvar uma vida. Esse papel deve ser guardado na Bíblia, como um lembrete.

Mensagem: A ornamentação que preparará o ambiente para a mensagem, deve ser criativa. Algo que sugira os dias de José no Egito. Um painel com pirâmides e camelos pode cair bem. A abertura da mensagem pode ser feita com uma pequena encenação do momento em que José é governador do Egito.





FEVEREIRO

Adoração Infantil

A Oferta da Viúva

No caminho para o céu, sou fiel a Deus.

Objetivo: Desenvolver a fidelidade a Deus, através de suas ofertas.

Leitura Bíblica: Marcos 12: 41 a 44.

Leitura do Espírito de Profecia: DTN, Cap. 67 “Ais sobre os fariseus”.

Recursos Utilizados: Uma caixa (gazofilácio) coberta e tendo uma pequena abertura para colocar as moedas da viúva. Uma mulher de meia idade para representar a viúva (deverá estar vestida de roupas típicas da época de Jesus – cor preta).

História: Quando Jesus esteve aqui nesta terra, Ele sempre ia à Igreja. Jesus era muito observador. Naquela época, assim como hoje, as pessoas davam ofertas para ajudar na pregação da Palavra de Deus. Creio que vocês também trazem suas ofertas a cada sábado, não é verdade? E enquanto Jesus estava ali no Templo, Ele observou uma mulher... (entra a mulher com a cabeça baixa, pois não queria ser notada, segurando duas moedas). Ela parecia ser

uma mulher pobre e era viúva. Na época de Jesus, quando o marido morria, a mulher ficava desamparada, e quase não tinha o que comer. Mas, olhem! Mesmo com pouco dinheiro, ela está colocando a sua oferta na caixa (gazofilácio) e pelo jeito ela não quer que ninguém veja isto. Mas, nesse momento, Jesus fixa o olhar nela (a mulher continua seguindo em direção à caixa aonde coloca suas moedas). Então, Jesus fala dessa atitude com Seus discípulos, dizendo

que a mulher estava dando tudo o que tinha, porque realmente amava a Deus e queria oferecer-Lhe o melhor. E a sua humilde oferta demonstrou isto, servindo de exemplo para muitos, até os dias de hoje.

E você querida criança, tem dado o seu melhor para Jesus? Ele espera que você entregue o seu coração, e como gratidão e adoração, as suas ofertinhas também façam parte desta entrega. Que Jesus dirija e abençoe a sua vida, para ser fiel até o fim!

Texto Bíblico Para Conclusão:

Marcos 12: 44

Oração Final

Atividade: Caça palavras com as principais palavras: oferta, viúva, Deus, Jesus, discípulos, templo, mulher, pobre, coração, etc.

Aprendizado

Texto bíblico: “Eis que do Senhor teu Deus são o céu e o céu dos céus, a terra e tudo o que nela há.”
Deuteronômio 10:14.

A dúvida tem um preço

1. Existe uma grande diferença entre agir por ignorância e agir na ignorância. Agir por ignorância tem a ver com falta de conhecimento, mas agir na ignorância é saber algo e fazer o contrário. Os dois têm consequências.

2. Não precisamos ficar na dúvida. Jesus disse a Tomé: “Coloque o seu dedo aqui; veja as minhas mãos. Estenda a mão e coloque-a no meu lado. Pare de duvidar e creia” (João 20:27).

3. Um homem, chamado Cláudio perdeu o sono de madrugada e ficou desesperado. Quando a dúvida assola, gera em você medo e angústia. O Cláudio procurou um médico, amigo de infância. O médico disse que o problema era falta de paz. Ele concordou, pois estava assim desde que descobriu sobre o dízimo.

4. O profeta diz que aqueles que estão longe de Deus “são como o mar agitado, que não se pode aquietar...” (Isaías 57:20).

5. Muitas pessoas compreendem, acreditam e praticam o ato de dízimar, mas por outro lado, há pessoas que têm dúvidas. Querem saber o porquê de devolver o dízimo.

A dúvida sugere pesquisa

1. Não é vergonhoso ter dúvidas, afinal é aí que começa a sabedoria porque aparecem as perguntas. O segredo é avançar buscando respostas.



2. O Dr. Mauro convidou o Cláudio para um estudo bíblico em sua casa, para responder suas perguntas. Deus coloca em seu caminho as respostas para as suas dúvidas, se você buscar, mas não adianta você perguntar se não está disposto a ouvir.

3. Ellen White escreveu que “não basta apenas concordar com a veracidade da Palavra de Deus, mas cumpre-nos pesquisá-la, aprender o que ela contém” (Testemunhos, vol. 5, 533).

4. A primeira coisa a saber é quem é o dono de tudo. No livro de Jó, Deus mesmo pergunta e dá a resposta: “Quem primeiro me deu a mim, para que Eu haja de retribuir-lhe? Pois o que está debaixo de todos os céus é meu” (Jó 41:11). Deus é o dono do mundo.

5. “Não digam, pois, em seu coração: ‘A minha capacidade e a força das minhas mãos juntaram para mim toda esta riqueza.’”

Mas, lembrem-se do Senhor, do seu Deus, pois é ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados..." (Deut. 8:17,18).

A dúvida deve ser eliminada

1. **Cláudio fazia muitas perguntas.** O Dr. Mauro leu Gênesis 2:16, 17: "Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal" e perguntou: Por que Deus proibiu comer de uma árvore? - Resposta: "Para o casal aprender uma lição de que eram criaturas e dependentes".

2. **O que isso tem a ver com o dízimo?** Resposta: O Éden foi retirado e no lugar daquela árvore Deus deixou o dízimo, para todos reconhecerem quem é o Criador.

3. **A árvore do conhecimento do bem e do mal,** assim como o dízimo são declarados de

uso exclusivo de Deus e que o homem não deve tomar para si. Deus espera que o ser humano expresse obediência.

4. **Por essa desobediência houveram consequências.** Primeiro, a separação entre o homem e Deus: "... fiquei com medo, porque estava nú, por isso me escondi" (Gen 3:10). Depois, uma divisão entre o homem e a mulher: "disse o homem, foi a mulher que me deste por companheira que me deu do fruto..." (Gen 3:12). Finalmente, uma divisão entre o homem e outro homem: "Caim atacou seu irmão Abel e o matou" (Gên. 4:8).

5. **Deus criou o ser humano para ser feliz.** Para resgatar o ser humano Deus deu Seu filho, na cruz. Mas, ali no Eden, de imediato Ele proveu um cordeiro: "O Senhor Deus fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher" (Gên. 3:21). A justiça de Cristo é a única forma de salvação.

Conclusão:

1. Através do dízimo, entendemos que somos criaturas, dependentes e que devemos expressar obediência.

2. Deus é muito claro sobre o que ele quer de nós: "Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova, diz o Senhor dos Exércitos, e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bên-

ções que nem terão onde guardá-las" (Malaquias 3:10). "Pois, onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração" (Mateus. 6:21).

3. Tudo que você tem, desde o dia que nasceu é emprestado. "Nosso Pai celeste tem mil maneiras de nos prover as necessidades", (A Ciência do Bom Viver, 481). Após muita conversa, Cláudio não possuía mais dúvidas sobre os dízimos.

4. Deus quer acabar com toda a dúvida na tua vida, hoje mesmo.

Esboço para o sermão: “Aprendizado”

Texto bíblico: “Eis que do Senhor teu Deus são o céu e o céu dos céus, a terra e tudo o que nela há”, Deuteronômio 10:14.

A. A dúvida tem um _____ (preço)

1. Um homem, chamado Cláudio perdeu o sono de madrugada e ficou desesperado. Quando a dúvida assola, gera em você medo e angústia. O Cláudio procurou um médico, amigo de infância. O médico disse que o problema era falta de paz. Ele concordou, pois estava assim desde que descobriu sobre o dízimo.

B. A dúvida sugere _____ (pesquisa)

1. O Dr. Mauro convidou o Cláudio para um estudo bíblico, em sua casa, para responder suas perguntas. Deus coloca em seu caminho as respostas para as suas dúvidas se você buscar, mas não adianta você perguntar se não está disposto a ouvir.

C. A dúvida deve ser _____ (eliminada)

1. Por que Deus disse essa frase: “coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal?”, Gênesis 2:16,17. - Resposta: para o casal aprender uma lição de que eram criaturas e dependentes.

2. O que isso tem a ver com o dízimo? Resposta: O Éden foi retirado e no lugar daquela árvore, Deus deixou o dízimo, para todos reconhecerem quem é o Criador.

Conclusão: “Nosso Pai celeste tem mil maneiras de nos prover as necessidades” (A Ciência do Bom Viver, 481). Mas, saiba que tudo que você tem, desde o dia que nasceu é emprestado.



FEVEREIRO
Culto Jovem

Dom e ação!

“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bom despenseiro da multiforme graça de Deus.” 1Pe. 4:1

Louvor:

- ▶ Ensina a me Servir
- ▶ Somos Teus
- ▶ Brilhar por Ti.

Testemunho:

Apresentar o testemunho de um jovem adventista que, apesar das limitações físicas e geográficas, tem administrado bem as habilidades, talentos e dons espirituais que o Senhor o confiou.

Testemunho: “Focado sem Foco” (Provai e Vede 2019)

Mensagem - Sete princípios sobre dons espirituais

1. **Primeiro princípio:** Trata-se de um assunto a ser conhecido e praticado pelos autênticos discípulos de Cristo. “A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos que sejais ignorantes...” 1 Cor 12:1.

2. **Segundo princípio:** Trata-se de algo essencial para servir a Deus plenamente. “Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bom despenseiro da multiforme graça de Deus” 1Pe. 4:1.

3. **Terceiro princípio:** Definição de dons espirituais - são capacitações divinas distribuídas pelo Espírito Santo a todo crente, segundo os desígnios e a graça de Deus, para o bem comum do corpo de Cristo.

4. **Quarto princípio:** Há Diferença entre talentos e dons espirituais (ambos devem ser utilizados na missão de Deus, através da igreja). Talentos naturais ou adquiridos: são uma expressão da “graça comum” de Deus, a todos. Talentos naturais são adquiridos por ocasião do primeiro nascimento (Biológico). Dons espirituais: São uma graça específica dada por Deus aos que recebem uma nova vida. Dons espirituais vêm com o novo nascimento (Espiritual).

5. **Quinto princípio:** Há propósito nos dons espirituais.

a) Atuação do cristão em levar a mensagem de salvação ao mundo.

b) O aperfeiçoamento dos cristãos no desempenho do seu ministério.

c) A edificação (ou crescimento) do corpo de Cristo.

- d) A manifestação de ministérios na igreja.
- e) A glorificação do nome de Deus.

6. **Sexto princípio:** Os Jovens devem descobrir e usar os dons espirituais.

Como descobrir seu(s) dom(s) ?

1. Consagre sua vida a Deus e peça-lhe sabedoria, crendo que lhe será dada (Tiago 1:5). Recorde que Deus anela que você descubra seu dom.

2. Creia com fé e plenamente que Deus lhe tem outorgado, segundo nos promete, pelo menos um dom espiritual para o seu serviço (Mateus 7:7). Espere este dom e confie.

3. Estude cuidadosamente as listas de dons espirituais da Bíblia, pedindo a Deus que o ajude em seu ministério, (Romanos 12:6-10). I Coríntios 12:8-10. I Coríntios 12:28-31. Efésios 4:11.

4. Espere confirmação de sua igreja, Unidade de Ação da Escola Sabatina ou Pequeno Grupo. Posto que os dons do Espírito foram designados para o avanço da igreja de Cristo, Deus impressionará a outros com dons que você possui. O dom espiritual autêntico é revelado, evidente e reconhecido pelo corpo de Cristo.

7. **Sétimo princípio:** O cristão que descobre seu(s) dom(s) e seu lugar num dos ministérios é uma pessoa mais feliz, participativa e colaboradora do que o jovem que atua aleatoriamente, sem nenhuma ou quase nenhuma, noção de dons espirituais e ministérios.

Faça a vida valer a pena, usando fielmente suas habilidades, talentos e dons espirituais para revolucionar o mundo com a pregação do evangelho. Vamos lá! Dom e Ação!

Espírito de Profecia

“A maior causa de nossa fraqueza como um povo é a falta de fé real nos dons espirituais. “ Review and Herald, 14 de agosto de 1868.

MÃO NA MASSA

Louvor: As músicas devem ter letra com ênfase no evangelismo e serviço.

Oração Intercessora: Pode-se organizar os presentes em duplas ou grupos pra este momento de súplica.

Mensagem: Os sete princípios, podem ser apresentados por sete jovens diferentes. Pode-se, também, incentivar e desafiar aos ouvintes a realizarem um teste de dons espirituais online encontrado no site <https://americano-polis.com/dons/>.

Pr. Henrique de Souza – Líder do departamento do Ministério de Mordomia Cristã da Associação Bahia Sul.





MARÇO
Adoração Infantil

Zaqueu

No caminho para o céu, eu devolvo a Deus o que Lhe pertence.

Objetivo: Saber que tudo que tenho pertence a Deus.

Leitura Bíblica: Lucas 19: 1-10.

Leitura do Espírito de Profecia: DTN, Cap. 61 “Zaqueu”.

Recursos Utilizados: Uma árvore (de tamanho grande), pode ser feita com MDF, papelão, balões (não encher muito para não estourar). Um boneco para representar Zaqueu.

História: Quando Jesus esteve aqui nesta terra, Ele transformou a vida de muitas pessoas, e, também, pôde transformar a vida de um ladrão. Sim, Ele mudou a vida de Zaqueu! Um homem que roubava as pessoas, mesmo não usando armas, ele ficava com o dinheiro das pessoas; vocês sabem como ele fazia? Por meio de sua profissão. Ele era um cobrador de impostos e cobrava muito mais dinheiro das pessoas do que realmente deveria... Que coisa feia, não é? Mas, Zaqueu ouviu falar de Jesus e teve muita vontade de conhecer esse Homem do bem, pois em seu coração, Zaqueu sabia que as suas ações não eram corretas e tinha vontade de mudar sua vida, mas não sabia como... Mas com certeza, Jesus poderia ajudá-lo. Zaqueu ficou sabendo que Jesus passaria na cidade de Jericó onde ele vivia. Então, preparou um

plano para ver Jesus bem de perto, porque ele era muito baixinho; vejam Zaqueu aqui (mostrar o boneco vestido com roupas típicas) e Jesus sempre andava rodeado de pessoas; pobre Zaqueu! Ele não ia conseguir ver Jesus, nem se pulasse bem alto! (fazer de conta que o boneco está pulando). Então, ele viu uma árvore; era uma figueira, e subiu nela (colocar o boneco na árvore). Hum! Que legal! Agora ele conseguia ver Jesus muito bem! Mas algo aconteceu que deixou o seu coração batendo muito forte... Vocês sabem dizer o que foi? No momento em que Jesus passava por aquele lugar, olhou para cima e chamou Zaqueu pelo nome! Como isso era possível, se eles nunca haviam se encontrado?! Zaqueu ficou tão feliz! E diante de toda aquela multidão, Jesus disse a Zaqueu que iria jantar com ele e dormir em sua casa naquela noi-

te para poderem conversar bastante! Zaqueu ficou muito agradecido que Jesus o havia aceitado. Zaqueu queria fazer algo muito especial: ele iria devolver tudo o que havia roubado das pessoas, e prometeu que iria devolver 4 vezes mais! Que mudança! Tudo isto porque Zaqueu conheceu o seu Salvador e quando O conhecemos, tudo pode ser diferente em nossa vida.

A lição que aprendemos nesta manhã é que jamais devemos ficar com o que não nos pertence, mesmo que seja uma simples borrachinha... Vocês sabiam que, às vezes, fazemos isso com Deus? Quando não devolvemos aquilo que pertence a Ele. Então, não esqueçam de adorar a Deus trazendo sempre a sua oferta e o coração cheio de gratidão pelo muito que Ele tem feito em sua vida. Esse dinheiro é sagrado e pertence a Ele para a pregação. Sejamos fieis e Ele nos abençoará muito!

Texto Bíblico Para Conclusão:

Lucas 19: 9 e 10.

Oração Final

Atividade: Colocar alguns quadros da história para eles enumerarem a ordem correta dos acontecimentos.

Restituição

Malaquias 3:7-10

Introdução

Convido todos a abrirem suas Bíblias no livro de Malaquias 3:7-10.

Para entendermos corretamente este texto é importante considerarmos o contexto histórico do livro de Malaquias. O nome Malaquias significa “meu mensageiro”. Ele foi o último dos profetas menores a registrar suas mensagens por escrito, todavia não escreveu nada sobre si mesmo, por isto quase não temos informações sobre ele. Mas, isso não é tão importante, porque quando se fala em um mensageiro, o que mais nos interessa são suas mensagens e não quem é ou de onde veio.

Malaquias é mais um dos profetas pós-exílio, provavelmente tenha sido chamado quando Neemias estava reconstruindo Jerusalém e as coisas estavam se desintegrando entre o povo. Neste contexto, Malaquias veio com sua mensagem para expor o pecado do povo e chama-los de volta para Deus.

Em seu livro, Malaquias acusa o povo de Israel, juntamente com o sacerdócio, de estarem cometendo vários pecados, dentre eles:

- ▶ Oferecer sacrifício contaminado. Mal. 1:6-14
- ▶ Desprezar privilégios divinos. Mal. 2:1-9
- ▶ Casamento com mulheres pagãs. Mal. 2:10-12
- ▶ Contaminação do sacerdócio. Mal. 1:6
- ▶ Arrependimento hipócrita. Mal. 2:13
- ▶ Divórcio das esposas. Mal. 2:14-16
- ▶ Opressão aos pobres. Mal. 3:5
- ▶ Roubo nos dízimos e ofertas. Mal. 3:7-10

Percebam que é um contexto bem parecido com o de todos os profetas do Antigo Testamento: rebeldia, pecado, distanciamento de Deus, etc...

O povo tinha voltado do cativeiro, já estavam estabelecidos como nação, o templo e a cidade estavam em processo de reconstrução, ou seja, tudo caminhava muito bem, mas não estavam felizes com Deus. Eles começaram a achar que os ímpios estavam vivendo melhor do que eles. Achavam que Deus não estava sendo justo, queriam receber mais do que estavam recebendo. Por causa dessa insatisfação com Deus, foram se distanciando cada vez mais da aliança que Deus tinha feito com eles, no passado.

Essa é uma história que de vez em quando se repete, nós pecamos, e, por isso, colhemos as consequências de nossos pecados, e depois,

ainda colocamos a culpa em Deus. O ser humano historicamente tem dificuldades de assumir a responsabilidade por seus erros!

O Senhor nos pede para voltarmos para ele.

O livro de Malaquias é um apelo de Deus para que o povo volte para os caminhos do Senhor. Eles haviam abandonado a aliança firmada com Deus e escrita no livro de Deuterônimo.

1. Por que o povo de Israel precisava voltar para o Senhor?

A aliança que Deus firmou com o povo de Israel envolvia bênçãos e maldições. As bênçãos eram condicionadas a obediência. Por não estarem obedecendo ao Senhor, eles estavam colhendo as maldições da aliança, só que não conseguiam enxergar isso. Eles acusavam a Deus de ter lhes abandonado, mas o fato era que eles haviam abandonado a Deus. Quando Deus pede que eles voltem para Ele, esta pedindo que voltem a ser fiéis à aliança, para assim, voltarem a receber as bênçãos da mesma. Se eles quisessem voltar a receber as bênçãos do Senhor, eles precisavam voltar a obedecer, porque esta era a condição firmada com eles no passado.

Amigos, hoje não é diferente. Deus quer muito abençoar seus filhos, mas muitas vezes nossa desobediência impede que Deus derrame suas bênçãos sobre nós. Temos como exemplo a história de Moisés. O sonho de Deus para Moisés era que ele entrasse na terra prometida, mas ao ferir a rocha ao invés de falar à rocha, lá nas águas de Meribá (Num. 20), este pecado impediu Deus de realizar Seu sonho na vida dele. Existem muitas histórias que deixamos de viver por causa de nossos pecados.

O povo dizia: “O Senhor não está nos abençoando!” Deus dizia: “Eu sou o mesmo! Eu não mudo” (Mal. 3:6)! Se vocês não estão sendo aben-

çoados a culpa é de vocês mesmos, voltem para mim, e vocês voltarão a ser abençoados.

2. Por que Eles pararam de entregar os dízimos e as ofertas?

Deus, no livro de Malaquias, acusa o sacerdócio e o povo de estarem em pecado. O sacerdócio é acusado de ter profanado a adoração, oferecendo sacrifícios defeituosos, e de adultério, estavam trocando as esposas por mulheres mais jovens. E o povo é acusado de ser infiel, pois estavam roubando a Deus nos dízimos e nas ofertas.

Eles deixaram de devolver os dízimos e as ofertas por dois motivos: Primeiro, porque eles começaram a olhar para os ímpios (Mal. 3:15) e concluíram que eles eram infiéis e não sofririam por isso. E segundo, porque lhes faltou fé. Como estavam vivendo uma crise tanto econômica como espiritual, sendo que a econômica era consequência da espiritual, eles tiveram medo de lhes faltar o que comer. Uma das promessas da aliança era que se eles fossem fiéis, Deus lhes mandaria chuva no tempo certo (Deut. 28:12), e assim eles plantariam e colheriam com abundância, mas a chuva não estava vindo por causa do pecado deles, por isso, a colheita estava comprometida. Assim, eles ficaram com medo de entregar o que pertencia ao Senhor e lhes faltar depois.

Infelizmente, temos hoje muitos cristãos que não tem devolvido os dízimos e ofertas por falta de fé. Crise econômica é uma realidade de muitos países, e em meio as crises tem faltado fé, mas é exatamente nestes momentos de crise que precisamos exercer nossa fé com mais força. Deus prometeu nos sustentar e nos amparar em todos os momentos, disse que nunca estaríamos sozinhos, ainda que não recebamos tudo o que gostaríamos, Ele

prometeu que nosso pão e nossa água seriam certas (Ex.23:25). Davi, no salmo 37:25, diz que “jamais viu o justo desamparado e nem sua descendência mendigar o pão”.

Então, pode ser que Deus não dê tudo o que você deseja, mas se você for fiel, Ele dará tudo o que você precisa.

3. A infidelidade de Israel tinha justificativa?

Humanamente falando, a infidelidade do povo tinha justificativa. Talvez, alguns deles, tenham deixado de ser fiéis, por causa da apostasia do sacerdócio. De repente, estavam pensando assim: Não vou devolver o dízimo para este sacerdócio corrompido! Hoje, não é diferente. Muitos acham que podem deixar de ser fiéis dependendo da condição do pastor, ou da igreja, ou das decisões da Associação, etc... Mas, percebemos com esta história, que não há justificativa para a desobediência. Mesmo com o sacerdócio corrompido como estava no período de Malaquias, Deus diz que eles deveriam voltar a devolver os dízimos e ofertas. O pecado dos sacerdotes não dava a eles liberdade para pecar também. Desta forma, Deus mostra que não devolver o dízimo é um pecado que se comete contra Deus, e não contra o pastor, igreja, ou associação.

O Senhor diz que aqueles que voltarem para Ele receberão bênçãos sem medida

1. O que significava essa bênção para o povo de Israel?

Entender o significado da palavra “bênção” é fundamental para interpretarmos corretamente este texto. O que é bênção para Deus? Muitos acreditam que é aquilo que eu quero, ou aquilo que eu desejo? Por exemplo: Eu quero um carro, ou uma casa, ou muito dinheiro, se eu consigo é porque eu fui abençoado, se

eu não consigo é porque não fui abençoado. Muitos até determinam que tipo de bênção querem receber. Por tudo isso, alguns acham que ser abençoado por Deus é ter sucesso na vida e não ter nenhum tipo de dificuldade.

Bênção é um favor divino, uma dádiva, um presente. No contexto bíblico, bênção está atrelada àquilo que Deus faz em prol de seus filhos. Para o povo de Israel, no período de Malaquias, a bênção que eles estavam desejando era a chuva. Este é um detalhe importante, tendo em vista que muitos, com base neste texto, dizem que se formos fiéis a Deus nos dízimos e ofertas, Ele nos dará bens materiais como carro, casa, dinheiro ou coisas semelhantes. Mas, Deus não está prometendo nada disso, Ele estava simplesmente dizendo que se eles voltassem a ser fiéis, Ele voltaria a dar a chuva, no tempo certo, como havia prometido na aliança. Isto está claro no texto: “...se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida” (Mal. 3:10). Note o termo “abrir as janelas do céu” se referindo a chuvas de forma abundante. Deus não está prometendo casa, carro, ou nenhum bem material para o povo, a bênção prometida é a bênção da aliança. No livro de Deuteronômio 28:12, Deus lhes promete chuva, e é sobre isso que Ele está falando. A palavra “janelas” poderia ser traduzida como “comportas do céu”. É a mesma expressão usada em Gênesis, por ocasião do dilúvio, onde diz que Deus iria abrir as comportas do céu.

Entenderam! Deus está falando de chuva, não de dinheiro! Eles estavam reclamando que as chuvas não estavam caindo, por isso estavam sofrendo, então Deus diz: Eu sou o mesmo, eu não mudei, vocês se lembram da minha aliança? Lá diz que se vocês forem fiéis, eu mandarei a chuva no tempo certo, eu farei isso

de forma abundante. E vou fazer mais, também irei repreender o devorador, uma referência aos gafanhotos, que destruíam as lavouras.

Então amigos, quando a Bíblia fala de bênção, não é algo que você quer, ou algo que você deseja, ou ainda algo que você determina. Bênção é aquilo que Deus deseja lhe dar, e Deus sempre sabe o que nós, de fato, precisamos e o que será melhor para nós. Felizes são aqueles que confiam suas vidas aos cuidados do Senhor!

2. A bênção precede a obediência ou a obediência precede a bênção?

Este é outro detalhe importante: será que obedecemos para sermos abençoados, ou obedecemos porque fomos abençoados? O que vem primeiro? A bênção ou a obediência? No contexto bíblico, a bênção sempre precede a obediência. Deus primeiro nos abençoa, depois nós lhe obedecemos. No tocante aos dízimos e ofertas isso é claro. Veja: por que nós devolvemos os dízimos? Porque Deus nos deu primeiro a bênção do trabalho! Antes da bênção do trabalho, Ele nos deu a força, a saúde física, para trabalharmos. Ninguém conseguiria devolver os dízimos se antes, Deus já não tivesse lhe abençoado.

Olhe novamente para o povo de Israel. Deus deixou de lhes mandar as chuvas porque eles deixaram de ser fiéis, ou seja, Deus durante anos foi fiel a aliança, lhes mandando chuvas, mas eles primeiro deixaram de obedecer, por isso Deus deixou de enviar as chuvas.

Muitos usam o texto de Malaquias para apoiar a teologia da prosperidade. A teologia da prosperidade ensina que quanto mais você entrega, mais você recebe de Deus. Se você der 10 receberá 20, se der 20 receberá 40, etc... Isto é mentira! Tal teologia, não tem apoio bíblico. Se ser próspero financeiramente fosse resultado

de fidelidade, Jesus deveria ter morrido milionário, mas não, ele só tinha uma peça de roupa. Veja, os apóstolos morreram todos pobres!

3. Por que o Senhor nos pede para o provarmos então?

Se a bênção precede a obediência, por que Deus nos pede para o provarmos? Quando ele disse: "Provai-me nisso" será que Ele está pedindo para nós o colocarmos em teste? Algo do tipo, "Senhor eu estou sendo fiel, agora quero ver o Senhor me dando o que eu te pedi!" Como se fosse possível fazer uma barganha com o Senhor. É lógico que não, imagine! Quem somos nós para querer testar a Deus? Nós é que precisamos ser testados por Ele, Deus não precisa de teste. Deus está pedindo aqui para o povo voltar a ser fiel e experimentar, novamente, as bênçãos da aliança. É um provar, não de testar, mas de experimentar ou sentir novamente as bênçãos da Aliança. Enquanto eles estavam sendo infiéis, Deus reco-



Iheu suas bênçãos, se eles voltassem a ser fiéis, Deus voltaria a abençoar, e eles veriam isso acontecendo de forma real.

Voltar para o Senhor envolve só o presente ou também o passado?

Quando falamos em voltar para o Senhor, dentro do contexto de dízimos e ofertas, será que Deus espera que redimamos o passado, ou seja, o período de infidelidade? Ou para Deus o que interessa é somente a fidelidade no presente e o que ficou para trás não têm importância? Com relação a isto, precisamos considerar 3 pontos:

1º O povo de Israel foi acusado de roubo.

Deus acusa o povo de Israel de roubo. É uma acusação muito séria! Quem não devolve os dízimos e as ofertas de forma fiel e sistemática está roubando a Deus. Essa frase deveria causar pavor em qualquer cristão, mas infelizmente parece que alguns não se assustam com ela, e vivem dentro da igreja querendo receber as bênçãos do Senhor, mas sem lhe devolver o que lhe pertence! Talvez eu esteja falando hoje para alguém que há anos é adventista, mas nunca foi fiel ao Senhor. E de repente você esteja pensando assim: Eu não devolvo o dízimo e ainda estou recebendo as bênçãos do Senhor! Amigo, lembre-se da história de Israel, eles foram infiéis durante muito tempo, e as chuvas continuaram a cair, mas chegou o dia em que elas não caíram mais. Vai chegar o momento em que as bênçãos deixarão de cair sobre você, e se por ventura isso não acontecer aqui na terra, saiba que a maior bênção que Deus tem para nós é a salvação, e veja o que Deus nos diz através de Ellen White: “O tempo está passando rapidamente para a eternidade. Não retenhamos de Deus aquilo que é Sua propriedade. Não lhe recusemos aquilo que, embora não possa ser

dado com mérito, não pode ser negado sem ruína...” (A.A, P. 566). Ellen White está dizendo neste texto, que ninguém será salvo porque devolve os dízimos, mas muitos irão se perder porque não devolvem, então podemos concluir que dízimo não é assunto de salvação, mas é assunto de perdição!

2º Se alguém roubou deve devolver o que foi roubado.

Segundo o dicionário, roubar é você se apropriar de um bem alheio, mediante violência, ameaça ou fraude. O dicionário diz que roubar é praticar roubos, ou seja, agir como um ladrão. Eu não conheço nenhum país onde um ladrão é descoberto e ele não tenha que pagar pelo crime que cometeu, de alguma forma. Em muitos lugares, os criminosos além de devolver o que roubaram ainda perdem a liberdade, ou seja, são presos por determinado tempo de acordo com a gravidade do crime praticado. Será que com Deus deve ser diferente? Veja o que diz Ellen White com relação a isto:

“Apresemos irmãos e irmãs, em devolver a Deus um dízimo fiel, em levá-lo ofertas voluntárias de agradecimento. Há muitos que não serão abençoados até que restitua os dízimos que estão retendo da casa do Senhor. Deus espera que redimamos o passado. A mão da santa lei alcança a cada alma que desfrute das bênçãos de Deus. Façam, todos os que retiveram o dízimo, perfeito ajuste de contas, trazendo ao Senhor aquilo de que haviam privado Sua obra. Fazei restituição e levai ao Senhor ofertas pacíficas.” (Conselhos Sobre Mordomia, P. 87)

A mensagem é muito clara, àqueles que retiveram os dízimos do Senhor devem devolver o que lhe pertence, porque se apropriaram de algo alheio, mediante fraude, isso é roubo.

3º Todos devem devolver os dízimos atrasados?

Agora, será que todos devem devolver os dízimos atrasados? Existem duas situações em que isso não precisa acontecer: Primeiro, para aqueles que não conheciam essa mensagem, ou seja, viviam no tempo de ignorância (At. 17:30). Estes não devolveram porque não quiseram, mas porque não sabiam que era necessário, Deus não lhes cobrará por isso.

Existe uma segunda situação em que Deus não exigirá a restituição, veja o que diz Ellen White:

“Se tiverdes recusado lidar honestamente com Deus, eu vos suplico que penseis em vossa deficiência, e, sendo possível, façais a restituição. Caso não seja possível fazê-lo, com humilde arrependimento orai para que Deus vos perdoe, por amor de Cristo, a grande dívida. Começai agora a agir como cristãos. Não vos desculpeis por deixardes de dar ao Senhor o que lhe pertence. Agora, enquanto ainda se ouve a doce voz da graça, enquanto ainda não é tarde demais para endireitar os erros, enquanto se chama hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração.” (Conselhos Sobre Mordomia, P. 100).

Pode haver situações em que não será possível a restituição, por exemplo, alguém que se arrependa e por algum motivo não tenha mais recursos, ou ainda, alguém que se arrependeu no final da vida, e além de não ter recursos, também não tem mais tempo para adquiri-los. Nestes casos, se o arrependimento for genuíno, Deus o perdoará.

É bom deixar claro que são exceções à regra, Deus irá julgar cada um de acordo com Sua infinita sabedoria e misericórdia. Se houver qualquer tipo de possibilidade, ainda que leve muitos e muitos anos, Deus espera que redimamos o passado e lhe façamos restituição.

Conclusão

Queridos, o desejo de Deus é de nos abençoar cada dia mais. Veja que linda promessa temos no livro de Isaías:

“No entanto, o SENHOR continua esperando porque ele quer ser bondoso e ter compaixão de vocês; pois ele é Deus que faz o que é direito. Felizes são aqueles que põem a sua esperança nEle!

Povo de Jerusalém, moradores de Sião, vocês não vão chorar mais. Quando vocês clamarem pedindo socorro, o SENHOR Deus ficará com pena de vocês; Ele os ouvirá e atenderá.

O Senhor lhes dará o pão de dores e a água do sofrimento, mas não se esconderá de vocês. Ele é o seu mestre, e vocês o encontrarão quando quiserem.

Se vocês se desviarem do caminho, indo para a direita ou para a esquerda, ouvirão a voz dEle atrás de vocês, dizendo: “O caminho certo é este; andem nele.” (Is. 30:18-21; NTLH)

Este texto diz que, primeiro, Deus é justo. Segundo, Ele terá piedade de Seus filhos e nunca mais permitirá que chorem. Terceiro, felizes são os que nEle confiam, pois ainda que comam o pão da angústia e a água da aflição, Ele mostrará o caminho para saírem dessa situação. A estes Ele dirá: “Este é o caminho, andai por ele.”

O apelo do Senhor é: “Voltem para mim”. Amigos, Jesus é o caminho, voltar-se para Ele é estar no caminho. Onde você está em sua caminhada cristã? Que caminho você tem trilhado? Se por ventura você tem andado distante do caminho que Jesus quer que você percorra, pare onde está e se volte urgentemente para os caminhos do Senhor, se você se voltar para Ele, Malaquias diz que Ele também se voltará para você.

Que Deus abençoe a todos nós!

Esboço para o sermão: “Restituição”

TÍTULO: _____

TEXTO: _____

INTRODUÇÃO: Anote uma ideia que lhe chamou a atenção na introdução.

I. O Senhor nos pede para _____ para Ele.

1. _____ o povo de Israel precisava _____ para o Senhor?
2. Por que Eles pararam de _____ os dízimos e as _____?
3. A _____ de Israel tinha justificativa?

II. O Senhor diz que _____ que voltarem para Ele receberão _____ sem medida.

1. O que _____ essa bênção para o povo de _____?
2. A bênção _____ a obediência ou a obediência _____ a bênção?
3. Por que o Senhor nos _____ para o _____ então?

III. Voltar para o Senhor envolve só o _____ ou também o _____?

1. O povo de Israel foi _____ de roubo.
2. Se alguém _____ deve _____ o que foi roubado.
3. Todos devem devolver os dízimos _____?

Conclusão: Jesus é o caminho, voltar-se para Ele é estar no caminho!



MARÇO
Culto Jovem

Identidade Cristã

“Tu és Meu Filho amado; em Ti tenho grande prazer.” Mc 1:10, 11

Louvor:

- ▶ Tua Casa, Tua Morada - Adoradores
- ▶ Incomum – CD Jovem
- ▶ Inteiramente fiel – CD Jovem

Testemunho:

O que é ser um fiel jovem adventista? Com certeza é encontrar provações pelo caminho, mas também é ser incrivelmente abençoado por Deus! Guilherme é um jovem que nasceu em um lar adventista e que mesmo em meio às adversidades, permaneceu firme em sua fé, mantendo intacta a sua verdadeira identidade. Conheça o testemunho de Guilherme: <https://www.youtube.com/watch?v=8D5LQz6K52s>

Oração Intercessora

Quando alguém pergunta “Quem é você?”, provavelmente sua primeira resposta será “Meu nome é...”. Se você der também o sobrenome, pode-se chegar mais perto ainda de sua

identidade. Mas, o que torna você mais você? Há alguma coisa sobre você que o faz diferente de todos os demais e o torna especial? Você está contente com a pessoa em que se tornou? Hoje, o mundo utiliza diferentes padrões para avaliar nossa identidade, mas quando nossa identidade está em Cristo, já não precisamos nos preocupar com o fato de sermos medidos de acordo com os padrões do mundo. Quanto mais eu ensaio quem sou em Cristo, mais perto vou chegar da identidade que Deus deseja que eu tenha. O melhor que Jesus pode dizer sobre a nova identidade é que somos uma nova criação: “Se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas” (2 Co 5:17).

Mensagem

“Um povo sem história é um povo sem raízes, se você não sabe de onde veio, então não sabe por que está aqui. Esse é um ponto muito importante, em termos de identidade. Nosso movimento começou com um propósito específico e se nós perdermos esse propósito ao longo da caminhada, não há razão para nós existirmos mais.” (Pr. Alberto Timm)

“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei que vades e deis fruto.” (João 15.16)

É quase sempre muito difícil se autodefinir. Quem eu sou? Muitos, timidamente, respondem o que são profissionalmente. Mas a nossa verdadeira identidade está além daquilo que fazemos. Nossa identidade determina aquilo que fazemos e não o contrário. Fazemos algo porque o que somos nos dá características para fazer.

O dicionário define identidade como: “Circunstância de um indivíduo ser aquele que diz ser ou aquele que outrem presume que ele seja.” Ou seja, diz que nós mesmos dizemos quem somos, ou o outro presume quem somos. Mas, verdadeiramente, quem você é? Quem você é em Deus?

Quem somos: A Bíblia tem uma definição de quem genuinamente somos. A nossa fé nos torna indivíduos diversificados, separados por Deus, para que cumpramos um propósito aqui na Terra e isso traz em nosso coração uma aceitação.

Aceite-se: Aceitar a si mesmo é um modo que o Pai tem de trabalhar na nossa identidade, para que possamos entender que somos únicos e que Deus nos trouxe aqui, com tais características, para realizar esta proeza que Ele nos deu como missão.

Não seja alguém definido pela roupa, pelo carro ou pelos lugares que frequenta. Seja alguém em Deus e tenha uma verdadeira identidade, a de Cristo. Nele, somos mais que vencedores. Somos filhos de um Deus que supre todas as nossas necessidades. Seja você pequeno ou grande, tímido ou extrovertido, prático ou criativo, Deus o ama.

Somos justificados pelo sangue de Jesus, que morreu na cruz por nós, um alto preço foi pago na cruz do Calvário. Mas, muitas vezes, por não sabermos quem realmente somos, vivemos das migalhas que as ilusões deste mundo tendem a nos oferecer. Porém, ainda é tempo de reconhecermos quem verdadeiramente somos, por meio daquele nos salvou, Jesus. Por isso, toda vez que alguém perguntar quem é você, responda: “Eu sou filho de Deus, vim ao mundo com o propósito de fazer a vontade do Pai”. Assuma sua verdadeira identidade em Cristo.



Espírito de Profecia

“Como se habilitou José a efetuar um registro tal de firmeza de caráter, correção e sabedoria? - Em seus primeiros anos, havia ele consultado o dever, em vez da inclinação; e a integridade, a singela confiança, a natureza nobre do jovem, produziram frutos nas ações do homem. Uma vida pura e simples favorecerá o desenvolvimento vigoroso tanto das faculdades físicas como das intelectuais. A comunhão com Deus mediante Suas obras, e a contemplação das grandiosas verdades confiadas aos herdeiros da fé, haviam elevado e enobrecido sua natureza espiritual, alargando e fortalecendo o espírito como nenhum outro estudo o poderia fazer. A atenção fiel ao dever em todos os postos, desde o mais humilde até o mais elevado, estivera educando toda a faculdade para o seu mais elevado serviço. Aquele que vive de acordo com a vontade do Criador, está a assegurar para si o mais verdadeiro e nobre desenvolvimento de caráter”. (Patriarcas e Profetas, página 222)



MÃO NA MASSA

Louvor: A condução do louvor deve ser animada. Uma dica é dividir os jovens em grupos, antecipadamente, e cada grupo ficará responsável por dirigir um louvor: um pode ser apresentado em libras, outro pode ter gestos no coro, também com instrumento musical e outro grupo pode preparar um vídeo com as fotos dos jovens e a letra da canção.

Testemunho: Convide alguém que tenha tido uma experiência real com Deus. Quem sabe alguém que passou por uma provação, mas encontrou força em Deus e na comunidade cristã e permaneceu fiel.

Oração Intercessora: Deus é o único que tem o direito de comunicar identidade e valor a uma pessoa. Sendo assim, é à voz de Deus que eu preciso me apegar. Na entrada, cada pessoa receberá um papel preto que simbolizará os momentos de provações em que a sua identidade, como cristão, foi provada. Se dividirão em duplas para oração e ao final cada dupla vai à frente e dentro de um cesto colocará o papel preto e pegará um nova identidade: https://drive.google.com/open?id=18IBstD_fAxuNbHKZzV8yGjpWQJITF7aP

Mensagem: Na recepção, cada pessoa receberá um papel e caneta para responder a seguinte pergunta: 'Quem eu sou?'. Ao introduzir a mensagem, recolha os papéis respondidos e convide um grupo de jovens à frente para descobrir quem são as pessoas dos papéis. Utilize também o vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=UYnzPsMEb0A> e reflita com a igreja sobre como o mundo vê o cristão e qual a sua influência neste meio.

Caim e Abel

No caminho para o céu, faça a vontade de Deus.

Objetivo: Fazer a vontade de Deus

Leitura Bíblica: Gênesis 4: 1-11

Leitura do Espírito de Profecia: PP, Cap. 5: "Caim e Abel Provados".

Recursos Utilizados: Uma cesta de frutas de verdade e uma ovelha de pelúcia.



História: Na Bíblia, encontramos a história de dois irmãos; eles eram muito diferentes... Caim, o mais velho, gostava de cuidar de plantações; tinha um pomar admirável, com frutas lindas e deliciosas (mostrar as frutas). Porém, Abel, o mais novo, amava cuidar de ovelhas! Quanto carinho e amor ele tinha por suas ovelhas (mostrar a ovelha)! Quando criança, Caim sempre demorava para atender ao chamado de sua mãe, Eva. Caim sempre queria fazer as coisas de seu jeito e não gostava muito de obedecer. E Abel era diferente; estava sempre disposto a ajudar e obedecer aos seus pais. O tempo passou e eles cresceram. Certo dia,

os dois ofereceram um presente para Deus. Abel, como havia sido ensinado por sua mãe Eva e seu papai Adão, ofereceu a Deus uma de suas ovelhas; a mais perfeita e mais linda, pois aquela ovelha representava o próprio Jesus, que um dia viria morrer pelos nossos pecados (mostrar a ovelha). Porém, Caim preferiu fazer de seu jeito, como sempre fazia. Ele decidiu oferecer frutas para Deus (mostrar a cesta), mesmo sabendo que aquela não era a forma certa de adorar a Deus. Ele não aprendeu isto com seus pais, mas como era bem teimoso, ele não quis ouvir seu irmão mais novo lhe aconselhando para também oferecer uma ovelha a Deus, e

que prometera lhe dar uma de suas ovelhas mais bem cuidadas. Mas, infelizmente, Caim não aceitou, pois esse sacrifício era para ser de seu jeito... Como Deus ficou triste com isso! Ele não aceitou a oferta de Caim, que ficou muito bravo com Deus e com seu irmão Abel... Que pena!...

Sabe o que aprendemos com essa triste história? Que Deus espera que sempre sejamos obedientes à Sua Palavra. É isso que Ele espera de nós. A nossa principal oferta para Ele é um coração obediente e fiel, assim como foi o coração de Abel.

Texto Bíblico Para Conclusão:

Gênesis 4:4 (segunda parte) e 5 (primeira parte)

Oração Final

Atividade: Uma figura de dois altares para que a criança desenhe as ofertas oferecidas pelos irmãos.

Rendição Completa

Lucas 19:1-10

Introdução

Jericó foi uma cidade importante, estratégica e muito fortificada, no passado. Nos tempos de Jesus, era uma importante cidade para o Império Romano. Era a cidade de veraneio dos Romanos. Muita gente importante morava nesta cidade, inclusive o chefe dos coletores de impostos – Zaqueu.

Jericó, foi palco de grandes milagres. Já em sua conquista, Deus operou de modo miraculoso, entregando a cidade nas mãos de Seu povo.

No tempo de Jesus, presenciamos dois grandes milagres: a cura do cego Batimeu e o episódio marcante na vida de Zaqueu.

Zaqueu tinha tudo para ser feliz: muito dinheiro, poder, influência, família e saúde. O incrível, é que ele não era feliz, havia um vazio em sua alma do tamanho do universo. E somente um Ser maior que o universo, poderia preenchê-lo e este Ser era Deus!

Jesus entrou na cidade

Não será mais a mesma!

- ▶ Onde o evangelho chega, o quadro muda;
- ▶ Se torna mais pacífica;
- ▶ Mais próspera;

▶ Não era do tipo que desiste fácil, saiu do meio da multidão;

- ▶ Queria ter um encontro com Jesus!
- ▶ Jesus contemplou o anseio do mudo coração de Zaqueu, escondido na árvore.

Ali vivia Zaqueu.

- ▶ Ruas apertadas e superlotadas;
- ▶ Zaqueu pequeno e rejeitado pelo povo, não conseguia ver Jesus;
- ▶ Diante dos obstáculos, não desistiu, buscou alternativas.

A cidade que se rende a influência de Jesus, jamais será a mesma!

Jesus entrou na casa

Não será mais a mesma!

- ▶ Jesus não queria entrar apenas na cidade, mas no lar de Zaqueu;
- ▶ Zaqueu reuniu toda a família, porque Jesus deseja salvar a todos;
- ▶ Exemplo de lares transformados por Jesus:

Árvore de esperança:

- ▶ Diante da oposição, não desistiu dos seus sonhos, buscou alternativas;

- O lar de Pedro, saúde sua sogra.
- O lar de Marta e Maria, trouxe alegria ao ressuscitar Lázaro.
- O lar de Jairo, recebeu a filha de volta.

Um lar que se rende a Jesus, é feliz!

- ▶ Cristo restaura: paz, alegria, esperança, amor!
- ▶ Traz perdão e felicidade.
- ▶ Jesus, não quer entrar apenas na cidade, quer entrar em seu lar, restaurar seu casamento, completar o incompleto.
- ▶ Um lar que se rende completamente a Jesus, é feliz!

Jesus entrou no coração

Dar o coração = conversão (Apoc.3:30)

- ▶ Jesus não quer entrar apenas na cidade e em nossa casa, deseja entrar em nosso coração.
- ▶ Jesus deseja ser o primeiro a ocupar o centro de nossa vida.

Entregar o coração = render-se completamente!

- ▶ “Resolvo” = decidir - usou o livre arbítrio.
- ▶ Arrependimento e conversão leva a mudança de atitude...

Rendição = salvação que leva a missão

- ▶ Se despreendeu das coisas materiais porque entendeu o verdadeiro papel de um missionário – salvar!
- ▶ Jesus disse que houve salvação naquela casa, porque Ele teve acesso ao coração de cada pessoa.

Rendição completa leva a fidelidade para com Deus!

Exemplos:

- ▶ A viúva pobre (Mc.12:43,44).
- ▶ Caim, a melhor oferta, a que Deus pediu.

- ▶ Barnabé (Atos 4:36).
- ▶ Abraão, disposto a entregar o próprio filho.
- ▶ Deus Pai, ao entregar Seu filho (João 3:16).

“É o motivo que dá sentido às nossas ações, assinalando-as com ignomínia ou elevado valor moral. Não são as grandes coisas que todos os olhos vêem e toda língua louva, que Deus considera mais preciosa. Os pequenos deveres cumpridos com contentamento, as pequenas dádivas que não fazem vista, e podem parecer destituídas de valor aos olhos humanos, ocupam muitas vezes diante de Deus o mais alto lugar. Um coração de fé e amor é mais precioso para Deus que os mais custosos dons.” (DTN, p.433)

Conclusão:

Não existe verdadeira conversão sem rendição completa. A conversão arranca o egoísmo, nos torna altruístas e liberais na causa do Senhor!

Apelo:

Há lugar em teu lar, em teu coração para Jesus? Desejas render-se completamente a Ele, agora? Ao fazer isto, sua vida, seu lar e sua comunidade, nunca mais serão os mesmos!

Esboço para o sermão: “Rendição Completa”

I - Jesus entra na cidade (Lc.19:1).

- Não será mais a mesma!
- O mais importante na cidade são as pessoas!
- Pessoas devem ser canais de bênçãos, não obstáculos!
- Diante dos obstáculos, busque alternativas, não desista, corra ao encontro de Jesus!

II - Jesus entrou na casa de Zaqueu (Lc.19:5,7).

- Não será mais o mesmo!
- Jesus quer abençoar toda a família!
- Um lar que se rende a Jesus, é feliz!

III - Jesus entrou no coração (Lc.19:8,9).

- Entregar o coração = conversão, salvação (Ap.3:20).
- Entregar o coração, é render-se completamente!
- Salvação, rendição leva a missão!
- Rendição completa, desfaz o egoísmo e leva a fidelidade completa!

Perguntas para você

1) Na cidade de Jericó, havia dor, sofrimento e falta de esperança. Quais eram os maiores obstáculos para superar esses problemas?

2) Em sua cidade, você tem visto algum tipo de preconceito que tem afastado as pessoas de Jesus?

3) A família de Zaqueu tinha anseio por Jesus?

4) Qual é a grande necessidade do seu lar para se tornar completo?

5) O dinheiro, poder e fama ocupavam o centro do coração de Zaqueu. Mesmo com tudo isso, como ele se sentia?

6) Jesus ocupa o primeiro lugar em seu coração?



ABRIL
Culto Jovem

Gerencie seu Dinheiro

“O rico domina sobre o pobre e o que toma emprestado é servo do que empresta.” (Provérbios 22:7)

Louvor:

- ▶ Fiel a Toda Prova – CD Jovem 2005
- ▶ Entrega – CD jovem 2010
- ▶ Inteiramente Fiel – CD Jovem 2007

Testemunho:

Nascido em 1921, em uma família pobre, Milton era filho de uma mãe costureira e um pai aventureiro que tinha problemas com o jogo e a bebida. Após a morte do pai, sua mãe o colocou em um Colégio Adventista que, com muito custo conseguiu pagar.

Esforado, Milton se tornou um estudante prodígio e terminado o colegial, entrou para a Faculdade de Direito. Em 1951, Milton Afonso se formou. Naquele mesmo ano, criou a Casa Editora de Legislação e sua revista Legislação Federal tornou-se a maior referência sobre Imposto de Renda no Brasil, alcançando a marca de 50 mil assinantes. O plano de ser um advogado famoso mudou para o desejo de ser rico e poder ajudar os pobres.

Em abril de 1971, motivado pelos amigos João Alberto Persson e José Carlos Elias, Milton Afonso criou a Golden Cross, instituição filantrópica, com todo lucro direcionado à Projetos Educacionais de Assistência Social e Evangelização. Em abril de 1972, dez meses após sua fundação, a Golden Cross atingiu a marca de mil associados. Três anos depois, já havia vendido cinco mil planos de saúde. Não demorou muito para que 70 mil contratos fossem vendidos em um só mês. Em 1984, a Golden Cross tornou-se a maior companhia de saúde da América do Sul e a quarta maior no Mundo. Hoje, a Golden Cross empre-

ga 70.000 pessoas — dentre estas, 18.000 médicos e 5.000 representantes do seguro de saúde — e provê assistência a mais de dois milhões de associados.

No final de 1985, o senador Marco Maciel, então Ministro da Educação, pediu que Milton Afonso fosse a Brasília. Sabendo da ligação de Milton Afonso com o presidente Tancredo Neves e da escola agrícola que havia fundado, em São João Del Rei, a seu pedido, Milton aceitou. Entre 1985 e 1994, o Dr. Milton colocou pelo menos 25 milhões de dólares nesse empreendimento, além de ter bancado os estudos de cerca de 60 mil alunos.

Em 1994, a OSEC passou a ser uma universidade plenamente habilitada, conhecida como UNISA (Universidade de Santo Amaro), tornou-se a maior universidade particular na grande área metropolitana de São Paulo, chegando a ter mais de 15 mil alunos, quatro belos campus, e oferecendo 36 cursos superiores. Escolas de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Veterinária, Farmácia, Direito, Ciência da Computação e dois importantes hospitais universitários, são alguns dos investimentos de sucesso da UNISA.

Milton Afonso também se tornou dono de diversas estações de rádio pelo Brasil e pelo mundo, e uma rede de televisão em canal fechado, que hoje é financiado em 50% pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, do qual ele faz parte.

Oração Intercessória:

Muitas pessoas vivem prisioneiras das dívidas e muitas vezes não sabem como resolver este problema. Isso acontece por não terem informações que as ajudem a resolvê-las. Teremos a oportunidade, neste momento, de orarmos ao Senhor pedindo que Ele ajude essas pessoas a tomarem a decisão correta e deixarem alguns hábitos, para assim, poderem libertar-se das dívidas.

Mensagem:

1. **O Faraó tira José da prisão.** Ao tirar José da prisão disse: “Tive um sonho e não há quem o interprete. Ouvi dizer, porém, a teu respeito que, quando ouves um sonho, podes interpretá-lo. Respondeu José: Isso não é de em mim, mas Deus dará resposta favorável ao Faraó” (Gênesis 41:15-16). José estava limpo, com roupa nova e ainda estava com Deus. Ele não res-

munga, não acusa, ele está satisfeito e apenas reconhece que serve a um Deus que é a solução, em pessoa.

2. **O sonho do Faraó.** O Faraó sonhou com 7 vacas gordas que depois foram engolidas por 7 vacas magras e sonhou com 7 espigas cheias, engolidas por 7 espigas mirradas. José disse que Deus estava alertando sobre um período de fartura e escassez (Gênesis 41:25 a 32). José recomendou iniciar um processo de racionamento, porque quando há fartura se gasta demais, especialmente com itens supérfluos. O conselho foi específico: Economize!

3. **José foi promovido e manteve a humildade.** Ele não tinha interesse no poder, queria apenas servir. Existem pessoas que manipulam tudo para obter uma posição e depois descobrem que a conspiração custa caro, inclusive a perda de amigos. Saiba que é Deus quem dá a promoção honesta.



4. **José recomendou economizar 20% a cada ano.** Este princípio serve para todos nós, principalmente nos tempos modernos. Enquanto você tem um maior vigor para o trabalho deve buscar uma segurança financeira. Existe um ciclo na vida, com o tempo de poupar e o tempo para gastar.

5. **Independência financeira.** É “construir em torno de si um sistema de geração de renda, de forma que continue a ganhar dinheiro, mesmo quando não está trabalhando” (Independência Financeira, M.R. Goebel, p. 12). Representa uma aposentadoria adequada, ter uma segunda casa para alugar, ou receber juros de uma aplicação.

6. **Inteligência financeira é a capacidade de fazer dinheiro.** A inteligência financeira é melhor desenvolvida na infância e na adolescência. Um adulto aprende? Sim, mas, necessita de maior esforço. Alguns acham que está relacionado com números, mas acreditamos que tem mais a ver com as emoções. Nós gastamos segundo nossos desejos. Mudar a vontade leva tempo, pois ela é forte como aço.

7. **A dívida é um fato grave.** O consumidor brasileiro atingiu R\$ 653 bilhões de dívidas, em abril de 2013. Ela envolve cartão de crédito, cheque especial, financiamento bancário, crédito consignado, crédito para compra de veículos e imóveis. “Houve uma forte aceleração do endividamento” (W. França da LCA Consultores). Várias pesquisas indicam que 64% das famílias estão com dívidas, no valor médio de R\$ 1.527,00 mensais (Federação do Comércio de SP e Confederação Nacional do Comércio).

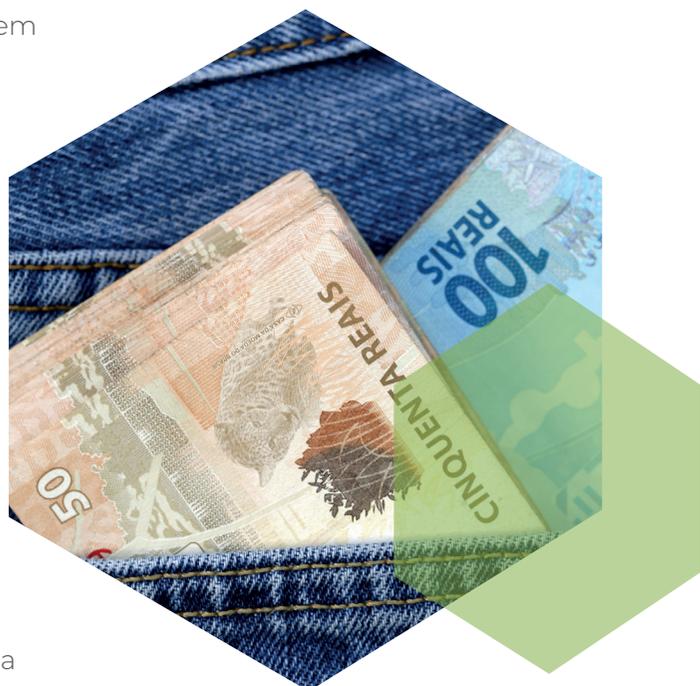
8. **Dívidas dos brasileiros, segundo pesquisas.** A maioria das dívidas mencionadas pelos entrevistados, na pesquisa da

CNC, eram de curto prazo, com destaque para o cartão de crédito (76,4%). No entanto, o perfil do brasileiro está passando por uma mudança gradual, fazendo dívidas mais longas, 30,9% fizeram compromissos para mais de um ano. A Bíblia diz que a dívida escraviza (Provérbios 22:7) e refere-se a ela mais 25 vezes, sempre negativamente. Nos tempos bíblicos ela escravizava, literalmente. Hoje em dia, traz uma servidão psicológica. Tira a paz, o sono e vicia em se possuir coisas pelo crédito. A pessoa não é livre para decidir onde gastar seu dinheiro, pois este já está comprometido. Não será fácil livrar-se das dívidas feitas ou do hábito de envolver-se com pagamentos parcelados, mas mudando o estilo de vida, você vai conseguir. Estar livre vale todo o empenho realizado!

9. **Como fazer o salário durar até o fim do mês?**

- Fuja do consumismo.
- Cuidado com os pequenos gastos.
- Saiba o que é prioridade.

10. **Investimentos.** Não existe uma aplicação perfeita, que reúna alta rentabilidade, fácil liquidez e forte segurança. Em qualquer investimen-



to, priorize um destes, abrindo mão, pelo menos em parte, dos outros. Por exemplo: quem quer o máximo de rentabilidade, vai abrir mão da segurança. A melhor solução é diversificar os investimentos, conforme orientou Salomão: “Aplique-o em vários lugares e em negócios diferentes porque você não sabe que crise poderá acontecer no mundo” (Eclesiastes 11:2).

Conclusão: a maneira como você lida com seu dinheiro pode mostrar Deus para outras pessoas. A forma como se gasta revela quais são as suas prioridades e valores. Alterar isso é extremamente complexo, especialmente por estar relacionado com sentimentos. Ter controle sobre sua vida financeira é ter também sobre sua vida emocional. Por isso, é importante encontrar o equilíbrio. Muitas decisões de compras têm como base a vontade e ela é forte como “aço”.

Espírito de Profecia: “Importa não acumular dívidas período após período. A mais alta espécie de educação que se possa ministrar, é fugir de incorrer em débitos, como evitaríeis a doença[...].” (TS2 469.20)

MÃO NA MASSA

Louvor: Neste culto, deve-se cantar músicas que nos passem a certeza do amor de Jesus por nós. Se possível, tenha instrumentos, para que as músicas sejam tocadas ao vivo.

Testemunho: O testemunho de hoje é a história de Dr. Milton Afonso que com ajuda de Deus saiu da pobreza e se tornou um homem rico, abençoando as pessoas, por meio das bênçãos concedidas por Deus em sua vida.

Oração Intercessora: Dívida a igreja em trios. Cada um deverá orar um pelo outro. Em cada trio, três orações. Não deverá ser feito pedido, somente entregar a vida um do outro no altar do Senhor.

Mensagem: Deve ser exposta por um jovem ou vários jovens, pode-se utilizar slides para tornar o culto mais dinâmico.

Por: Pr. Ronaldo Souza Rocha
Líder do departamento de Mordomia Cristã
Associação Bahia Central

A Bíblia

No caminho para o céu, eu compartilho a esperança.

Objetivo: Levar a esperança da salvação às pessoas.

Leitura Bíblica: Mateus 4:4

Recursos Utilizados: Cesta com diferentes tipos de pães; Um jovem para representar um padeiro, com roupas próprias de padeiro (avental e touca na cor branca).



História: Eu gosto muito de pão. Existem diferentes tipos de pães; vamos ver alguns? Pode entrar Padeiro! Hum!... Que delícia! (falar sobre os pães, alguns ingredientes, etc.). O pão é um alimento completo, comido em todos os países. Ele nos dá força e disposição para começarmos o dia. O pão é um alimento para o corpo. Mas, Jesus falou que nem só de pão viverá o homem. E por que será

que Jesus falou isso? Porque o alimento físico não é o mais importante e sim o alimento espiritual. O que seria alimento espiritual? É a Bíblia, a Palavra de Deus. Ela nos deixa forte para sabermos escolher aquilo que é correto, e assim vencer as tentações. A Palavra de Deus nos dá a esperança de que Jesus logo vai voltar. Hoje é o dia de espalharmos esperança, através de um livro que ajudará as pessoas a

conhecerem melhor a Bíblia. Você também pode espalhar esperança às pessoas que ainda não conhecem a Jesus. Seja um pequeno mensageiro da esperança! Todos vocês receberão um livro para dar hoje a alguém especial (neste momento, entregar um “Livro Missionário do Ano” para cada criança, para que entreguem a uma pessoa que ainda não conhece a salvação).

Texto Bíblico Para Conclusão:

Salmo 71:5

Oração Final

Atividade: Esta história deve ser contada, lembrando que também deve reservar tempo para a entrega dos livros às crianças.

A Escola da Vida

“Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto...”
Gêneses 22:8

Introdução

Na escola da vida, apreendemos que a própria vida é um eterno aprendizado, e quando paramos de apreender, paramos de crescer e se paramos de crescer, paramos de viver.

Seja muito bem vindo à escola da vida, vem repleta de alegrias, mas também de provas e tentações; as “tentações” vêm do desejo que há dentro de cada um de nós, enquanto as “provações” são deliberadas do Senhor, com o propósito de edificação dos seus filhos.

Podemos ainda dizer que as “tentações” podem ser usadas pelo inimigo de Deus, para despertar o que há de pior em nós, enquanto as “provações” são usadas pelo Espírito Santo para extrair o que há de melhor em nós.

Na escola da vida as provas são reais:

Abraão matriculou-se na “escola da fé” aos 75 anos de idade, porém quando já estava com mais de cem anos, ainda continuava passando por duras e fortes provas.

Não podemos negar que entre muitas outras provas enfrentadas ao longo de sua trajetória, difícil foi o momento em que o próprio Senhor, em uma visão noturna dada em Berseba, pede a Abraão que sacrificasse Isaque, o filho da promessa.

Não sei quantos anos de trajetória de vida você tem, mas ao certo já enfrentou algumas provas que, provavelmente, não foram fáceis de superar. Penso eu, que algumas delas, foram quase que impossíveis de suportar; eu não sei

o que você respondeu a Deus na hora da dor, sofrimento e angústia, mas sei o que Abraão o pai da fé respondeu: “O Senhor proverá!”

Ele tinha convicção de que houvesse o que houvesse Deus estava com ele, seu foco era Sua presença e a esperança era de que O melhor estava por vir; será que eu e você temos esta esperança quando sofremos os embates da vida?

“O ato de fé da parte de Abraão é registrado para nosso benefício. Ensina-nos a grande lição de confiança nas reivindicações de Deus, por mais rigorosas e pungentes que sejam; e isto ensina aos filhos perfeita submissão a seus pais e a Deus. Pela obediência de Abraão é nos ensinado que coisa alguma é demasiado preciosa para darmos a Deus[...]” (Conselhos Para a Igreja 190.5).

As grandes provas em dias atuais.

Muitos são os relatos de pessoas que enfrentaram duras provas, e que na escola da vida aprenderam a grande lição de confiar em Deus, depositando Nele toda sua esperança, ao ponto de se entregarem completamente sem reservas a Ele, portanto histórias de fé não são apenas “coisas do passado”, e, provavelmente, você está se lembrando agora de sua história de fé que marcou sua vida espiritual!

A história de Pedro Humberto, relatado pelo pastor Alejandro Bullón é realmente fascinante:

Pedro Humberto, voltou para a terra onde fora criado, depois de abandoná-la em busca de novos horizontes na cidade grande, mas voltou com as marcas das mazelas de uma vida de pecado, doente, tocindo até sangrar. Os vizinhos, ao verem aquela cena se repetir dia a dia, pensavam que nada mais lhes restavam a não ser sepultá-lo, junto a seus pais quando morresse.

Ele voltara para uma terra que parecia amaldiçoada, há quase três anos não chovia naquele lugar, uma terra que não produzia mais nada, e as criações morrendo de fome e sede. Pedro Humberto estava resistindo mais do que o esperado.



A cada sábado, saía arrastando o corpo doente por uma estrada empoeirada, por cerca de 12 km até a cidade mais próxima, o que ia fazer lá, era o que os vizinhos ficavam se perguntando. Parecia até que ele ia a um lugar milagroso, pois repetidas vezes, presenciavam a cena do seu retorno, depois que o sol se punha; tocindo menos. Um grupo de rapazes da vizinhança chegaram a lhe encontrar enquanto o sol se punha em um sábado à tarde, falando alto, cantando e pulando, mas não entenderam nada.

Um relato emocionante

O mistério acabou, no dia em que Pedro Humberto visitou uma família vizinha e lhes falou do amor de Jesus, o resultado foi que aquela família ficou em lágrimas, emocionada ao ouvir sua história.

Ele nasceu em um lar humilde, cresceu contemplando as belezas naturais de uma vida campestre, ao ir para a cidade grande, se envolveu com os prazeres do mundo, ao ponto de perder a sua própria saúde, mas ao se encontrar com Cristo teve novamente sua esperança restaurada.

Ao viver na cidade grande descobriu que, quem não tem dinheiro, vale pouco, e que para ganhá-lo honestamente seria muito difícil, foi quando decidiu aceitar as propostas desonestas, chegando ao ponto de se envolver no mundo do tráfico, quando foi pego no aeroporto da capital do seu país, tentando embarcar para Miami, com 5 quilos de cocaína.

Agora preso, teve uma sensação terrível, pensava que iria morrer, pois uma epidemia de tuberculose se espalhou entre os detentos, foi nessas circunstâncias que Pedro se encontrou com o Senhor Jesus.

No começo, dizia ele: eu não queria saber de nada a respeito de Jesus, mas a medida que minha saúde piorava, eu pensei que talvez

Deus pudesse fazer algo por mim. Foi naquele momento que entreguei a minha vida a Jesus e fui batizado na prisão.

As pessoas que escutavam aquele testemunho, pareciam que estavam emudecidas, um silêncio total. Quando alguém perguntou: “Mas Ele não lhe curou?” Sua pronta resposta foi: “Ele não me curou os pulmões, mas me curou a alma, colocou paz no meu coração e pela primeira vez pude dormir com a certeza de que estava salvo, e como resultado acabaram os medos e as incertezas da vida.”

O retorno

Dois anos depois da sua conversão, Pedro terminou sua pena e saiu da prisão. É verdade que ainda doente, mas sem medo dos temores e da própria morte, porque agora acreditava que a morte é apenas um sono e todos quanto descansarem no Senhor acordarão quando Jesus voltar. Que bendita esperança!

Ao retornar para o lugar onde fora criado, o fez porque entendeu que não poderia morrer sem poder contemplar novamente o verde dos campos, os pássaros voando e cantando; acontece que ao retornar, só encontrou um vilarejo

sofrido pela seca, que não produzia mais nada, e os animais que havia, morriam de fome e sede.

Pedro, em sua trajetória cristã apreendeu algumas verdades importantes para sua vida. A importância do estudo da Bíblia, a oração e também o testemunho do amor de Jesus. Por esta razão, se aproximava de seus vizinhos, para compartilhar o evangelho que conheceria.

Uma prova de fé

Assim, o tempo seguia seu curso. Pedro percebera que sua capacidade pulmonar havia aumentado lentamente. Começou, então, a cultivar a velha terra deixada pelos pais. A seca era grande, as pessoas buscavam água a distâncias enormes para as necessidades básicas da casa e ninguém plantava nada devido a grande seca, naquele lugar.

No meio de uma fria madrugada, ajoelhou-se e clamou ao Senhor dizendo: “Senhor, preciso que esta terra produza para que eu possa sobreviver. Tu és dono de todas as fontes de água. Humanamente, não há razão para arar a terra, mas em Teu nome vou trilhar o caminho da fé e te entregarei, além do dízimo, a metade de tudo o que me deres.”

No dia seguinte, os camponeses viram Pedro Humberto arando a terra. Ficaram incomodados, até que uma senhora se aproximou e perguntou qual a razão pela qual ele estava arando aquela terra? Ele diz: “Para semear minha senhora!” “Mas para semear o quê, sendo que a seca não permite o plantio?” Foi quando ele disse que fizera um pacto com Deus. Ela então pergunta: “O que é um pacto?” Ele explica: “É um acordo com Deus que é dono de tudo e tudo pode.”

O milagre aconteceu

Bem, na verdade, a atitude de Pedro confundiu as pessoas, uns acreditaram em sua fé,



ao ponto de também começarem a arar a terra, enquanto outros o zombavam, dizendo que ele estava louco.

Uma noite, enquanto a maioria dormia, Pedro estava em oração quando um “lençol azul” envolvia o céu. Mas, repentinamente, aquele céu foi escurecendo e começou os estrondos de trovões e relâmpagos que rasgavam o céu. Olhares assustados saíam nas janelas, ao mesmo tempo, rostos repletos de alegria ao presenciar as primeiras gotas de chuva que regava a terra, o que proporcionou uma grande colheita naquele ano.

Para Pedro Humberto, a maior alegria não vinha da colheita, mas da fé que fora despertada naquele lugarejo. Agora, ele não precisava mais caminhar os 12 km para ir a igreja, pois uma nova igreja nasceu em sua comunidade.

Pedro continuou servindo aquela comunidade, uniu os produtores e passaram a vender suas mercadorias direto para as grandes cidades, livrando-se dos atravessadores, assim, tanto os demais produtores, e ele mesmo puderam aumentar suas rendas. Mas, nunca negligenciou em seu dízimo e o pacto que fizera com Deus de 50% do seu lucro.

O pacto de fé que este homem fez com Deus, foi o resultado de uma experiência diária com Jesus. Será que eu e você estamos diariamente nos aproximando de nosso Mestre, Criador e Mantenedor? Ou será que estamos sendo negligentes, no corre corre da vida?

O reconhecimento da soberania de Deus

A única coisa que Pedro fez foi reconhecer a soberania de Deus. Quem olhava para Pedro alguns anos atrás, sujo desiludido e preso em uma cela, não podia imaginar como a soberania de Deus seria capaz de ser revelada por intermédio de uma vida tão impactada pelo

pecado; contudo, a graça e a misericórdia do sangue do Cordeiro não só o impactou, mas, o alcançou e nova criatura se fez pelo aceitar do sacrifício vivo de Cristo Jesus! E você, aceita Jesus como seu Salvador pessoal hoje?

Nenhuma pessoa seria capaz de ser fiel a Deus e nem mesmo fazer um pacto com Ele, se não fosse o resultado de um encontro com o Senhor, proporcionado por meio da verdadeira transformação que só Cristo Jesus pode fazer.

Conclusão

Em Ezequiel 36:24 a 30, o Senhor tem uma promessa para seus filhos:

“Pois eu os tirarei dentre as nações, os ajuntarei do meio de todas as terras e os trarei de volta para a sua própria terra. Aspergirei água pura sobre vocês e ficarão puros; eu os purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos. Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês; tirarei de vocês o coração de pedra e, em troca, darei um coração de carne. Porei o meu Espírito em vocês e os levarei a agir segundo os meus decretos e a obedecer fielmente às minhas leis. Vocês habitarão na terra que dei aos seus antepassados; vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. Eu os livrarei de toda a sua impureza. Con-vocarei o cereal e o farei multiplicar-se, e não trarei fome sobre vocês. Aumentarei a produção das árvores e as safras dos campos, de modo que vocês não sofrerão mais vergonha entre as nações por causa da fome.”

Na escola da vida, precisamos aprender a confiar mais em Deus e menos em nós mesmos. Todas as vezes que confiarmos nEle, sem reservas, conheceremos o Deus da segunda chance e das novas oportunidades. Basta apenas confiar, pois Ele pode todas as coisas!



MAIO
Culto Jovem

É só mentirinha...

"O rei se agrada dos lábios honestos; e dá valor ao homem que fala a verdade." Pv. 16:13

Louvor:

- ▶ Fiel a Toda Prova – CD Jovem 2005
- ▶ Brilhar por Ti – CD Jovem 2003
- ▶ Inteiramente Fiel – CD Jovem 2007

Testemunho: Quando a Igreja Adventista ainda estava dando seus primeiros passos, Deus usou diversas formas para espalhar a mensagem. Entre os primeiros líderes da igreja, estava José Bates. Em uma ocasião, Deus lhe mostrou que ele deveria ir a Battle Creek. Como não havia nenhum adventista naquela cidade, ele pensou em como poderia começar a pregar, até que teve uma ideia: Ao chegar na cidade, ele resolveu perguntar na agência do correio quem

era o homem mais honesto da cidade. Pensou que um homem honesto aceitaria prontamente a mensagem que ele estava pregando. Disseram-lhe que o homem mais honesto ali chamava-se David Hewitt. Corajosamente, Bates foi até a casa do senhor Hewitt. O homem o recebeu e ouviu tudo o que Bates tinha para dizer. Depois de passar um dia inteiro estudando a Bíblia com Bates, o homem mais honesto da cidade e sua esposa se tornaram os primeiros con-

vertidos em Battle Creek. Posteriormente, aquela cidade se tornou um dos grandes centros do início do adventismo.

Oração Intercessora

Este é um momento especial de oração que pode ser dedicado a todos, pedindo ao Senhor que nos ajude a ser honestos e verdadeiros em todas as situações, desde as pequenas até as maiores. Lembrem na oração que: "Deus honra aqueles que lhe honram." (1 Sm 2:30)

Mensagem

Honestidade. Esta palavra está cada vez mais rara. Desde pequenos atos como furar a fila, colar na prova, omitir uma informação no Imposto de Renda até os casos de corrupção envolvendo grandes somas de dinheiro que vemos, parece que precisamos ser desonestos se quisermos vencer. Como disse Rui Barbosa:

"De tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça... o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto."

Mas, será que temos que ter vergonha de ser honestos? Será que como cristãos não deveríamos agir diferente? A Bíblia revela que Deus espera que seus filhos sejam os defenso-

res da verdade e da honestidade. Primeiro, porque Ele é a própria verdade (Jo 14:6), e porque quando mentimos, estamos do lado de Satanás, afinal, ele é o pai da mentira (Jo 8:44). Decida falar sempre a verdade. Às vezes, achamos que as pequenas mentirinhas podem passar em branco, mas não existe meio termo. Mentira sempre será mentira, seja pequena ou grande.

A honestidade é um compromisso com Deus

Quando alguém não é honesto está indiretamente dizendo que Deus não existe. Está dizendo que Ele não é poderoso para saber de tudo. Mas, a realidade é que “Deus conduzirá a juízo todas as coisas, até mesmo o que está escondido, quer seja bom, quer seja mal” (Ec. 12:14) e, por fim, a Bíblia diz que Deus exalta quem é fiel até nas pequenas coisas (Lc 16:10).

A honestidade é um compromisso com o próximo

A Regra de Ouro da Bíblia é tratar o outro como nós gostaríamos de ser tratados (Mt 7:12). E a grande verdade é que ninguém gosta de ser enganado. Imagine se você comprasse um carro e depois descobrisse que o antigo dono escondeu de você muitos defeitos do mesmo, ou se você perder a carteira e quando achar não encontrar mais nenhum centavo dentro ou o que você sente quando várias pessoas furam a fila na sua frente. Com certeza, ninguém gosta disso. Então, lembre-se, faça o que gostaria que os outros fizessem por você.

Embora humanamente não pareça, há muitas vantagens em ser honesto. A verdade sempre é o melhor caminho. Você terá a consciência sempre tranquila, as pessoas irão confiar mais em você e seu caráter será mais parecido com o de Cristo. Como disse

Sócrates: “Se o desonesto soubesse a vantagem de ser honesto, ele seria honesto ao menos por desonestidade.”

Espírito de Profecia

“A maior necessidade do mundo é a de homens – homens que se não comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo.” (Educação, p.57)

MÃO NA MASSA

Louvor: As músicas falam sobre sermos fiéis a Deus. Uma ideia é antes de cada música ler um texto bíblico sobre o assunto (Sl 112:5; 115:1-3; Pv 12:19; 16:13; 1Co 13:6; Ef 4:25). Os louvores especiais também devem falar do mesmo tema.

Testemunho: A história contada neste testemunho de abertura pode ser feita com uma encenação, em que José Bates encontra o homem mais honesto da cidade.

Oração Intercessora: A igreja pode ser dividida em duplas para este momento e deve-se enfatizar que a oração deve ser para que Deus nos revista de sinceridade, honestidade, fidelidade e verdade.

Mensagem: Durante a mensagem, pode-se fazer a dinâmica da Verdade x Mentira. Chame 3 jovens a frente da igreja e peça para eles contarem 5 fatos de sua vida, sendo que 4 são verdadeiros e 1 é mentira e peça para a igreja identificar qual é a mentira. A aplicação final é mostrar, que de fato, é fácil enganar os outros, mas nunca podemos enganar a Deus. Devemos ser honestos.

Pr. Thiago Alves
Líder de Mordomia Cristã da Associação Pernambu-
cana Central - UNeB



JUNHO
Adoração Infantil

O Sábado

No caminho para o Céu, eu santifico o dia do Sábado.

Objetivo: Observar o dia do Sábado como Deus nos pede em Sua Palavra.

Leitura bíblica: Êxodo 20: 8-11

Leitura do Espírito de Profecia: DTN, páginas 207, 281, 285, 288, 289.

Recursos: Roupinha de criança no cabide (um vestido e uma calça e camisa social) / Bíblia e uma lição da Escola Sabatina Infantil/ coroa/ prato/ flores.

História: No caminho para o céu, Deus me pede para guardar um dia muito especial; e vocês sabem que dia é este? Sim, o santo Sábado. Vamos ver por que nós gostamos tanto deste dia? Tem muitos e muitos motivos e vamos falar sobre alguns hoje. Primeiro motivo: vestimos uma roupa especial (mostrar as roupinhas) para o dia do sábado! Limpinha, cheirosinha, bem passada... e o sapato também! Parece até que vamos para uma festa! E vamos mesmo! Uma festa espiritual!! Segundo motivo: frequentamos no sábado uma escola diferente! E tem apenas um livro nesta escola: A Bíblia (mostrar) e este é um livro completo! Te-

mos também a Lição da Escola Sabatina que precisamos estudar em casa diariamente e repassar estes estudos no sábado. E o culto? Como é especial! Temos o momento onde as crianças ouvem histórias de reis e rainhas (colocar a coroa), de grandes homens e mulheres que foram fiéis a Deus, de crianças obedientes... O quarto motivo porque eu amo o sábado é o dia do almoço gostoso que a mamãe prepara... Olhem só o que teremos hoje lá em casa!!(mostrar o prato). Querem mais motivos? No sábado podemos passar mais tempo com a família, pois a mamãe e o papai não trabalham fora, para ficarem em casa com as

crianças, pois é um dia de descanso. Mas, também podem fazer um maravilhoso passeio em meio à natureza... E sabe qual o mais importante desses motivos? É que Deus, depois de criar a Terra durante a semana, criou o Sábado e marcou esse dia como um dia abençoado, santo e de descanso. Então, se Deus fez isso neste dia, significa que você e eu devemos fazer a mesma coisa. Então, vamos ser obedientes a Deus? Agora, cantemos uma música sobre o sábado e que todos conheçam.

Que sejamos obedientes, guardando este dia, porque lá no céu nós também iremos guardá-lo como santo dia do Senhor!

Texto Bíblico Para Conclusão:

Êxodo 20: 8

Oração Final

Atividade: Desenho de um número 7 grande no centro de uma folha para que a criança possa desenhar ao redor do numeral as atividades que ela mais gosta de fazer no dia de sábado.



Uma vida gasta pela causa de Deus

Texto Bíblico: II Coríntios 8:1-5

Introdução

Alguns exemplos de vida, no cristianismo, brilham como um farol na profunda escuridão do nosso mundo egoísta, nos dizendo: podemos ser generosos, apesar das nossas provações. Tais exemplos, deveriam desafiar-nos a investir o nosso tesouro no céu onde a traça, ferrugem e os ladrões não podem chegar.

Certo missionário havia desafiado os membros de sua igreja a fazerem um sacrifício em prol da causa de Deus, e ao visitar uma das famílias mais pobres da igreja, não podia acreditar no que seus olhos viam. Quando ele se aproximou, percebeu que o filho mais velho estava puxando o arado, em vez de o boi forte que a família possuía. Quando o missionário perguntou: “Onde está o seu boi?”, ele ficou surpreso quando a família respondeu: “Nós vendemos, para que pudéssemos dar uma oferta para o novo lugar de adoração a Deus.”

O missionário chorou quando entendeu a grandiosidade do sacrifício feito pela família. Eles estavam dispostos a suportar a pobreza, de modo que pudessem contribuir para a obra de Deus.

Exemplos a serem seguidos

Em II Coríntios 8:1-5, Paulo incentiva os coríntios a crescer na graça de dar. Para incitá-los a dar generosamente, ele tem diante de si o exemplo das igrejas da Macedônia. Paulo apresenta os macedônios como um exemplo digno de imitação, quando se trata da questão de dar a Deus.

Considere os macedônios

Macedônia era um país montanhoso ao norte da Grécia, na Península dos Balcãs. A

primeira menção da Macedônia na Bíblia, está em Atos 16, quando um homem aparece em uma visão a Paulo e suplica-lhe, dizendo: “Vem à Macedônia e ajuda-nos” (Atos 16:9).

Lucas dá um relato detalhado das jornadas de Paulo pela Macedônia (Atos 16:11-17:14). Paulo pregou em Filipos, a principal cidade Macedônia. Em Filipos, ele converteu pela primeira vez uma pessoa na Europa, uma mulher chamada Lídia, que era uma vendedora de púrpura. Várias vezes, Paulo menciona o sacrifício

que os cristãos da Macedônia suportaram para suprir as suas necessidades e as necessidades dos outros (Rom. 15; 2 Cor. 8, Filip. 4).

Os macedônios foram condenados ao ostracismo e perseguidos por acreditarem no Senhor Jesus, e terem abandonado os falsos deuses e sua maneira vazia de viver. Muitos, em condições similares operariam em um modo de autopreservação, mas não os macedônios. Eles estavam em profunda angústia, mas o amor a Deus e a fidelidade para com Ele falou mais alto. Tiraram do pouco que possuíam e contribuíram para o alívio dos outros. Os cristãos da Macedônia, apesar de toda a prova, são descritos como tendo uma abundância de alegria em meio à tribulação. Essa alegria abundava em sua generosidade.

Um personagem da história do adventismo que mostrou essa disposição de doar-se pela causa foi Thiago White.

Quando jovem, Thiago White era um professor escolar. Mais tarde ele se tornou um ministro cristão em Maine. Ele aceitou a visão de Guilherme Miller sobre o segundo advento, e teve êxito pregando a doutrina da breve vinda do Senhor Jesus. Ele era um bom líder, um missionário talentoso e capaz; pregava o evangelho com poder. Thiago White foi o editor do primeiro periódico emitido pelos adventistas; foi presidente mundial da Igreja Adventista por doze anos, entre 1865-1967, 1869-1871 e 1874-1880.

Junto com a sua esposa, Ellen White, ele foi um árduo promotor do crescimento da igreja. Morreu em 6 de agosto de 1881, com apenas sessenta anos de idade. Literalmente, trabalhou até a sua morte. Os irmãos apoiavam-se tanto na sua pessoa que sentiram profundamente a sua morte. Seus sessenta anos de vida foram vividos abnegadamente e com muitos sacrifícios pessoais.

Um dos melhores exemplos para descrever a grandiosidade da doação desse homem pela causa de Deus é descrito no livro “A mão de Deus ao Leme” (págs. 78 e 79), nas seguintes palavras:

“Durante uma reunião, o Senhor revelou a Sra. White, então com 21 anos, que deveria começar a publicar um pequeno jornal. A princípio seria pequeno, mas depois teria êxito. Seria como torrentes de luz que circundaria o mundo. Ela chamou seu esposo e passou a mensagem de Deus. Porém, como preparar e publicar este jornal, se não possuíam nenhum recurso?

“A viúva de Sarepta repartiu seu bocado com Elias; e, em retribuição, sua vida e a de seu filho foram preservadas. E a todos os que, em tempo de prova e carência, dão simpatia e assistência a outros mais necessitados, Deus prometeu grande bênção. Ele não mudou. Seu poder não é menor agora do que no tempo de Elias.” (Profetas e Reis, pág.131-132)

Sobrepondo-se ao desânimo, entretanto, Tiago White decidiu trabalhar em um campo de feno. Era, então, um jovem de 27 anos. Usando uma foice como ferramenta, trabalhava arduamente, recebendo por seu labor o salário de oitenta e sete e meio centavos de dólar por acre (meio hectare). Os recursos assim obtidos serviam-lhe para sustentar frugalmente a família (os White tinham então dois filhos menores) e, pensava ele, para ajudá-lo a financiar a produção de uma modesta revista que teria como título *Present Truth* (A Verdade Presente). Seria uma publicação de oito páginas e seu formato seria bem simples e modesto (15,5 por 24 cm).

Com ânimo e determinação de gastar-se no serviço de Cristo, no dia 2 de julho de 1848, escreveu uma carta a um irmão dizendo: “Hoje o dia está chuvoso, de modo que não vou cortar feno. [...] Corto feno cinco dias para os incrédulos, e, aos domingos, para os crentes; e descanso no sétimo dia. Não tenho, portanto, senão muito pouco tempo para escrever. Deus me dá forças para trabalhar arduamente o dia todo. Os irmãos Holt, João Belden e eu contratamos cem acres de pasto para cortar (uns quarenta hectares), ao preço de oitenta e sete e meio centavos de dólar o acre (uns quatro mil metros quadrados) a seco. Louvado seja Deus! Espero ganhar alguns dólares para empregar na causa de Deus.”

Tiago White, infatigável em sua luta por publicar e difundir a verdade, costumava caminhar aproximadamente 25 quilômetros diários para pôr em marcha a edição da revista *Present Truth*. Quando os primeiros mil exemplares estavam prontos, ele os trouxe para casa e um pequeno grupo de crentes ali se congregou para orar suplicando as bênçãos divinas sobre aquele humilde começo, descrito pela Sra. White nas seguintes palavras: “Ajoelhamo-nos em redor



dos jornais e, com coração humilde e muitas lágrimas, rogamos ao Senhor que fizesse Sua bênção repassar sobre aqueles mensageiros da verdade. Depois de termos dobrado os jornais, e meu marido haver embrulhado e endereçado exemplares para todos os que ele julgava que os leriam, pô-los numa malinha e, a pé, levou-os ao correio de Middletown, a aproximadamente 13 quilômetros de distância.”

Nós precisamos aprender com eles, e imitar seu exemplo. Na verdade, sofreremos provações, mas, a partir do exemplo dos cristãos da Macedônia e do pioneiro Tiago White, devemos encontrar força para não nos tornar rancorosos e egoístas.

Muitos de nós enfrentamos duras provas, mas, apesar de tristes condições que nos abatem, devemos seguir os exemplos mencionados e brilhar como um farol na escuridão profunda e provar que podemos ser fiéis, mesmo em meio a provações. O exemplo de Tiago White tira qualquer desculpa que podemos ter para não dar generosamente à causa de Deus. Como Tiago White, podemos permitir que nossas provações nos ensinem a preciosa lição

de que este mundo não é a nossa casa, e tudo o que passa pelas nossas mãos é temporal. Mais do que tudo, o nosso julgamento iminente deve desafiar-nos a investir o nosso tesouro no céu.

Sua pobreza extrema

Paulo ressalta o fato de que os macedônios não eram apenas pobres, eles eram extremamente pobres. Era maravilhoso para Paulo observar que pessoas tão pobres poderiam ser fiéis e tão generosas. Como a generosidade poderia abundar em tamanha pobreza? Para Paulo isso era um milagre que ele só poderia atribuir a Deus. Paulo usa o exemplo dos Macedônios para fazer o seguinte desafio aos cristãos de outras partes e épocas:

1. Onde deve ser o nosso principal investimento

Paulo dá o seguinte conselho, através de Timóteo:

“Manda aos ricos deste mundo que não sejam ativos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos; que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis; que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.” (1 Timóteo 6:17-19)

2. As limitações temporais não significam limitações espirituais

Os exemplos da Macedônia e de Thiago White falam de maneira eloquente para aqueles que, na igreja, têm que servir ao Senhor em uma posição de pobreza. Olhamos para a nossa situação e nos perguntamos: O que podemos dar ao Senhor quando estamos tão pobres?

Os exemplos mencionados nos mostram

de maneira convincente que apesar da nossa pobreza, podemos ser fiéis e ofertar generosamente a Deus e à Sua causa, e ainda com grande alegria.

“Ensinou Ele (Jesus) que o valor da oferta é estimado, não pela quantidade, mas pela proporção em que é dada e pelos motivos que moveram o doador.” (Atos dos Apóstolos, p. 342)

Citando a grande disposição da viúva de Sarepta - que em meio a sua pobreza deu o primeiro bocado a Elias -, Ellen G. White faz o seguinte comentário: “A viúva de Sarepta reparou seu bocado com Elias; e, em retribuição, sua vida e a de seu filho foram preservadas. E a todos os que, em tempo de prova e carência, dão simpatia e assistência a outros mais necessitados, Deus prometeu grande bênção. Ele não mudou. Seu poder não é menor agora do que no tempo de Elias.” (Profetas e Reis, pág.131-132)

Alguns, dentre o nosso povo, podem estar passando por provas e desafios financeiros, mas o forte exemplo de Thiago White e dos Macedônios silenciam todos os nossos protestos para dar, e calam todas as nossas desculpas até que sejamos obrigados a confessar que é o nosso egoísmo e autopreservação que nos impedem de dar generosamente à causa de Deus.

3. Como tornar-se generoso

Algumas perguntas para responder: O que fez dos cristãos macedônios uma igreja tão generosa e alegre, que não precisavam de coerção para dar? O que os fez pedir ao Apóstolo que lhes fosse dado o privilégio de participar no ministério de dar? O que tornou Thiago White um homem tão disposto a dar o que possuía e ainda deixar-se gastar pela causa? Qual era o segredo?

O segredo é colocar-se cada dia no altar do Senhor. Colocar Deus em primeiro lugar em nosso

coração e em nossa vida. Quando Jesus, pelo Seu Espírito, toma conta do nosso coração, as coisas desta vida perdem o seu valor, e o Céu passa a ser o nosso maior anseio. O Deus eterno está deseioso de nos dar a vitória sobre o egoísmo

Quatro aspectos se destacam na disposição de ofertar com generosidade:

a. Eles haviam recebido a graça de Deus.

Por natureza, somos egocêntricos e não podemos dar generosamente. E mesmo quando damos, podemos ser motivados por razões egoístas. Para dar à causa de Deus livremente, temos de encontrar a graça dEle na pessoa de Jesus Cristo. Compreender seu sacrifício na cruz por nós vai tocar as cordas invisíveis de nosso coração, eliminando o egoísmo e egocentrismo que residem lá. É somente quando vemos o Filho do Homem levantado por nós que somos atraídos para mais perto dEle. Quando nós olhamos para o Seu sacrifício custoso - feito apenas a nós, nosso coração será movido a retribuir: o amor desperta o amor. De fato, nós amamos porque Ele nos amou primeiro. Seu amor vai restringir e impulsionar-nos a dar.

b. Eles deram a si mesmos primeiro ao Senhor.

O segredo por trás da verdadeira fidelidade e generosidade encontra-se na doação de nós mesmos primeiro a Ele. A razão pela qual os macedônios deram além das expectativas e além de sua capacidade encontra-se no fato de que primeiro haviam-se dado ao Senhor. Quando Cristo, nosso Senhor, possui nossos corações, Ele também terá as nossas carteiras e bolsa. A verdade é que só podemos dar generosamente, seja rico ou pobre, quando dermos a nós mesmos primeiramente ao Senhor!

c. Eles se entregaram à Causa

Nós só investimos dinheiro em coisas que nos são importantes. É por esta razão que Jesus declara que o nosso coração segue o nosso tesouro. Para Thiago White, dar generosamente à causa de Deus era evidência de que ele apreciava a missão da igreja, e queria que ela fosse vitoriosa a qualquer custo. Deus lhe havia dado paixão pelas almas perdidas.

Houve uma mãe que só embalou cinco pães e dois peixes pequenos para seu filho que ia ouvir o pregador itinerante, Jesus Cristo. Quando chegou a hora de comer, Jesus decidiu usar esse lanche para dar uma festa à multidão. Mas, como isso poderia alimentar um número estimado de 13 mil pessoas? No entanto, quando o almoço do menino foi trazido a Jesus, Ele o abençoou e alimentou a multidão. E ainda sobrou grande quantidade. A mensagem é clara: Tudo o que precisamos é dar a Jesus os nossos dízimos e ofertas, independentemente de quão pequena possa ser a quantidade. Ele vai abençoá-la, multiplicá-la, e vai apoiar e financiar a comissão evangélica.

Apelo:

Mesmo enfrentando provações ou limitações, podemos abraçar os exemplos de fidelidade, fé e generosidade apresentados hoje e dar com alegria ao Senhor. Olhando para os exemplos citados, não podemos nos atrever a apresentar qualquer desculpa para não sermos féis, devolvendo a Deus o que Lhe pertence, os santos dízimos e ofertas. Os exemplos nos deixam expostos. Vamos abraçar de todo o coração os ensinamentos, e imitar estes servos do Senhor, os quais, mesmo dormindo no pó da terra, têm testemunhos que ainda falam.



JUNHO
Culto Jovem

Os Valores de José Construa Sua Imagem

“O Senhor era com José, que veio a ser homem próspero; e estava na casa do seu senhor egípcio... por quanto o Senhor era com ele, e tudo o que ele fazia o Senhor prosperava.” Gênesis 39: 2 e 23

Louvor:

- ▶ HA 486 – Vós sois o sal da terra
- ▶ Brilhar por Ti – CD jovem 2003
- ▶ Eu posso todas as coisas – CD jovem 2009

Testemunho: Ben Carson (1951) é um neurocirurgião pediátrico, psicólogo, professor e escritor norte-americano, nomeado para o cargo de Secretário da Habitação e Desenvolvimento Urbano, no governo de Donald Trump.

Quando Ben estava com oito anos, seus pais se separaram e sua mãe ficou responsável por Ben e seu irmão mais velho. Ben era uma criança desmotivada, que só tirava notas baixas na escola, mas com o incentivo da mãe, tornou-se um aluno exemplar.

Depois de formado com honras no ensino médio, Ben ganhou uma bolsa de estudos para a Universidade de Yale, onde obteve a licenciatura em Psicologia. Em

seguida, cursou Medicina na Universidade de Michigan, onde se especializou em neurocirurgia pediátrica. Fez residência no Hospital Johns Hopkins, em Baltimore, e com 33 anos tornou-se chefe dos residentes que se especializavam em neurocirurgia.

Ben Carson fez cirurgias inovadoras durante sua carreira. Foi o primeiro neurocirurgião a fazer cirurgia em um feto dentro do útero para retirada de tumor no tronco cerebral. Em 1987, alcançou renome mundial por realizar uma cirurgia de separação de gêmeos siameses unidos pela parte posterior da cabeça. A cirurgia complexa, que foi planejada durante cinco meses, durou 22 horas e envolveu 50 especialistas,

entre médicos, enfermeiros e técnicos.

Ben Carson e sua esposa mantêm uma fundação, a The Carson Scholares Fud, para reconhecer e recompensar aqueles estudantes que se esforçam para conseguir excelência acadêmica.

Oração Intercessora

A oração intercessora e a fé podem fazer pelo povo de Deus aquilo que nenhum poder na terra poderá fazer. A oração intercessora é a base de todas as movimentações espirituais da igreja e da vida. Por isso, esse momento de oração é essencial para recebermos o poder do Espírito Santo e tornar-nos instrumentos valiosos nas mãos do Senhor!

Mensagem

José era muito jovem quando foi vendido como escravo para o Egito. Aos 17 anos, parecia que não tinha mais futuro para esse jovem talentoso. Mas não estava tudo terminado. Na verdade, esse problema foi o início de um grande plano de Deus para salvar muitas pessoas!

Quem é jovem tem muitos sonhos, mas também enfrenta grandes desafios. Parece que o mundo inteiro conspira para destruir sua esperança no futuro! Mas Deus tem sempre os melhores e maiores planos para você. Com a ajuda de Deus, você pode ter um bom futuro e abençoar muitas pessoas. A inspiração profética nos diz qual a fórmula perfeita para uma experiência cristã vitoriosa: É unir o poder divino com o esforço humano. Você jovem, tem a sua parte a desempenhar. Faça o seu melhor, esteja com a consciência tranquila, descansa no Senhor e Ele operará por ti aquilo que não podes fazer.

Se você quer ultrapassar os obstáculos e vencer na vida, aprenda com José do Egito a construir a sua imagem em três aspectos: o físico, o mental e o espiritual. Essa é a visão que a Bíblia trás do ser humano em sua forma holística.

1. Construa a sua imagem no aspecto físico

O primeiro aspecto a considerar é que José era um filho obediente aos pais; e, por isso, ele aprendia rápido aquilo que lhe era ensinado. A Bíblia nos afirma que José era formoso de porte, e de semblante (Gn 39:6). José cuidava da sua saúde e de seu corpo não para chamar a atenção para si, mas em reconhecimento aos reclamos divino.

Hoje, Deus espera que você jovem, construa uma imagem positiva, através do cuidado do seu corpo; demonstrando isso pelo seu asseio pessoal, pelas suas vestimentas, pelas

suas palavras amáveis, pela sua postura educada e sorridente e pelo amor cristão em servir. E que assim vivendo e crescendo possa o seu testemunho ser motivo de atrair aqueles pelos quais você entrar em contato para glorificar e exaltar o nome do bondoso Deus.

2. Construa a sua imagem no aspecto mental

José havia apreendido na sua infância, a partir dos ensinamentos de seus pais, que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. E mesmo em situação de extrema dificuldade não se desviou nem para a direita, nem para a esquerda. Quando posto diante de uma terrível tentação, sendo seduzido por dias, pela esposa de Potifar, manteve-se leal primeiramente a Deus e depois ao próprio Potifar, seu senhor (Gn 39:9).

Nos dias em que vivemos, a imoralidade e o pecado campeiam de forma galopante. Cada jovem é chamado a construir a sua imagem mental, formando um caráter imaculado, com decisões convictas e firmes quanto à verdade expressa na palavra de Deus. Tal como José, você jovem é chamado a ter uma mente igual a de Cristo.

3. Construa a sua imagem no aspecto espiritual

Em terra estranha, escravo, sem seus familiares estava José, sendo provado e apreendendo a depender plenamente de Deus. Andava por fé e não se deixava abater pelas circunstâncias. Muitos desanimam em sua fé e outros tantos chegam a blasfemar de Deus diante de provas menores do que as que José enfrentou. A cada prova estava José construindo a sua imagem como gigante espiritual.

Deus te chama hoje jovem para liderar essa geração que tem o privilégio de dar o último somido para a volta de Jesus. A cada decisão ao

lado de Cristo você está sendo um espetáculo para o universo. Então construa a sua imagem espiritual desenvolvendo uma vida intensa de oração e de estudo da palavra de Deus.

Conclusão

Na experiência da vida cristã é assim: um planta, outro colhe, mas quem dá o crescimento é Deus (1 Co 3:6). Faça sempre o seu melhor e dependa constantemente de Deus para tomar decisões. Então, certamente, você irá construir a sua imagem nos aspectos, físico, mental e espiritual.

Espírito de Profecia

“Se acalentássemos uma impressão habitual de que Deus vê e ouve tudo que fazemos e dizemos, e conserva um registro fiel de nossas palavras e ações, e de que devemos deparar tudo isto, teríamos receio de pecar. Lembrem-se sempre os jovens de que, onde quer que estejam, e o que quer que façam, acham-se na presença de Deus. Parte alguma de nossa conduta escapa à observação. Não podemos ocultar nossos caminhos ao Altíssimo.” Patriarcas e Profetas, p. 117

MÃO NA MASSA

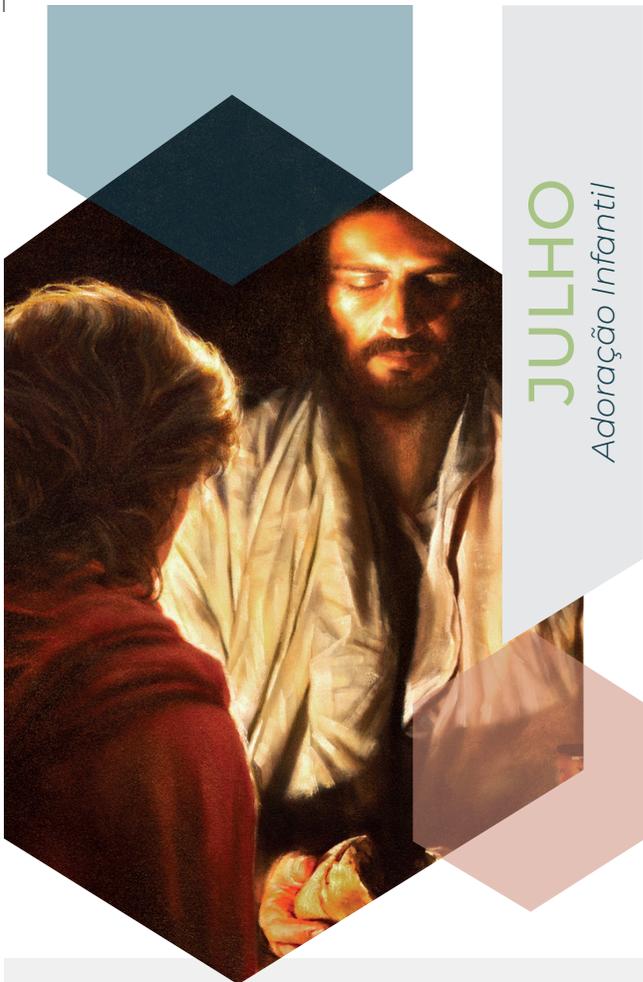
Louvor: As músicas preparatórias falam do exemplo do viver cristão de seus frutos. Também, de onde vem o poder para ter uma vida vitoriosa. As músicas especiais devem preparar para a música final de apelo, convidando os jovens a construir uma nova imagem.

Testemunho: Será importante que alguém apresente esse testemunho, em primeira pessoa, como sendo o Ben Carson. Também, no final do testemunho, mostrar um pequeno vídeo da sua cirurgia mais famosa das gêmeas siamesas.

Oração intercessora: Momento chave e que deve ser acompanhado com um fundo musical. Procurar unir em grupo de três pessoas e que cada uma delas ore pela outra. Antes da oração cada um escreva em um pedaço de papel, previamente entregue, em qual aspecto precisa construir a sua imagem.

Mensagem: A partir do exemplo de José, demonstrar que mesmo em situações extremamente adversas é possível construir uma imagem repleta de virtudes. E essa construção é totalmente possível em todos os aspectos do ser humano, quer seja no aspecto físico, mental e espiritual, trazendo Cristo para o centro da vida.

Pr. Hélio Groeschel de Gusmão
Líder de Mordomia Cristã da
Associação Pernambucana – UNeB



João, o Discípulo Amado

No caminho para o céu, aprendo a ser manso e humilde.

Objetivo: Compreender que com Jesus aprendemos a ser manso e humilde.

Leitura Bíblica: Marcos 10: 35-45

Recursos Utilizados: Uma folha de papel ofício para cada pessoa da congregação. Neste sábado as crianças deverão sentar-se de frente para a congregação. Quem for contar a história também estará com uma folha de papel e a congregação deve imitar o que o contador fizer com a sua folha.

História: João foi um discípulo de Jesus (erguer a folha), ele era conhecido como “filho do trovão”, eu creio que João era muito barulhento (sacudir a folha por um tempo), gostava de uma boa discussão e até de uma briga (parar de sacudir). Certa vez, Jesus e Seus discípulos passaram por uma cidade; como já era tarde, Jesus pediu para os líderes da cidade que os deixassem dormir lá naquela noite e eles não deixaram! João ficou tão bravo (sacudir a folha) que deu uma ideia para Jesus: Olha só, Jesus, por que o Senhor não manda fogo

do céu e queima esta cidade toda!! Ah! João... Não é assim que tratamos as pessoas!... Devemos pagar o mal com o bem, orar por elas e perdoá-las. Outra vez, João começou a discutir com os discípulos para poder sentar à direita de Jesus, quando Ele fosse para o céu, mostrando a todos que ele era o discípulo mais importante (sacudir a folha). João! Você sabia que o mais importante no reino do céu é aquele que serve aos outros?!... O tempo foi passando e João foi vendo que Jesus era tão manso, tão gentil, tão humilde, que isso fez com que sua vida se

transformasse (amassar a folha e abrir devagar) e todo aquele barulho foi embora (sacudir lentamente a folha). João agora, de filho do trovão, foi transformado no discípulo do amor. Quando Jesus estava morrendo na cruz Ele pediu para que João cuidasse da Sua mamãe, pois Ele sabia que João havia se transformado. Que Jesus ajude a cada um de vocês para que sejam amáveis com seus amigos, irmãos e pais, e que coloque os outros em primeiro lugar, começando pelo maior pedaço de bolo que sempre deve ser do outro!

Texto Bíblico Para Conclusão:

I João 3:18

Oração Final

Atividade: Dois círculos para que a criança possa desenhar o rosto de João, primeiro quando era conhecido como filho do trovão e depois quando ficou conhecido como discípulo do amor.

Sonhos

Introdução

No Provai e Vede de hoje, assistimos a história de Mário. Na sua juventude quando passava por um momento muito difícil, teve um sonho, onde através do qual, começou a entender que a genuína adoração e fidelidade a Deus acontece quando reconhecemos a soberania divina.

Quando Mário aceitou o senhorio de Cristo em sua vida, as coisas começaram a mudar, ele voltou a ser fiel ao Senhor, e passou a enxergar as soluções que Deus pusera diante dele para resolver seus problemas pessoais.

Às vezes, as soluções vêm disfarçadas de problemas, mas para perceber isso, precisamos usar os óculos da confiança em Deus e aceitar o senhorio de Cristo em nossa vida.

No sermão de hoje, iremos analisar a história de Jacó, que assim como Mário, através de um sonho, passou a compreender e aceitar a soberania de Deus em sua vida.

A Soberania de Deus (Gên. 25:20-26)

Se Isaque, Rebeca e Jacó tivessem reconhecido a soberania divina, e deixado Deus conduzir suas vidas, muitos problemas naquela família poderiam ser evitados.

1. **DEUS: Profecia da primogenitura** – Quando Jacó ainda disputava espaço com seu irmão Esaú na barriga de sua mãe, o Senhor disse a Rebeca: “Duas nações há no teu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço” (Gên. 25:23).

A profecia era clara, o mais jovem seria senhor do mais velho. Assim como Deus havia escolhido a Isaque (o segundo filho), e não Ismael (o primogênito). Também escolheu Jacó,

o segundo a nascer, e não Esaú, o primeiro. A decisão soberana de Deus contrariou a tradição humana, mas lembremos que Ele nunca erra. Quando se trata de salvação, Ele “deseja que todos os homens sejam salvos” (I Tim. 2:4); mas, quando o assunto é serviço, Deus escolhe quem ele quer, como aconteceu na escolha dos doze apóstolos: “subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis” (Mar. 3:13). Precisamos confiar nas escolhas divinas para nossa vida.

2. **ISAUQUE: Desobediência e obstinação** – Apesar de Isaque ter começado tão bem ao confiar na providência divina e orar durante vinte anos por um herdeiro (Gên. 25:20,21,26), infelizmente, terminou com sua persistência e obstinação em escolher Esaú como primo-

gênito, desconsiderando as instruções claras de Deus, e sem levar em conta o fato de Esaú ter desprezado seu direito de primogenitura por um prato de lentilhas e ter se casado com mulheres cananeias. A atitude inconformada de Isaque nos mostra que quando não deixamos Deus comandar nossos passos, cometemos os piores erros da vida. Deixe Deus guiar suas decisões.

3. REBECA: Precipitação e engano (Gên. 27)

– Rebeca acertou em persistir que Jacó fosse o herdeiro das promessas, conforme a predição divina, mas errou em querer que acontecesse do seu jeito e no seu tempo. Os atalhos e caminhos mais fáceis para se alcançar um objetivo podem trazer prejuízos eternos. É melhor, por exemplo, perder um ano da faculdade e ganhar a vida eterna, do que perder a vida eterna por causa de um ano de faculdade.

Os fins não justificam os meios; mentir, dissimular ou omitir a verdade, mesmo sendo por uma boa causa, desagrada a Deus e traz consequências dolorosas. As vezes, queremos dar uma “mãozinha” a Deus, e o resultado é que ao invés de resolver um problema acabamos criando dois. Rebeca teve que se separar de seu filho e morreu sem nunca mais vê-lo novamente. Portanto, não abra mão da obediência a Deus, confie na Sua direção e creia na Sua palavra.

4. JACÓ: Cumplicidade e mentira (Gên. 27)

– A iniciativa do estratagema não foi de Jacó, mas a decisão de participar dele, sim; ele poderia ter se recusado e sugerido uma forma honesta de contestar a decisão de seu pai, mas preferiu fazer uma concessão e condescender com o pecado. A preocupação de Jacó não era: “será que isso é certo? ”, mas sim: “será que vai dar certo? ”. Estava mais preocupado em não ser descoberto, do que fazer

o que é correto. O pecado é assim, ele tentar desviar o foco do que realmente é importante para você entrar no enredo, e depois que entra, a tendência é se aprofundar em mentiras até se atolar completamente. Uma vez que ele vestiu a roupa de Esaú, e pegou aquela saborosa refeição em suas mãos, agora teria que ir até o fim e dar o seu melhor para ser bem-sucedido.

Nunca é tarde demais para nos arrependermos e voltarmos atrás, quanto mais longe formos em pecado, mais difícil será o retorno. Precisamos confiar na solução de Deus. Ele é soberano e pode todas as coisas, e tem as melhores resoluções. O Senhor nunca erra e sempre quer o nosso melhor.

A Misericórdia de Deus (Gên. 28:1-17)

1. As consequências do pecado (Gên. 28:1-9) – Todo pecado tem consequências. Após Jacó trapacear seu irmão, enganar seu pai e pecar contra Deus, Esaú o ameaça de morte, e a saída mais prudente foi fugir, e se refugiar na família de sua mãe, com o pretexto de procurar uma esposa temente a Deus para não se casar com as mulheres idólatras de Canaã.

Jacó não tinha mais lar, não tinha mais família, não tinha mais certeza quanto ao futuro e estava começando uma caminhada de quase oitocentos quilômetros até Harã, fugindo de um irmão irado.

Podemos esquecer de nossas decisões, mas elas não esquecem de nós. Mais tarde, ele colheria ainda outras consequências. Jacó havia enganado seu pai, e em breve seria enganado por seu sogro, Labão. Jacó usou um cabrito para enganar o pai, no futuro seus filhos usariam um cabrito para enganá-lo. Em Sua graça, Deus nos perdoa, mas, em Seu justo juízo, não impede que ceifemos aquilo que semeamos.

2. O arrependimento de Jacó e o início de uma nova vida (Gên. 28: 10 e 11) – Depois de três dias tensos e cansativos de viagem, Jacó chega a Betel, e antes de deitar ao relento para dormir naquela noite, resolve se submeter ao Senhor em oração e “com pranto e profunda humilhação confessou seu pecado, e rogou uma prova de que ele não estava inteiramente abandonado” (Patriarcas e Profetas, p. 183). A humildade é o único solo em que pode brotar a graça de Deus. Se humilhar e submeter-se a Deus, confessando os pecados no mais puro arrependimento é a atitude mais acertada e racional que um ser humano pode tomar.

3. A resposta de Deus e Seu perdão (Gên. 28: 12, 16, 17) – Não há um gemido, por mais inexprimível que possa ser, que Deus não escute. Não existe um sussurro sequer de clamor a Deus que Ele não perceba. “Nenhuma lágrima é vertida sem que Deus a note” (Caminho a Cristo, p. 85). Deus respondeu a oração de Jacó através de um sonho onde ele viu uma escada, com anjos subindo e descendo entre a Terra e o céu. Aquele sonho tinha dois significados, um mais amplo e outro mais específico. No sentido mais amplo, a escada representa Jesus, Aquele que liga o céu e a Terra, que “através de Seus próprios méritos estabeleceu uma passagem através do abismo que o pecado efetuou, permitindo que os anjos ministradores pudessem ter comunhão com o homem decaído” (Patriarcas e Profetas, p. 184). Num significado mais específico, aquela visão era a resposta de perdão da parte de Deus e a confirmação de Sua presença ao lado de Jacó. Jacó imaginava que a presença de Deus se limitava a casa de seus pais, que havia ficado para trás. Por isso, a expressão de espanto e surpresa dele ao declarar: “O Senhor está neste lugar, e eu não sabia” (Gên. 28:16).

4. Deus confirma Suas promessas (Gên. 28: 13-15) – Além do perdão, Deus confirma uma série de bênçãos na vida de Jacó:

- ▶ Bênção da primogenitura: “A terra em que agora estás deitado, eu te darei, a ti e a tua descendência.” (V-13)
- ▶ Bênção da promessa patriarcal - (Abraão, Isaque e Jacó): “A tua descendência será como o pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o Norte e para o Sul” (V-14).
- ▶ Bênção da promessa messiânica - “Em ti e na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra” (V-14).
- ▶ Bênção da companhia de Deus: “Eis que Eu estou contigo” (V-15).
- ▶ Bênção da proteção - “Te guardarei por onde quer que fores” (V-15).
- ▶ Bênção da vida e saúde - “Te farei voltar a esta terra” (V-15).
- ▶ Bênção da provisão - “Te não desampararei, até cumprir Eu aquilo que te hei referido”. (V-15)

Não há um gemido, por mais inexprimível que possa ser, que Deus não escute. Não existe um sussurro sequer de clamor a Deus que Ele não perceba. “Nenhuma lágrima é vertida sem que Deus a note” (Caminho a Cristo, p. 85).

A Transformação de Jacó (Gên. 28:18-22)

1. **Atitude de adoração e devoção** – Ao Jacó acordar pela manhã, de madrugada, a sua primeira atitude foi de adoração e devoção ao Senhor: “Tendo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra que havia posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo entornou azeite”. (V-18). O ato de derramar um líquido era símbolo do derramamento da vida de uma pessoa em devoção ao Senhor. Precisamos, assim como Jacó, adorar a Deus em devoção todas as manhãs, reconhecendo que todas as bênçãos – da salvação, do perdão, da proteção, da vida, da saúde, da provisão e etc. – vem de Suas ternas mãos. Primeiro Deus em meu tempo!

2. **Atitude de reconhecimento da soberania divina** – Jacó reconheceu que todas as suas escolhas guiadas por seu próprio juízo, e todas as suas resoluções baseadas em métodos humanos só lhe trouxeram dor e desilusão. Ele agora decide, de uma vez por todas, deixar que Deus seja o Senhor da sua vida: “O SENHOR será o meu Deus” (V-21). Em outras palavras, Jacó estava dizendo – a partir de agora todas as minhas escolhas e atitudes serão baseadas na Palavra de Deus, pois somente Ele sabe o que é melhor para mim.

Deixar-se guiar pela vontade de Deus expressa em sua Palavra, é a decisão mais acertada que alguém pode tomar. Primeiro Deus em minha vida!

3. **Atitude de reconhecimento da propriedade divina através dos dízimos** – Uma pessoa, pode até ser fiel a Deus mesmo tendo motivações erradas e sem reconhecer o senhorio de Cristo. Mas, é impossível, alguém que reconhece a soberania divina, não ser fiel ao Senhor. Quando Mário admitiu a soberania de Deus em

sua vida e decidiu viver para adorá-LO, uma de suas primeiras atitudes, foi devolver o que pertencia a Deus. Jacó, também, quando aceitou a soberania celestial, reconheceu a propriedade divina e decidiu ser fiel nos dízimos de tudo que chegasse em suas mãos: “de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo” (V-22). Primeiro Deus em meus bens!

4. **Atitude de gratidão a Deus através das ofertas** – Na época de Jacó, não havia templo para adoração a Deus, os altares eram os lugares de adoração ao Senhor. Quando Jacó decidiu erigir uma coluna de pedra, e a chamou “casa de Deus” (V-22), ele estava decidido a levantar altares de adoração por onde quer que fosse, como fez seu avô, Abraão e seu Pai, Isaque. O altar era o lugar onde se oferecia as ofertas de holocausto ao Senhor, portanto, Jacó, além de assumir o compromisso de ser fiel a Deus através dos dízimos, ele também resolveu adorar ao Senhor através das ofertas de gratidão.

Conclusão

Tanto Mário como Jacó, quando reconheceram a soberania divina e aprenderam a administrar suas vidas conforme a vontade de Deus, o Senhor os tornou pessoas prósperas e felizes. Deus os dotou com o dom do dinheiro, pois compreenderam que o dinheiro é um dom como qualquer outro, Deus o dá sem medida, a quem quer e a quem reconhece a soberania divina e aprende a administrá-lo para a glória do Senhor.

É possível que eu esteja falando agora para alguém, que como Mário, se sentiu abandonado por Deus e com vontade de desistir. Saiba de uma coisa: Deus nunca nos abandonou e nunca nos abandonará. “O Senhor dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio” (Sl 46:7).

Esboço para o sermão: “Sonhos”

Texto Bíblico: Gên. 28:20-22

1º TÓPICO

Se Isaque, Rebeca e Jacó tivessem reconhecido a _____ divina, e deixado Deus conduzir suas vidas, muitos problemas naquela família poderiam ser _____.

O erro de Isaque foi desobedecer a Deus, de forma obstinada, em escolher como herdeiro das promessas seu filho _____ no lugar de _____.

Rebeca acertou em persistir que _____ fosse o herdeiro das promessas, mas errou em não confiar na _____ divina.

Jacó preferiu confiar na estratégia de sua _____ do que na providência de _____.

2º TÓPICO

Nós colhemos o que _____, portanto todo pecado tem _____.

Mas, Deus está sempre disposto a nos _____ e nos dar uma nova _____.

Quando Jacó orou a Deus, o Senhor lhe respondeu através de um _____, que significava que Deus o havia _____.

Além do perdão, Deus prometeu derramar na vida de Jacó muitas _____.

3º TÓPICO

Ao Jacó se levantar cedo, de madrugada, sua primeira atitude foi buscar a presença de _____. Precisamos, também, adorar a Deus na _____ hora de cada dia.

Após a adoração e devoção a Deus, Jacó reconhece a _____ divina ao declarar “O Senhor será o meu _____” e decide ser fiel nos _____ e _____.

FRASE DE IMPACTO FINAL

Deixe Deus ser Deus na sua vida!

Como chegar lá?

“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não sejam como insensatos, mas como sábios.” Efésios 5:15

Louvor:

- ▶ Coragem pra vencer – CD Jovem 2008
- ▶ Jesus é meu capitão – CD Jovem 2000
- ▶ Rumo ao porto seguro – CD Jovem 2007

Testemunho:

Joseph Bates se tornou um dos principais instrumentos usados por Deus para proclamar a terceira mensagem angélica. Um dia, quando estava estudando a bíblia foi interrompido por sua mulher que observou:

– José, não tenho farinha suficiente para preparar o pão – e enumerou ao mesmo tempo outros artigos que necessitava.

– Quanta farinha te falta? perguntou Bates.

– Uns dois quilos, respondeu Prudência.

Bates se dirigiu a uma casa de negócios, situada nas cercanias, e

comprou os dois quilos de farinha e as outras coisas solicitadas, trouxe-as para casa, e continuou a escrever. Pouco depois, a Sra. Bates o interrompeu, interrogando:

– De onde veio esta farinha?

– Eu a comprei.

– continuou a Sra. Bates – saíste para comprar dois quilos de

farinha, tu, um homem que navegou por todos os mares e conduziu embarcações de New Bedford a todas as partes do mundo?

– Bem, querida, gastei nesta compra o último dinheiro que possuía. Chorando copiosamente, ela interrogou:

– E que faremos agora?

– Deus proverá – foi a resposta sincera daquele homem que se havia consagrado com tanta dedicação ao serviço da causa de Cristo.

“Merecimento maior pertence ao homem que se encontra na arena, com o rosto manchado de poeira, de suor e de sangue... que conheceu os grandes entusiasmos e as grandes devoções; que se sa-

crifica por uma causa digna... o seu lugar nunca poderia ser tomado por essas almas tímidas e frias que não conhecem vitórias nem derrotas.” J.F. Kennedy

Assim foi José Bates, um grande empreendedor da causa de Cristo. Jamais mediu sacrifícios nas batalhas pela verdade. Seu lugar no panteão da História jamais poderia ser ocupado por almas tímidas, vacilantes e irresolutas.

Oração Intercessora

É o momento de intercessão para que o Espírito Santo desperte em nós um espírito aguerrido. “É unicamente pela graça de Deus, aliada ao mais fervoroso esforço de nossa parte que nos é possível obter a vitória.” CP, 544

Mensagem

Josué 1:7 - *Somente seja forte e muito corajoso!* Tenha o cuidado de obedecer a toda a lei que, o meu servo Moisés, lhe ordenou; não se desvie dela, nem para a direita nem para a esquerda, para que você seja bem-sucedido por onde quer que andar.

a) O termo “seja bem-sucedido” sugere sucesso, no sentido de agir com sabedoria ou discernimento. E sabedoria vem de Deus, Tg 1:5.

b) Buscar essa sabedoria para saber aproveitar as oportunidades e colocar em prática as ideias que temos, é essencial para o sucesso de qualquer projeto.

2) O grande desafio para qualquer empreendimento e aproveitar cada oportunidade e fazer as ideias saírem do papel.

a) Muitas vezes, quando você comenta sobre alguma ideia, a pessoa responde: “ótima ideia, agora só falta transformar em realidade”. Mas, geralmente o que acontece é: absolutamente nada. Diversas ideias ficam somente na cabeça porque as pessoas não têm coragem, recurso, tempo e dinheiro para concretizá-las. E aqueles que tentam colocar em prática, às vezes, não são preparados e se vêm gastando seu tempo e dinheiro em um sonho que pode não emplacar.

3) Três chaves para estar pronto a qualquer oportunidade:

a) Aprofunde-se e busque conhecimento – Provérbios 1:7: “O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; mas os insensatos desprezam a sabedoria e instrução.” É preciso conhecer e entender bem a essência do processo que define seu projeto afim de que o resultado seja satisfatório.

Conhecimento leva ao planejamento: Planejar é ver o fim desde o começo – você precisa desenvolver essa capacidade de enxergar a diante. Cristo exercia essa característica em sua vida. Ele sabia passo a passo do que era preciso para cumprir sua missão.

Veja-se no pódio - Em cada projeto, veja primeiro onde quer chegar. idealize o objetivo e tente visualizar o plano de trás para frente. Isto é, apenas raciocinar e agir por antecipação. Lembre-se a busca do conhecimento lhe dará base para o planejamento, mas a execução só acontecerá com foco, disciplina e organização.

b) Comprometa-se – Colossen-



ses 3:23 “E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor e não como aos homens.”

Tudo começa com uma Visão. Uma visão arrebatadora nos leva a um comprometimento total com o projeto. A visão fornece orientação para decisões diárias a fim de que você trabalhe em direção ao alvo. Uma visão arrebatadora deve incluir três elementos chaves.

Propósito significativo – ele deve responder à pergunta “por que”, em vez de apenas explicar o que você faz.

Uma imagem clara do futuro – a imagem do resultado final não deve ser abstrata. Deve ser uma imagem mental, que realmente você possa enxergar.

Valores claros – Os valores morais e éticos fornecem diretrizes de como você deve agir à medida que persegue seus objetivos. Eles precisam ser aplicados de forma coerente; caso contrário, não passarão de boas intenções.

c) Autoresponsabilize-se – você é o único responsável pela vida que tem levado. Você está onde se colocou. A vida que você tem é o resultado da sua busca de conhecimento, da sua visão, e do seu comprometimento com seus projetos. Você é o timoneiro da sua história! E como condutor, como timoneiro, você obteve resultados e não só fracassos.

Analise seus resultados – reconheça o que pode ser melhorado e então redirecione de forma responsável, objetiva e consciente.

d) Cuidado: O grande perigo é esquecer que Deus é o centro - Deuteronômio 8: 17,18. - Não digam, pois, em seu coração: “A minha capacidade e a força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza”. Mas, lembrem-se do Senhor, do seu Deus, pois é ele quem lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados, conforme hoje se vê.

Espírito de Profecia

“Devemos trabalhar segundo o plano da adição, e o Senhor operará segundo o plano da multiplicação. É pela constante diligência que, pela graça de Cristo, viveremos segundo o plano da adição” (ME, Vol 1, p.377)

MÃO NA MASSA

Louvor: : Entre um louvor e outro, levar mensagens bíblicas que falem fé, coragem, ousadia.

Testemunho: Procure alguém que tenha uma história de sucesso no seu empreendimento e pergunte a ele como conseguiu alcançar tais resultados.

Oração Intercessora: Geralmente, quando atingimos o objetivo desejado e o crescimento é atingido, corremos o perigo de esquecer de que a magnanimidade divina é que nos propiciou as melhores condições para a prosperidade. Crie um momento de oração para que o egoísmo seja retirado de nossas vidas.

Mensagem: Durante a mensagem, explique que ela não possui título e que ao final cada um poderá dar um título. Aquele título que mais se adequar a mensagem ganhará um brinde, que deve ser providenciado com antecedência.

Pr. Marcos Elias
Líder de Mordomia Cristã da Missão Piauiense - UNeB



AGOSTO
Adoração Infantil

Amor

No caminho para o céu, eu amo todas as pessoas.

Objetivo: Entender que o amor é o dom maior e todos podem recebê-lo de Deus.

Leitura Bíblica: 1 Coríntios 13.

Leitura do Espírito de Profecia: MCP, vol. 1, Págs. 160 e 161.

Recursos Utilizados: Um coração para cada criança; pode ser de papel, EVA ou pano. Pessoas para representar as ações que serão faladas (já devem estar na frente na hora que começar a história): uma segurando um cachorrinho de pelúcia e fazendo carinho, outra oferecendo pão a alguém, outra imitando uma criança varrendo a casa, duas pessoas se abraçando, alguém fazendo de conta que está falando de Jesus a alguém, tendo uma Bíblia aberta nas mãos.

História: Vocês lembram que já falamos aqui sobre os dons que são presentes de Deus para nós ao fazermos o Seu trabalho? Existe um DOM que é o maior de todos; é o mais importante, o melhor!! Vocês receberam um coração ao chegar aqui. Já descobriram qual é esse DOM? Estou falando

do AMOR!! E todos podem ter esse dom. Como posso demonstrar que realmente tenho este Dom? Vamos dar uma olhada. Olhem! Alguém está fazendo carinho em seu cachorrinho; está mostrando amor aos animais. A outra pessoa está dando alimento a quem precisa. Olhem! Uma criança ajudando a ma-

mãe a limpar a casa, é uma demonstração de amor. Alguém dando um abraço, outro falando do amor de Jesus... Jamais se esqueçam de que no caminho para o céu eu devo amar a todas as pessoas. Que você seja uma criança obediente e amável com todos em todo o tempo, principalmente a Deus.

Texto Bíblico Para Conclusão:

1 Coríntios 13: 13.

Oração Final

Atividade: Ilustração com a cena de uma criança cuidando do seu cãozinho e 5 corações disfarçados na cena; a criança deverá achar os corações e marcá-los com um X.

Sabedoria

Introdução

“[...] Para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento” (Pv. 2:2).

Uma pessoa pode ter muito conhecimento, mas se não souber usá-lo, não servirá para nada.

Ilustração: Alguns dias antes de falecer, o senhor Martín Cáceres, chamou a seu filho, Samuel Cáceres no quarto e, em meio às dores, segurou a mão de seu único filho e disse: – “Seja sábio meu filho. Coloque a Deus em primeiro lugar e tudo irá bem para você”. – “O que você quer dizer com isso?” – perguntou o intrigado rapaz, pois seu pai não era um homem religioso. Nunca o havia visto ir à igreja, nem nada parecido.

– “Deus nos tem abençoado porque, sem que sua mãe soubesse, eu sempre devolvi os dízimos”. – “Dízimos?” – “Sim. A décima parte de nossa renda pertence a Deus, e eu tenho respeitado o que é dEle”.

A mãe apareceu subitamente à porta naquele momento, interrompendo o diálogo, mas as últimas palavras de seu pai nunca saíram de sua mente. Tornaram-se marcas indelévels em seu coração.

O interessante dessa história é que Samuel, como seu pai, também não é um homem religioso. Não frequenta nenhuma igreja, não conhece muito a Bíblia, mas é fiel na devolução dos dízimos. – “Isso é apenas sabedoria” – diz com um sorriso. Sabedoria por quê?

Reconhecer que todas as coisas pertencem a Deus é o primeiro passo para o êxito.

Samuel reconheceu que Deus é dono de tudo, dessa forma: “Meu pai me ensinou em seu leito de morte”.

Reconhecer que Deus é o dono de tudo é algo sábio. Não tente desprezar o dono do universo, crendo que você pode fazer tudo, que você é o dono de tudo o que tem, e que você pode controlar tudo ao seu alcance.

“Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam” (Sl 24:1).

Sabedoria: Opção ou Princípio?

a. O ser humano sabe por experiência o que significa ser sócio do dono do universo, ou seja, Deus; mas, teoricamente, conhece pouco.

“Jamais nos devemos esquecer de que somos colocados sob prova, no mundo, a fim de determinar nossa habilitação para a vida futura. Nenhum daqueles cujo caráter estiver maculado com a nódoa imunda do egoísmo, poderá entrar no Céu. Portanto, Deus nos prova aqui, concedendo-nos posses temporais, para que o uso que disso fizermos possa revelar se nos poderão ser confiadas as riquezas eternas” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 13).

► O que pouca gente sabe é que pessoas de êxito, como Samuel Cáceres, sem muita teoria, vive o princípio do princípio.

Porque na vida tudo tem um princípio:

- O princípio da alavanca move uma rocha gigantesca.
- O princípio da gravidade transforma o cume gelado de uma montanha em uma avalanche destrutiva.

A vida possui princípios. São eles que geram força, ou para o bem, ou para o mal.

A Bíblia apresenta o princípio da vida, no princípio da própria criação. “No princípio, criou Deus os céus e a terra” (Gn 1:1). Deus é absoluto, e o primeiro. Somente Ele existia no princípio. No entanto, saiu da contemplação e entrou em ação e criou os céus e a terra. Porque a vida é dinâmica, Ele compartilhou e Se entregou. E o resultado sempre são céus e terra.

A Sabedoria e a Confiança

As preocupações são resultado da angústia, e a angústia é a excessiva preocupação com o futuro.

No entanto, é a confiança que gera esperança e segurança de que Deus, nosso Pai, atuará, no tempo certo e com a bênção necessária, na vida de quem confia nEle plenamente.

“Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir.

Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes? Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos? Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6:25-33).

A angústia é como dizer que não confiamos em Deus, o que leva ao desespero e faz com que

as pessoas entrem em dívidas como produto de decisões equivocadas. As dívidas são como ondas gigantescas que arrastam e destroem tudo quando não são enfrentadas a tempo.

A tragédia humana é desejar céus e terra, esquecendo-se de colocar a Deus desde o princípio.

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína” (Mt 7:24-27).

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras”, disse Jesus. Não se trata de um simples ouvir apenas com os ouvidos, mas sim com o coração. Significa sair da comodidade conhecida e mergulhar no mar desconhecido da fé.

O Pacto é de Deus

O único que pode fazer e cumprir os pactos é Deus, por ser autossuficiente e soberano. O ser humano pode cumprir suas promessas somente com a ajuda de Deus.

Em Mateus 6:24-27, o Senhor afirma: “Por isso, vos digo”. O Deus soberano e eterno firma o cheque. Não é uma pessoa qualquer. É o Criador dos céus e da terra. Aquele cuja palavra permanece para sempre. Aquele cuja palavra é certa hoje, amanhã e por todo o sempre.

O ser humano deve somente crer e submeter-se pela fé ao pedido de Deus.

“Não temos exteriormente inimigos que precisemos temer. Nosso grande conflito é contra o eu não consagrado. Quando vencemos o eu, somos mais do que vencedores por Aquele que nos amou” (Conselhos sobre Mordomia, p. 13).



O pior inimigo que enfrentamos somos nós mesmos.

“Meus irmãos, [...] Nossa prova não está no futuro, mas é agora.” (Conselhos sobre Mordomia, p. 13).

“Jamais nos devemos esquecer de que somos colocados sob prova, no mundo, a fim de determinar nossa habilitação para a vida futura. Nenhum daqueles cujo caráter estiver maculado com a nódoa imunda do egoísmo, po-

derá entrar no Céu. Portanto, Deus nos prova aqui, concedendo-nos posses temporais, para que o uso que disso fizermos possa revelar se nos poderão ser confiadas as riquezas eternas” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 13).

Conclusão e Chamado

a. Não limite a mordomia apenas ao dinheiro. A mordomia nasce no coração. A pior desventura é a da alma. Não existe nudez mais terrível que a nudez do coração. Você quer ver, mas não pode, porque é cego. Você vive na penumbra de seus temores, agarrado ao brilho enganoso do dinheiro, crendo que se devolver a Deus o que pertence a Ele, você ficará pobre.

b. A Mordomia está relacionada ao nosso ser:

“Grandes ou pequenas que sejam as posses de qualquer indivíduo, lembre-se ele de que isto é seu apenas em confiança. Por sua força, habilidade, tempo, talentos, oportunidades e recursos, tem que prestar contas a Deus. É esse um trabalho individual; Deus nos dá, para que nos possamos tornar como Ele: generosos, nobres, caridosos, ao dar uns aos outros. Aqueles que, esquecidos, de sua missão divina, só procuram economizar ou gastar na condescendência do orgulho ou do egoísmo, poderão alcançar os ganhos e prazeres do mundo; mas, à vista de Deus, avaliados pelas

suas realizações espirituais, são desgraçados, miseráveis, pobres, cegos e nus” (Conselhos sobre Mordomia, p. 13).

Chamado: Em uma manhã chuvosa e fria, aconteceu algo muito estranho com Samuel. A cidade estava um caos completo. O trânsito pesado deixava os motoristas nervosos. Em meio a esse trânsito infernal, Samuel dirigia seu carro novíssimo. Os carros não avançavam. A fila se estendia por vários quilômetros.

De repente, sentiu uma pancada na janela. Um rapaz havia quebrado com uma pedra a janela lateral e roubou a pasta onde Samuel guardava importantes documentos. O roubo durou poucos segundos, e quando ele se deu conta, o rapaz já tinha corrido levando sua pasta.

Samuel segurou a cabeça entre as mãos e se desesperou. – “Não, por favor, a pasta não!” Então algo totalmente inesperado aconteceu. O rapaz interrompeu a fuga, voltou correndo, jogou a pasta de volta pela janela e gritou: – “Desculpa aí, tio”. E se foi entre os veículos.

Você é convidado a confiar em Deus, e escolher colocá-Lo em primeiro lugar em todas as coisas: “Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que caminham na sinceridade, guarda as veredas do juízo e conserva o caminho dos seus santos” (Pv 2:7, 8).

Deus que provê

“Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi um justo desamparado, nem a sua semente a mendigar o pão”. Salmo 37:25.

Louvor:

- ▶ Inteiramente fiel – CD Jovem 2007
- ▶ Sempre de Jesus – CD Jovem 2005
- ▶ Meu Tudo – CD Jovem 2012

Testemunho:

William Colgate nasceu em 1783. Apesar de todos trabalharem duro na fazenda, não iam bem financeiramente. Seu pai desejou vender os animais e William decidiu aos 16 anos, tentar a vida na cidade para ajudá-los. No caminho, encontrou um senhor que ouviu sua história e o aconselhou a fazer aquilo que já tinha conhecimento, dizendo: “Dê o seu coração a Cristo e devolva de cada dó-

lar, a parte de Deus. Faça um sabão honesto, no peso justo. Sei que você será abençoado.” Começou a trabalhar numa caldeira de sabão e logo que recebeu o primeiro salário entregou o dízimo. Tornou-se sócio e depois, em Nova York, dedicou-se a venda de velas e sabões na produção caseira, fundando a empresa William Colgate & Co. Ficou conhecido como o magnata do sabão, sempre dizimista. Sua empresa lançou o Cashmere

Bouquet, um sabão perfumado preferido dos americanos por 120 anos. Quando se confia na provisão de Deus, sempre experimentaremos Seu cuidado e assegurada providência.

Oração Intercessora

O momento de oração pode ser dedicado aos que desejam aprender a colocar a vida sob a providência de Deus, crendo que Ele pode suprir todas as suas necessidades.

Mensagem

Não há uma história que melhor estampe e exemplifique o cuidado, a provisão e a execução do plano de Deus, do que a história de José do Egito (Ver Gênesis 41: 44, 46).

O Egito era um grande Império, talvez apenas comparado, na sua época, a Babilônia. O Egito era a nação com maior poder militar, com riqueza quase ilimitada e tecnologia educacional moderna. José recebeu autoridade

financeira de tudo. Ele tinha fama, fortuna e poder. Mas não podemos esquecer como ele chegou ao Egito: como escravo, sem nada, mas o Senhor era com ele. E quando o Senhor está conosco e o reconhecemos como provedor, nos tornamos maioria. José, confiou na escassez e manteve sua confiança na prosperidade. Podemos afirmar que José tinha o “cartão de crédito corporativo” para usar. Foi Deus quem deu. Diante disso, o alvo do cristão

não é ser rico, mas ser fiel, e se Deus desejar fazê-lo rico, então continue fiel. O Faraó disse a José: “Eu sou o rei, mas sem a sua licença ninguém poderá fazer nada em toda a terra do Egito. Ele saiu da presença do rei e viajou por todo o Egito.” E nessa ocasião, José era um Jovem de 30 anos.

José e a frase chave (Genesis 39:2)

No epitáfio geralmente uma frase característica resume a vida, baseada na experiência obtida. Uma das frases mais repetidas e central na vida de José era: “O Senhor era com ele”. Em todas as circunstâncias, felizes e infelizes, José aprendera a ter a presença do Senhor em sua vida. “Quando a fome aumentou no país inteiro, José abriu todos os armazéns e começou a vender os cereais aos egípcios. E de todos os países vinham pessoas ao Egito para comprar cereais de José, pois no mundo todo havia uma grande falta de alimentos” (Gên. 41:56 e 57). Ele não abasteceu apenas sua casa, ele não abasteceu apenas a família real, ele atendeu a quem teve fome. José, usado por Deus, salvou muitas pessoas. A presença de Deus faz a diferença, indica o caminho, e traz sabedoria e prosperidade.

Os Irmãos de José (Gênesis 45:3)

A fidelidade de José a Deus e sua feliz consequência, tornou-se um poderoso testemunho para os seus irmãos, que foram provados e moldados por Deus nesse período da história de José. Embora, pelo egoísmo e inveja o inimigo tenha usado os irmãos de José para destruí-lo, Deus, que é especialista em transformar maldição em bênção, esteve com José, e essa relação de fidelidade de José para com Deus alcançou os seus irmãos. Somente uma fidelidade autêntica, resposta da provisão Divi-

“Jamais nos devemos esquecer de que somos colocados sob prova, no mundo, a fim de determinar nossa habilitação para a vida futura. Nenhum daqueles cujo caráter estiver maculado com a nódoa imunda do egoísmo, poderá entrar no Céu. Portanto, Deus nos prova aqui, concedendo-nos posses temporais, para que o uso que disso fizermos possa revelar se nos poderão ser confiadas as riquezas eternas” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 13).

na, pode ser um instrumento usado por Deus para alcançar outros, que embora tenham sido usados pelo inimigo, podem ser alcançados por Deus. Finalmente José se revela, e os irmãos conhecem a vida de José: “Cheguem mais perto de mim, por favor...Eu sou o seu irmão José, aquele que vocês venderam a fim de ser trazido para o Egito... Foi para salvar vidas que Deus me enviou à frente de vocês.” (Gên. 45:4 e 5).

Deus sempre surpreende ao Fiel (Gênesis 46:29)

José apenas confiou, e deixou Deus agir, ou seja, prover da sua maneira, que diga de passagem, é sempre a melhor. Por mais otimista que fosse, José jamais poderia idealizar um plano tão glorioso e vitorioso, para si mesmo. Na verdade, hoje lemos sua história conhecendo o capítulo seguinte. Mas, José confiou sem ter conhecimento pleno do que viria. O choro do seu

reencontro de seu pai, depois de quase uma década e meia, era uma explosão de sentimentos ao constatar que o plano de Deus é perfeito para quem nEle confia. Deus sempre nos surpreende, nos dando sempre mais e além do que esperamos, desejamos e necessitamos.

Espírito de Profecia

“Embora José fosse exaltado como governador sobre a terra, não se esqueceu de Deus. Sabia que era um estranho em uma estranha terra, separado de seus pais e irmãos, o que frequentemente lhe causava tristeza, mas cria firmemente que a mão de Deus tinha dirigido o seu caminho, para colocá-lo em uma posição importante. Confiando em Deus continuamente, desempenhou com fidelidade todos os deveres de seu ofício, como governador da terra do Egito “. História da Redenção, pág. 103.



MÃO NA MASSA

Louvor: Louvor: As músicas iniciais falam sobre entrega, fidelidade e confiança e como Deus pode provê a nossa vida e necessidades. Para o louvor especial, que tal chamar aqueles que desejam entregar a sua vida e planos nas mãos de Deus?

Testemunho: Pode ser apresentado um vídeo com uma história impressionante de como Deus supriu milagrosamente as necessidades de alguém; ou um testemunho presencial de um jovem que vivenciou esta experiência.

Oração Intercessora: A igreja pode ser dividida em grupos para este momento. A equipe pode pegar nomes de familiares não adventistas e neste momento entregar os pedidos com suas respectivas necessidades.

Mensagem: Durante a mensagem, deve ser encenado os 3 momentos da manifestação da providência de Deus na vida de seus filhos, usando os exemplos da Bíblia, como o de Elias recebendo alimento dos corvos, o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes e o maná no deserto, tendo em cada momento uma aplicação pelo responsável.

Pr. José Orlando Silva
Líder de Mordomia da Associação Cearense.



SETEMBRO
Adoração Infantil

O desafio de Salomão

No caminho para o céu, Deus me concede sabedoria.

Objetivo: Saber que Deus é quem concede a verdadeira sabedoria.

Leitura Bíblica: 1 Reis 3:16 – 28

Leitura Do Espírito De Profecia: PR, Cap.1 “Salomão”.

Recursos Utilizados: Uma coroa, uma mamadeira, duas roupas de mulher dos tempos bíblicos. Nesta história todas as vezes que você citar a palavra REI ou SALOMÃO irá mostrar a coroa, quando citar as duas mulheres vai mostrar as ROUPAS (com cores diferentes para cada uma), e quando citar o bebê irá mostrar a MAMADEIRA.

História: Salomão foi um rei de Israel muito sábio. Certa vez, ele teve que resolver um grande problema em seu reinado. Duas mulheres chegaram até ele para que resolvesse a seguinte questão: cada uma delas ganhou um lindo bebê; só que uma delas sem querer deitou em cima do bebê e infelizmente a criança morreu. Então ela pegou escondido o bebê vivo, enquanto sua verdadeira mãe dormia. Que confusão! Pois as mães conhecem seus filhos, mesmo sem vida; e foi o que

aconteceu ao acordar, aquela mãe percebeu que a criança morta não era a sua; mas no caso, o bebê vivo era o seu. Então foram as duas mães até o rei Salomão para que ele resolvesse o difícil assunto. Salomão ouviu toda a história e falou no final: já que as duas estão falando que o bebê pertence a elas, é simples: vamos repartir o bebê ao meio e dar uma parte para cada uma! Neste momento uma das mulheres se jogou aos pés do rei Salomão implorando para que ele desse o bebê para

a outra mulher, e sabem o que Salomão fez? Entregou o bebê para essa mãe, pois ela era realmente a verdadeira; ela preferia perder seu bebê do que vê-lo morto. Quanta sabedoria do rei Salomão! Deus deu a ele muita sabedoria e assim ele pode ajudar aquela mãe e muitas outras pessoas. Você é uma criança sábia? Ser sábio é fazer a vontade de Deus em todo o tempo: na escola, na igreja, na casa do colega... Peça sabedoria a Deus e Ele lhe dará, assim como deu ao rei Salomão.

Texto Bíblico Para Conclusão:

Tiago 1:5

Oração Final

Atividade: Marcar um X nos personagens da nossa história de hoje (colocar os personagens da história: bebê, Salomão, as duas mulheres misturados com outros).



Mais um dia de descanso

Introdução

Todos nós seres humanos, em algum momento da vida, nos enchemos de perguntas para as quais não temos respostas. Há uma busca incessante de sentido. Alguns buscam soluções para suas inquietações e vazios fazendo serviço em favor dos necessitados, buscando o amor de uma pessoa, em noites com ritmos alucinantes ou mesmo a sensação enganosa do álcool.

Onde podemos encontrar as respostas para as nossas necessidades e sentido para a nossa vida? Em João 8:32, está escrito: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.” João 17:17 diz: “Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.”

A liberdade que buscamos está em conhecer a verdade, que é Jesus. E Jesus, podemos encontrar na Palavra, que também é a verdade. Podemos examinar com segurança a Palavra de Deus, porque encontraremos as respostas que buscamos para completar a nossa existência. Esta verdade que é Jesus, está na Palavra de Deus é capaz de efetuar mudanças em nossa vida.

Que verdade encontramos na Palavra de Deus que é capaz de mudar nosso estilo de vida?

Um encontro marcado para reconhecer o criador

Texto Bíblico: *Genesis 2:1-3*. Neste texto, encontramos Deus abençoando e santificando o dia do sábado.

Será que isso também é para os nossos dias? Em Êxodo 20:8 -11 lemos: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis

dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou” “Lembra-te do dia de sábado para o santificar...”

O Deus criador dos céus e da terra, o mesmo que deu a ordem para que Adão e Eva lavrassem a terra, foi também criador do trabalho. Ele também pensou que depois de trabalhar seis dias, o homem necessitaria descansar. Para alguns, guardar o sábado é apenas não trabalhar e ir a uma igreja sábado de manhã. Na verdade, é muito mais que isso, guardar o sábado significa ter um encontro com o Deus, o Criador.

Desta maneira, o conceito da guarda do sábado está muito além de abster-se do trabalho nesse dia, está diretamente relacionado com o encontro que o Criador quer ter com suas criaturas.

Poderíamos olhar do ponto de vista de um mero cumprimento de um dever, como se essa obediência fosse beneficiar de alguma forma a Deus. Na verdade, quando entendemos que somos convidados no sábado para ter um encontro com o Deus Criador, o desejo dele é que nós sejamos abençoados e santificados ao ir a presença dEle.

A adoração a Deus no dia escolhido por Ele iguala os seres humanos

Lemos em Colossenses 3:9 a 11: “Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos. E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; Onde não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo, e em todos.”

As pessoas que são revestidas de Cristo, que O recebem com alegria em sua vida, passam a viver em igualdade. Já não há distinção entre pessoas. Por isso, sem exceção e sem acepção de pessoas, todos são convidados para adorar a Deus no dia de sábado, através do mandamento, como já falamos antes. O convite é feito para o pai, filho ou filha. No sábado não tem patrão, nem empregado. Não tem pobre, nem rico; não tem raça, bandeira nem idioma. O sábado é o dia da igualdade.

Em um mundo onde muitos buscam igualdade e justiça social, temos na adoração no dia de sábado um elemento que nos une como filhos de Deus. Cristo cumpriu esse papel de nivelar, de igualar a raça humana. Ele rompeu as barreiras do status, das classes sociais, do racismo. Esse foi o ideal que Ele sonhou e isso não era fruto de uma luta em favor dos pobres, era o resultado de fazer de Deus o centro da expe-

**Deus
descansou não porque estava cansado. Ele ensinou o ser humano a encontrar repouso. O repouso vinha não de um dia, mas do encontro com Deus. Porque Deus abençoou e santificou esse dia.**

riência humana. Cristo era o Senhor e usava o sábado como ferramenta de nivelção, ao fazer dele um dia de adoração para todos. Quando vamos a presença de Deus para adora-lo no dia de sábado, somos todos iguais perante Ele.

A diferença do dia de sábado é a benção que Deus colocou nele

Deus descansou não porque estava cansado. Ele ensinou o ser humano a encontrar repouso. O repouso vinha não de um dia, mas do encontro com Deus. Porque Deus abençoou e santificou esse dia.

Lemos em Mateus 11:28: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” Ao buscarmos a Jesus podemos encontrar conforto e repouso para vossa alma. Aceitar a Jesus como Senhor da sua vida, significa aceitar o descanso que ele tem para você. Aceitar a Deus como criador, implica em aceitar o sábado como descanso espiritual, que vai muito além do descanso físico. Quando guardamos o sábado testificamos que cremos que Deus é o criador e mantenedor de todo o universo.

Guardar o sábado implica em reconhecer que Jesus é nosso redentor

Veja o que sua Bíblia diz em Deuteronômio 5:12 a 15. O que encontramos neste texto? A repetição dos 10 mandamentos, vamos ler:

‘Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o Senhor teu Deus. Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho nele, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que está dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva descansem como tu; Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.’”

Podemos mais uma vez ler o que já fora dito: devemos guardar o sábado, mas encontramos algo mais; O motivo para guardar o sábado aqui é diferente do que está no verso 15: “Lembre-se que você era escravo na terra do Egito, e eu o Senhor tirei você de lá com mão forte e braço estendido. Por isso, Eu o Senhor, te ordeno que observe o dia de repouso.”

Com o acidente do pecado na vida dos seres humanos, passamos a necessitar de um resgatado, porque nos tornamos escravos. Com a guarda do sábado, lembramos que Deus, através de Cristo, é nosso Redentor. Ninguém pode dizer que aceita a Jesus como seu redentor, se não guarda o sábado. A cada sábado, descansamos na certeza da redenção em Jesus e O reconhecemos como nosso redentor e isto é motivo de adoração a Deus. Porque Jesus é nosso redentor, o adoramos como aquele que nos garante a vida eterna.

O sábado é um pacto de amor com o homem

Podemos dizer que o sábado não era apenas um dia para ser guardado, foi também

um pacto de amor com o ser humano. Como assim um pacto de amor? É como se Deus tivesse dito a Adão e Eva: “Vocês necessitam de tempo para viver e eu vou confiar esse tempo a vocês, mas entendam que o tempo não é de vocês, é meu. Eu vou emprestar para vocês. Para que não se esqueçam que o tempo é meu, usem como se fosse de vocês, faremos um pacto; usem para suas atividades, mas devolvam-me o SÁBADO. Enquanto respeitarem o sábado como um dia santo, eu saberei que se lembram que Eu sou o dono do tempo e que vocês são apenas administradores. Se respeitarem esse pacto eu seguirei sendo o dono do tempo e se tiverem problemas, falem comigo e eu vou ajudar a resolver. Quando devolvemos o tempo a Deus, confirmamos que Ele é dono de tudo. Quando usamos para nós mesmos, Ele já não ocupa mais o centro da nossa vida.

Conclusão:

Como tem sido a questão da guarda do sábado na sua vida?

Qual é a sua visão em relação não realizar atividades seculares nesse dia?

Tem você tido esse encontro com o Deus Criador?

Tem você tido esse encontro com o Deus Redentor?

No momento de adorar a Deus, você vê as pessoas como iguais a você?

Num mundo de tantas distorções, a visão bíblica nos dá o sentido para obedecermos a Deus como Ele pede, no dia que Ele pede e com os resultados que desejou pra nós.

Quantos querem renovar seu compromisso com Deus de encontrar-se com Ele a cada sábado e adorá-lo na beleza da Sua santidade?

Esboço para o sermão: “Mais que um dia de descanso”

- ▶ Buscamos sentido para a vida e para as coisas que fazemos.
- ▶ Encontramos sentido quando encontramos a verdade.
- ▶ A verdade é encontrada em Jesus e na Palavra de Deus.
- ▶ Uma das verdades que encontramos na Bíblia é que, no sábado, Deus deseja ter um encontro com todos os seres humanos.

Esse encontro tem alguns propósitos:

1. Ao adorarmos a Deus no sábado reafirmamos que Ele é o nosso criador.
2. Ao adorarmos a Deus no sábado reafirmamos que todos somos iguais perante Deus. Não há distinção de pessoas, somos todos dependentes da misericórdia de Deus.
3. O que diferencia o sábado dos outros dias é a benção que Deus colocou nele. Por isso, Deus quer ser adorado pelos seres humanos no dia que Ele descansou, abençoou e santificou.
4. Guardar o sábado é oportunidade de reconhecer a Jesus como nosso redentor. Como escravos do pecado, somos libertos da condenação, mediante o sacrifício de Cristo.
5. Devolver o tempo do sábado para Deus, significa reconhecer que Ele é o dono do tempo. Esse é o pacto que Ele fez com o homem; reconheça que sou dono de tudo, inclusive do tempo, devolvendo apenas um dia para mim.

Apelo:

Você quer renovar sua dedicação a Deus através da observância do santo sábado?

qual ela precisaria cursar, e por aqueles dias o candidato aprovado havia sido nomeado, mas não tinha turma para ministrar.

Quando Aline e os demais alunos que estavam na mesma situação, procuraram o professor recém nomeado e contaram sobre a situação a qual enfrentavam, o mesmo atendeu as suas solicitações e abriu uma turma especialmente para eles, ministrada na sexta-feira, pela manhã.

Hoje Aline é formada e já está em sua segunda faculdade. Vale a pena ser fiel ao Senhor!

Oração Intercessora

O momento de oração pode ser dedicado aos que desejam aprender a colocar a vida sob a providência de Deus, crendo que Ele pode suprir todas as suas necessidades.

Mensagem

Introdução: Este é um daqueles assuntos, que como nós adventistas do sétimo dia, devemos compreender de forma profunda, pois constantemente somos indagados acerca dele, sem falar é claro, que nossa compreensão sobre o sábado, está em nosso próprio nome: Adventistas do Sétimo Dia.

Os Adventistas do Sétimo Dia Crêem que...

“O bondoso Criador, após os seis dias da criação, descansou no sétimo dia e instituiu o sábado para todas as pessoas, como memorial da criação. O quarto mandamento da imutável lei de Deus, requer a observância do sétimo dia como dia de descanso, adoração e ministério, em harmonia com o ensino e prática de Jesus, o Senhor do sábado. O sábado é um dia de deleitosa comunhão com Deus e uns com os outros. É um símbolo de nossa redenção em Cristo, um sinal de nossa santificação, uma prova de nossa lealdade e um antegozo de nosso futuro eterno no reino de Deus. O sábado é o sinal perpétuo do eterno concerto de Deus com Seu povo. A prazerosa observância deste tempo sagrado, duma tarde a outra tarde, do pôr-do-sol ao



pôr-do-sol, é uma celebração dos atos criadores e redentores de Deus.” – Crenças Fundamentais, 19.

“Junto com Deus, Adão e Eva exploraram seu lar no paraíso. O cenário era empolgante, além de qualquer descrição. À medida que o Sol declinava lentamente na sexta-feira, e as estrelas começavam a aparecer, “viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom” (Gên. 1:31). Assim, Deus concluiu a Sua criação dos “céus e a Terra, e todo o Seu exército” (Gên. 2:1).

Contudo, por mais belo que fosse o mundo recém-concluído, o maior dom que o Criador poderia conceder ao jovem casal era o privilégio de manter relacionamento pessoal com Ele. Assim, Ele lhes concedeu o sábado, dia de bênçãos, companheirismo e comunhão especiais com o Criador.” - Nisto Cremos, p. 331.

Três atos divinos distintos estabeleceram o sábado:

1. **Deus descansou no sábado.** No sétimo dia, Deus “descansou, e tomou alento” (Ex. 31:17), embora não houvesse repousado face à necessidade de fazê-lo (Isa. 40:28). O verbo descansar, shabbath, significa literalmente “cessar os labores ou atividades” (cf. Gên. 8:22). “O repouso de Deus não foi o

resultado de exaustão ou fadiga, mas a interrupção de Suas atividades anteriores.” Deus descansou porque era Sua intenção que o homem descansasse; Ele deixou um exemplo que deveria ser observado pelos seres humanos (Ex. 20:11).

2. **Deus abençoou o sábado.** Deus não apenas fez o sábado, como também o abençoou. “A bênção sobre o sábado implicava que ele fora reservado como objeto especial do favor divino e um dia que haveria de trazer bênçãos a Suas criaturas.”

3. **Deus santificou o sábado.** Santificar significa tornar algo sagrado ou santo, separado como algo santo e destinado a uso sagrado; consagrado. O fato de que Deus santificou o sétimo dia significa que esse dia é santo, que Ele o separou para o amorável propósito de enriquecer o relacionamento divino-humano.

Deus abençoou e santificou o sétimo dia pelo fato de haver, nesse dia, cessado todas as Suas obras. Ele o abençoou e santificou para a humanidade, não para Si próprio. É a Sua presença pessoal que traz bênção e santificação ao sábado.

A Bíblia especifica
que, durante o sábado, devemos
cessar nossas atividades seculares (Ex.
20:10), evitando todo trabalho realizado
para ganhar a vida, e todas as transações
comerciais (Ne. 13:15–22). Devemos honrar
a Deus, não seguindo os nossos próprios
caminhos, não pretendendo fazer a nossa
vontade, nem falando palavras uãs.
(Is. 58:13)

O Significado do Sábado:

1. **Memorial perpétuo da Criação:** De acordo com Êxodo 20:11, vemos que ele constitui um memorial da criação do mundo;

2. **Símbolo de redenção:** Quando Deus libertou os israelitas da escravidão, o sábado passou também a ser um memorial da libertação, conforme Deuteronômio 5:15;

3. **Sinal de santificação:** O Senhor declara: “Certamente, guardareis os Meus sábados; pois é sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica” (Ex. 31:13; Ez 20:20). O sábado constitui, portanto, um sinal de Deus como Santificador.

4. **Sinal de lealdade:** Do mesmo modo como a lealdade de Adão e Eva foi provada por meio da árvore do conhecimento do bem e do mal que estava no meio do jardim do Éden, assim, a lealdade de cada ser humano a Deus será provada pelo mandamento do sábado, colocado no meio do Decálogo;

5. **Ocasão de companheirismo:** Deus criou os animais para que fizessem companhia ao homem (Gên. 1:24 e 25). Para um nível mais elevado de companheirismo; Deus deu o homem e a mulher um ao outro (Gên. 2:18-25). Através do sábado, porém, Deus deu à humanidade um presente que oferece a mais elevada forma de companheirismo – a comunhão com Ele;

6. **Sinal de justificação pela fé:** Ao guardarem o sétimo dia, os crentes não estão tentando se tornar justos por si mesmos. Ao contrário, observam o sábado como resultado de seu relacionamento com Cristo, seu Criador e Redentor. A guarda do sábado é o produto de Sua justiça no processo de justificação e santificação, significando que eles foram libertados da escravidão do pecado e receberam Sua perfeita justiça;

7. **Símbolo de descanso em Cristo:** O Novo Testamento apela no sentido de os cristãos não esperarem para gozar deste descanso de graça e fé, pois “hoje” é o tempo oportuno para

nele ingressar (Hb. 4:7; 3:13). Todos os que entraram neste descanso – a redentora graça recebida pela fé em Jesus Cristo – desistiram de qualquer esforço para alcançar a justificação por suas próprias obras. Desta maneira, a observância do sábado, do sétimo dia, representa um símbolo da entrada do crente no descanso do evangelho.

Conclusão:

Para nos “lembrarmos” do dia de sábado e o conservarmos santo (Ex. 20:8), necessitamos pensar nele durante toda a semana, efetuando os preparativos necessários para que possamos observá-lo de maneira que agrade a Deus.

Deveríamos ser cuidadosos em não exaurir nossas energias durante a semana, a tal ponto que no sábado não nos sintamos em condição de participar dos serviços sabáticos.

A Bíblia especifica que, durante o sábado, devemos cessar nossas atividades seculares (Ex. 20:10), evitando todo trabalho realizado para ganhar a vida, e todas as transações comerciais (Ne. 13:15-22). Devemos honrar a Deus, não seguindo os nossos próprios caminhos, não pretendendo fazer a nossa vontade, nem falando palavras vãs (Is. 58:13). Se devotarmos esse dia ao nosso próprio agrado, se nos envolvermos em conversas seculares ou em seculares interesses e pensamentos, ou se nos envolvermos em esportes, afastar-nos-emos da comunhão com o nosso Criador e violaremos a santidade do sábado. O sábado se inicia no pôr-do-sol da sexta-feira e finaliza-se no pôr-do-sol do sábado (Gn. 1:5; Mc. 1:32). As Escrituras consideram o dia que antecede o sábado (sexta-feira), como o dia de preparação (Mc. 15:42) – um dia em que nós devemos nos pre-

parar para o sábado, de tal modo, que nada venha a deteriorar a sua santidade.

Ao se aproximarem as sagradas horas do sábado, é bom que os membros da família ou grupos de crentes se reúnam, pouco antes do pôr-do-sol, para juntos cantar, orar e estudar a Palavra de Deus, convidando, deste modo, o Espírito Santo como um hóspede bem-vindo.

O Senhor estimula Seu povo a converter o dia de sábado em um dia deleitoso (Is. 58:13). Como podem eles obter essa experiência? Somente se seguirem o exemplo de Cristo, o Senhor do sábado, é possível conservar a esperança de experimentar real satisfação e a alegria que Deus tem preparado para este dia. Cristo adorava regularmente aos sábados, participando de cerimônias e instruindo as pessoas em assuntos religiosos (Mc. 1:21; 3:1-4; Lc. 4:16-27; 13:10). Mas, Ele fazia mais do que simplesmente prestar culto. Desfrutava de comunhão com outros (Mc. 1:29-31; Luc. 14:1), gastava parte do tempo fora de casa (Mc. 2:23) e praticava sagrados atos de misericórdia. Sempre que possível, curava os enfermos e aflitos (Mc. 1:21-31; 3:1-5; Lc.13:10-17; 14:2-4; Jo 5:1-15; 9:1-14).

Apelo:

O Senhor do sábado convida a todos a que sigam o Seu exemplo. Aqueles que atendem o Seu chamado desfrutam do sábado como dia de deleite e festa espiritual – um antegozo do Céu.

Deseja você, assumir o compromisso de se preparar melhor para receber o santo sábado?

Autor: Pr Wallace Santos Santana
Líder de Mordomia Cristã da Associação Sergipe - ULB



OUTUBRO

Adoração Infantil

Balaão

*No caminho para o céu,
eu obedeço a Deus.*

Objetivo: Obedecer sempre ao que Deus pede.

Leitura Bíblica: Números 22: 21 – 35

Leitura do Espírito de Profecia: PP, Cap. 40 “Balaão”.

Recursos Utilizados: Um homem adulto para representar Balaão/ Um homem adulto de alta estatura para representar o Anjo/ Uma espada/ Um cavaleiro de pau ou mula/ Um chicote.

História: Os povos que viviam ao redor do povo de Israel tinham muito medo deles, porque o povo de Israel conquistava quem estava por perto de maneira poderosa e especial, com a ajuda do Deus verdadeiro! Havia um rei chamado Balaque que era inimigo do povo de Israel e queria derrotá-los, mas como? Então teve uma ideia; chamou um antigo profeta de Deus e pediu para que ele amaldiçoasse o povo que Deus amava. É claro que Deus falou para Balaão, este era o nome do profeta, para ele não ir até o rei Balaque; mas teimoso como era e ganancioso, já que ele estava de olho nas riquezas que o rei prometera, ele decidiu ir mesmo desobedecendo a Deus. Montou na sua mula de estimação e foi lá para uma montanha para amaldiçoar o povo de Israel. (neste

momento, entra Balaão montado na “mula”, anda um pouco). Tudo estava indo muito bem, quando de repente, a mula parou (anjo com a espada fica na frente da “mula”), Balaão quase caiu e ficou muito bravo (Balaão deve ir encenando enquanto a história é contada). Balaão não conseguia enxergar o Anjo de Deus, mas a mula sim! Por isso ela mudou o caminho. O Anjo continuou seguindo Balaão e agora tinha uma passagem muito estreita e quando a mula foi desviar do Anjo, ela apertou o pé de Balaão contra um muro e então Balaão ficou muito bravo e bateu na sua mula com um chicote. Mas a mula não conseguia seguir o caminho e parou; Balaão bateu mais ainda no seu animal de estimação. De repente, uma coisa muito estranha e maravilhosa aconteceu:

a mula olhou para Balaão e falou o seguinte: “o que eu fiz para você me bater?” E Balaão respondeu: “Eu bati porque você mudou de caminho, depois apertou o meu pé e agora está empacada, e eu estou com muita pressa!” Foi aí que Deus abriu os olhos de Balaão e ele pode enxergar o Anjo que estava à sua frente e só então se deu conta que havia conversado com um animal! Animais não falam, mas para salvar o profeta, Deus operou esse milagre, já que a mula enxergara o Anjo e o profeta Balaão não conseguia ver o Anjo e isso aconteceu porque ele estava desobedecendo a Deus. O profeta não amaldiçoou o povo de Israel, mas também não se arrependeu de seu erro. Que pena! Espero que vocês sejam crianças obedientes, pois Deus nos pede isto para nos fazer felizes.

Texto Bíblico Para Conclusão:

Atos 5: 29 (segunda parte).

Oração Final

“Guarda-te, não te esqueças do Senhor, teu Deus.”

Deuteronômio 8:10-20.

Introdução

Matthew Henry, o famoso autor do comentário que leva seu nome, foi assaltado por ladrões que roubaram sua carteira. Depois disso, ele escreveu o seguinte em seu diário: “Senhor, ajuda-me a estar agradecido; primeiro, porque nunca havia sido roubado; segundo, porque mesmo eles tendo roubado minha carteira, me deixaram com vida; terceiro, porque mesmo eles tendo levado tudo o que eu tinha, não era muito; e quarto, porque eu que fui roubado e não quem roubou”.

Agradecer é uma atitude de reconhecimento por algo recebido. Moisés, depois de falar ao povo de Israel sobre a grande abundância que haveriam de encontrar na terra de Canaã, viu a necessidade de preveni-los sobre os excessos da abundância, pois era um pecado ao qual se sentiriam mais inclinados agora que estavam entrando naquela vinha do Senhor, do que quando estavam em um deserto estéril.

A terra que Israel ia receber como sua herança era uma terra de grande abundância. Nos versículos 7-9 Moisés descreve a fertilidade da terra e enumera suas riquezas agrícolas e minerais. Era uma terra com muita água, o que contrastava com a experiência do deserto onde Israel padecia com sede. Israel iria ter fartura de comida, e não comeriam pão com escassez, ou como se diz “pão com pobreza”,

assim como haviam comido durante sua jornada pelo deserto.

Canaã não era exatamente o ambiente onde queriam estar? Enquanto no deserto os israelitas tiveram que depender de Deus para satisfazer suas necessidades, agora, sua nova prosperidade poderia ofuscar sua necessidade de continuar a depender do Senhor. Em razão desse perigo, Deus aconselhou:

“Cuidado para não se esquecer do Senhor seu Deus” (v. 11).

a. Esta é uma decisão que está em suas mãos, você precisa escolher.

b. Em Gênesis 40 está registrada a história de José e do copeiro. Ele se “esqueceu” de José. Quando sua prisão e o risco de ser morto haviam terminado, ele retornou para sua vida

de abundância e felicidade, e se esqueceu da promessa que havia feito a José. Passaram-se dois anos, e só então o copeiro se lembrou do favor que havia recebido.

c. Deus, antes de o povo entrar na terra da fartura, recordou Israel do “deserto”. Convidou-os a lembrar de sua milagrosa libertação do Egito, onde por gerações foram reduzidos a escravos.

d. A pessoa que não recordasse a provisão divina de água e maná (Êx 16) no deserto, estaria inclinada a atribuir sua riqueza a sua própria capacidade, “meu poder e a força da minha mão”, quando em realidade se tratava de um presente de Deus, como a água que saiu da rocha.

e. A provisão do maná foi uma prova para ver se Israel dependeria da Palavra de Deus. Tal dependência produziria humildade. O povo evitaria o orgulho por sua riqueza e força, se constantemente recordasse do Senhor e da lição que recebeu no deserto. Tudo na vida é um presente de Deus e nada é possível sem Ele.

f. Aplicação: A possibilidade da tentação para esquecer serviu para introduzir a memória do Êxodo. Israel não poderia jamais esquecer de que Deus os havia tirado da penúria e da escravidão do Egito. Ao devolver a Deus seu dízimo e sua oferta, a pessoa nunca se sentiria em conflito, pois lembraria a sua experiência no deserto.

g. A prosperidade econômica pode transformar-se em uma tentação se esquecermos quem é o autor dessa prosperidade. Para combater a tentação de esquecer, Moisés apelou para a memória de Israel. Não se pode esquecer de Deus na prosperidade.

“[Para não suceder que] se eleve o teu coração” (v. 14).

a. A palavra “elevar” vem do verbo hebraico “ram”, e significa “seres que estão no alto, seres celestiais”. Há nos seres humanos uma inclina-

ção para “querer ser como Deus”. O pecado do orgulho pretende levar-nos a pensar que somos como Deus. Aqui há algo de muita importância.

b. O pecado original foi a IMPORTÂNCIA e Adão e Eva quiseram o mesmo, serem importantes. A esse ato chamamos de desobediência, mas foi a aceitação da mentira do diabo de querer “ser igual a Deus”.

c. O mais importante que ocorreu na vida dos personagens bíblicos foi que se tornaram humildes, e isto se contrapõe ao que o ser humano tem buscando.

d. Aplicação: Deus convida a todos, não somente aos “pecadores”, mas “todos os que estão cansados e sobrecarregados”. Cristo diz que o pecado nos está desgastando, por isso venham, “porque sou manso e humilde de coração; não venham a mim porque sou um grande líder, ou porque sou o mais capacitado, mas porque sou o mais humilde”. O modelo de Jesus é a HUMILDADE.

Deus
estabeleceu
o sistema do dízimo e
da oferta como uma prática, uma
manifestação pessoal de que Deus é seu
Criador, uma demonstração de que você
é dependente dEle. É uma manifestação
de que você está fazendo planos para
a eternidade. Uma manifestação de que
a eternidade é o lugar onde você deseja
estar. Quanto tempo você fala sobre
Ele? Quanto tempo você medita
sobre Ele?

e. O que Cristo está tentando modelar é o “eu sou manso”. O contrário disso nos está dominando. Olhem para Mim, vejam como amo a meu Pai, e como é bom estar na Sua presença. Eu os amo, mas vocês ainda não entenderam, pois um quer estar a minha direita e outro a minha esquerda, e é justamente disso que eu quero livrá-los, disse Jesus a seus discípulos.

f. Esquecer-se de Deus é, portanto, uma negação da libertação do Egito como a obra fundamental de Deus para a salvação de Israel. Que grande obra Deus fez por você, dando uma nova vida, apagando seu passado, sua transgressão, sua culpa, e levantando como um troféu a pessoa que agora vive para Ele.

“Te lembrarás do SENHOR, teu Deus” (v. 18).

a. O verbo “lembrar” é utilizado pela primeira vez quando começou o Dilúvio, e Deus se lembrou de Noé e sua família na Arca; e nesse momento, as águas começaram a baixar.

b. Quando Deus pede para que você se lembre de algo, quando pede para que não se esqueça, Ele está dizendo para você por em prática, fazer isso, pois ao fazer a sua fé se fortalecerá.

c. Deus estabeleceu o sistema do dízimo e da oferta como uma prática, uma manifestação pessoal de que Deus é seu Criador, uma demonstração de que você é dependente dEle. É uma manifestação de que você está fazendo planos para a eternidade. Uma manifestação de que a eternidade é o lugar onde você deseja estar. Quanto tempo você fala sobre Ele? Quanto tempo você medita sobre Ele?

“Que te conduziu” (v. 15).

a. Esse verbo é traduzido por “escortar”, “viajar com”, ou seja, conduzir a alguém, enfatizando a pessoa que vai à frente, “movendo algo de um lugar a outro” (Êx 14:21).

b. Aplicação: Você é aquele que é “conduzido” nessa declaração. Deus não o envia sozinho e lhe diz: vai, caminha, avança. Não. É Deus quem o leva, é Deus quem o escolta, é Deus quem o acompanha. Antes você estava ao lado da morte, agora Eu o escolto e o levo para o lado da vida. Antes sua vida era vazia, agora Eu a preenchi; antes você não tinha trabalho, agora Eu lhe dei um trabalho; você não tinha saúde, agora você está curado; você não tinha família e agora eu lhe dei uma família.

c. Também implica “retirar”. Aqui há outra obra maravilhosa que Deus faz em você: Ele disse que, enquanto o levava a outro lugar, ia retirando da sua vida aqueles elementos que ameaçavam a sua felicidade, aqueles ingredientes em seu caráter que estão se convertendo em pesadelos para você e as pessoas que o rodeiam. Esses ingredientes que somente machucam a quem você ama, só Deus pode retirar.



d. Apenas Deus pode fazê-lo, porque nEle está a cura para a sua enfermidade.

e. Você é o receptor, isto é, sua atitude é passiva. Você só recebe. É Deus quem o alimenta, que mata a sua sede. Deus concede tudo o que o Céu tem porque Ele o ama.

f. A provisão do maná foi uma prova para ver se Israel dependeria da Palavra de Deus (Êx 16:4). Tal dependência produz humildade. O povo podia evitar o orgulho por sua riqueza e força se constantemente recordasse de Deus e da lição que recebeu no deserto: tudo na vida é um presente de Deus e nada é possível sem Ele (v. 18).

“Porquanto não quisestes obedecer à voz do SENHOR” (v. 20).

a. Não tiveram um coração que soubesse entender a voz de Deus.

b. Em Isaías 1:3 está registrado “o meu povo não entende”.

c. É a mesma voz que esteve no Jardim do Éden, quando Deus chamou a Adão e Eva, e eles não quiseram atender.

d. Você não aplicou seus sentidos a reconhecer Minha voz. Fui eu que lhe dei tudo: sua família, seus filhos, sua saúde, seu trabalho, sua casa, e dei também a Meu Filho para morrer em seu lugar.

e. O perigo que corremos quando não obedecemos a voz de Deus, talvez seja porque não estamos nos escondendo como Adão e Eva. A diferença aqui é terrível: não temos “medo” como eles, preferimos levantar a cabeça e dizer “meu poder e a força da minha mão me trouxe riqueza”.

Conclusão: Essa história não está tão distante da experiência que muitos passam hoje. A abundância leva uma grande maioria a abandonar sua fé, e até sua família. Deus lutou com seu povo para ensiná-los que Ele sempre os alimentou e até fendeu a rocha para matar sua sede. O deserto é o lugar que Deus escolheu para mostrar-lhes que todos recebem de Suas mãos.

Chamado: Agora quero expressar minha dependência dEle ao entregar o dízimo e a oferta. Esse dinheiro que não me pertence, e que me escravizou por tanto tempo. Talvez o pensamento da autossuficiência tenha tomado conta de mim, mas agora quero começar de novo, e retirar tudo aquilo que me separa dEle. Sou consciente de que deixar de reconhecer a Deus nas riquezas é pecado. Agora, quero deixar este pecado, e se não quiser abandonar esse pecado é porque o ama!



Esboço para o sermão: “Guarda-te, não te esqueças do Senhor, teu Deus.”

Texto: Deuteronômio 8:10-20.

Introdução

I. “Cuidado para não se esquecer do Senhor seu Deus” (v. 11).

a. Deus, antes de o povo entrar na terra da fartura, recordou Israel do..... .

b. A pessoa que não recordasse a provisão divina de água e maná (Êx 16) no deserto, estaria inclinada a atribuir sua riqueza a..... .

c. A provisão do maná foi uma prova para ver se Israel dependeria da Palavra de Deus. Tal dependência produziria..... . O povo evitaria o por sua riqueza e força se constantemente recordasse do Senhor e da lição que recebeu no deserto.

d. A prosperidade econômica pode transformar-se em uma..... se esquecermos de quem é o autor dessa prosperidade.

II. “[para não suceder que] se eleve o teu coração” (v. 14).

a. O pecado do..... pretende levar-nos a pensar que somos como Deus.

b. O mais importante que ocorreu na vida dos personagens bíblicos foi que se tornaram..... humildes, e isto se contrapõe ao que o ser humano tem buscando.

c. Não venham a mim porque sou um grande líder, ou porque sou o mais capacitado, mas porque sou o mais humilde”. O modelo de Jesus é a.....

d. Que grande obra Deus fez por você, dando uma nova..... .

III. “Te lembrarás do SENHOR, teu Deus” (v. 18).

a. Deus estabeleceu o sistema do..... e da..... como uma prática, uma manifestação pessoal de que Deus é seu..... .

IV. “Que te conduziu” (v. 15).

a. Este é um verbo que é traduzido por.....

b. Também implica..... . Aqui há outra obra maravilhosa que Deus faz em você.

V. “Porquanto não quisestes obedecer à voz do SENHOR” (v. 20).

a. Em Isaías 1:3 está registrado “.....”.

b. Você não aplicou seus sentidos a reconhecer Minha..... .

Se não quiser abandonar o pecado é porque o ama!

Lealdade e fidelidade – Âncoras invisíveis sobre um mar tempestuoso

Referências bíblicas: “Seja o Senhor leal e fiel para com vocês. Também eu firmarei minha amizade com vocês, por terem feito essa boa ação.” II Samuel 2:6

“Pois o Senhor é bom e o seu amor leal é eterno; a sua fidelidade permanece por todas as gerações.” Salmos 100:5

“Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. O Diabo lançará alguns de vocês na prisão para prová-los, e vocês sofrerão perseguição durante dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.” Apocalipse 2:10

“Foi isso que Ezequias fez em todo o reino de Judá. Ele fez o que era bom e certo, e em tudo foi fiel diante do Senhor, do seu Deus.” II Crônicas 31:20

Louvor:

- ▶ Fiel a toda prova – CD Jovem 2005
- ▶ Eu creio – CD Jovem 2017
- ▶ Fé e ação – CD Jovem 2018

Testemunho

O escritor João Chinelato Filho, publicou em uma das suas redes sociais, um texto onde ele expõe o seu ponto de vista sobre as diferenças entre ser leal e ser fiel. Ele afirma que alguém “pode ser leal a uma pessoa e não ser fiel, pode também ser fiel e não ser leal. Os princípios da fidelidade são como um dever moral, uma obrigação, quase um contrato de consciência formalizado, enquanto que os princípios da lealdade estão alicerçados em valores maiores, sem contrato, sem obrigação. A lealdade nos impede de uma traição por valores emocionais. Enquanto o fiel se preocupa em cumprir as regras, o leal não está muito conectado a regras. Um exemplo para

maior compreensão, seria uma pessoa extremamente religiosa, que se julga santificada, como o fariseu, enquanto o publicano não era fiel, mas era leal”. (texto extraído do Facebook)

Logo após a postagem, vieram os famosos comentários, como os de DClaudio Souzap, Elza Padovani e Celi da Silva, que demonstram a existência de pessoas que se posicionam sobre esse assunto, exatamente como o escritor Chinelato, enquanto outras se posicionam contra e também existem aqueles que parecem ficar em cima do muro, provavelmente por não conhecer suficiente o assunto. Os comentários abaixo mostram um pouco essa realidade:

DClaudio Souzap “Lealdade

tem a ver com lei e fidelidade tem sua origem na fé. Acredito que as coisas foram trocadas aí”.

Elza Padovani “Estas palavras são importantes para conseguirmos viver bem com o que escolhemos para nossa vida”.

Celi da Silva “Gostei...porém não ficou bem esclarecido para mim”.

Assim como a mensagem deixada no mundo virtual encontra apoio, resistência e dúvidas, também no mundo real e principalmente no contexto espiritual, precisamos nos posicionar ao lado do grupo daqueles que exaltam esses conceitos, influenciando positivamente aqueles que estão ao nosso redor, com as práticas corretas da lealdade e da fidelidade.

Oração Intercessora:

No secularizado mundo de hoje, dia a dia, todos nós somos bombardeados por conta das nossas convicções religiosas e constantemente temos a nossa lealdade e fidelidade testadas. Isso acontece nos vários cenários da vida: profissional, acadêmico, relacional, lazer, familiar, etc. Oremos em especial pelos jovens, para exercerem a sua fidelidade e lealdade ao Senhor em qualquer situação.

Mensagem

Fidelidade e lealdade: Muitos se julgam fieis e leais, mas na realidade, poucos conhecem a profundidade e as diferenças existentes nessas duas palavras. A princípio, a linha entre fidelidade e lealdade parece ser muito tênue, pois aparentemente uma é sinônimo da outra. Porém, na essência essas duas palavras têm significados muito distintos e distantes. Através da fidelidade, podemos expressar o quanto estamos sendo corretos e cumpridores de tudo aquilo que concordamos em fazer. Mas, é através do exercício da lealdade que conseguimos expressar o que existe de melhor em cada um de nós, ou seja, a nossa própria essência.

Aspectos básicos da fidelidade – Geralmente, a fidelidade tem a ver com o que fazemos e com as questões do momento presente, pois a fidelidade de ontem não nos torna fieis hoje, e, por isso, ela precisa ser renovada sempre que a oportunidade exigir. Fidelidade está sempre ligada a questões que envolvem obediência aos acordos firmados. É nesse contexto que Deus promete abençoar aqueles que praticam a fidelidade. Assim sendo, a fidelidade está intimamente ligada a regras, normas, ações, votos, deveres e obrigações.

Aspectos básicos da lealdade – Diferentemente de fidelidade, a lealdade tem a ver com as nossas virtudes e com o que somos interiormente. São as questões vividas no passado que formam a base da nossa lealdade, pois o exercício dela precisa simbolizar a essência de tudo que herdamos do passado e somos na atualidade. Lealdade sempre está ligada a questões que envolvem gratidão, amor, compromisso, conexão e sacrifício. É no âmbito da lealdade que Deus promete aceitar todos aqueles que a praticam.

Assim sendo, a lealdade está intimamente ligada a valores, respeito, honestidade, moral, integridade, comportamento, atitude, conduta, dignidade, sinceridade, maturidade emocional e caráter.

Na vida espiritual, lealdade e fidelidade são dois lados de uma mesma moeda – De acordo com os aspectos básicos apresentados acima, percebemos que fidelidade e lealdade não são a mesma coisa. Enquanto que a fidelidade aponta geralmente para as práticas externas do homem, a lealdade aponta diretamente para a essência do indivíduo. Assim como a fidelidade e a lealdade são aplicadas e muito esperadas nos relacionamentos humanos, também Deus espera que todos os Seus filhos apliquem e vivenciem equilibradamente as duas coisas, em todos os contextos humanos. Se nenhum relacionamento humano é capaz de sobreviver destituído de fidelidade e lealdade, no ambiente espiritual também não poderá ser diferente.

Na vida conjugal, a fidelidade e a lealdade são inseparáveis, irrevogáveis e extremamente necessárias para a felicidade de ambas as partes. Qualquer casal que descuidadamente rebaixar ou desvalorizar esses conceitos, fatalmente sofrerá as consequências de ter o seu relacionamento abalado. Assim também funciona na vida espiritual.

“Não podemos ter certeza e perfeita confiança em Cristo como nosso Salvador enquanto não O reconhecemos como nosso Rei e formos obedientes a Seus mandamentos. Assim evidenciamos nossa lealdade a Deus.”
(Ellen G. White, FO, p. 14)



Em nosso relacionamento espiritual com Deus, Ele deixou o dízimo como uma forma prática para a humanidade demonstrar e exercitar os vários aspectos da fidelidade. Da mesma forma, a oferta é a prova máxima da nossa lealdade para com o Criador do universo, pois ela é uma expressão de gratidão e não de obrigação. Em todos os relacionamentos sérios, espera-se que ambas as partes demonstrem lealdade e fidelidade. Isso é fundamental. Igualmente, em nosso relacionamento com Deus, Ele espera que administremos os nossos recursos com lealdade e fidelidade. “No dia do juízo, os que foram fiéis em sua vida diária, que foram perspicazes em ver seu trabalho e realizá-lo, não pensando no louvor ou lucro, ouvirão as palavras: “Vinde, benditos de Meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” (Mat. 25:34). (Ellen G. White, Exaltai-O, p. 347) “O Pai confiou todo o julgamento a Seu Filho. Cristo declarará a recompensa da lealdade”. (Ellen G. White, Exaltai-O, p. 402)

Exemplos de fidelidade e lealdade para os jovens
– “Na história de José, de Daniel e seus companheiros, vemos como os laços dourados da verdade podem ligar os jovens ao trono de Deus. Não podiam ser tentados a desviar-se de seu procedimento de integri-

dade. Estimavam o favor divino mais que o favor e o louvor de príncipes, e Deus os amava e sobre eles estendia Sua proteção. Devido a sua fiel integridade, a sua resolução de honrar a Deus acima de todo poder humano, o Senhor os honrou notavelmente diante dos homens. Foram exaltados pelo Senhor dos Exércitos, cujo poder está sobre todas as obras de Suas mãos, em cima no Céu e embaixo na Terra. Esses jovens não se envergonhavam de agitar sua bandeira. Mesmo na corte do rei, por suas palavras, hábitos e práticas, confessaram sua fé no Senhor Deus do Céu. Recusaram-se a inclinar-se perante qualquer poder terrestre que diminuísse a honra divina. Tinham força do Céu para confessar sua fidelidade a Deus. Vocês devem estar preparados para seguir o exemplo desses nobres jovens. Nunca se envergonhem de seu estandarte; tomem-no e agitem-no à vista dos homens e dos anjos. Não sejam dominados pela falsa modéstia, pela falsa prudência que lhes sugere um procedimento contrário a este conselho. Por suas palavras escolhidas e seu procedimento coerente, sua correção e sincera piedade, façam confissão de sua fé, resolvidos a que Cristo ocupe o trono no templo da alma; e, sem reservas, deponham aos pés dEle os seus talentos para serem usados no serviço dEle.” (Ellen G. White, MJ pp. 27 e 28)

Espírito de Profecia

Textos para reflexão ou discussão (grupo da lealdade):

“... ofertas voluntárias traduziam a lealdade dos conversos gentios para com a obra de Deus organizada em todo o mundo.” (Ellen G. White, A A, p. 399)

“Cada ato de lealdade e de fé será coroado de especiais testemunhos do favor e aprovação de Deus.” (Ellen G. White, OE, p. 85)

“A observância do memorial do Senhor, o sábado instituído no Éden, o sábado do sétimo dia, é a prova de nossa lealdade a Deus”. (Ellen G. White, Carta 94, 1900. EF 220)

“Não podemos ter certeza e perfeita confiança em Cristo como nosso Salvador enquanto não O reconhecermos como nosso Rei e formos obedientes a Seus mandamentos. Assim evidenciamos nossa lealdade a Deus.” (Ellen G. White, FO, p. 14)

Textos para reflexão ou discussão (grupo da fidelidade):

“A maior necessidade do mundo é a de homens – homens que se não comprem nem se vendam; homens que no seu íntimo sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus.” (Ellen G. White, Educação, p. 57).

“...Em José e Daniel, em Moisés e Eliseu, e em muitos outros, temos nobres exemplos dos resultados do verdadeiro plano de vida. Idêntica fidelidade hoje produzirá os mesmos frutos.” (Ellen G. White, CBV, p. 285)



MÃO NA MASSA

Ornamentação Escrever em várias folhas de ofício as palavras que expressam as características principais de uma pessoa leal e de uma pessoa fiel, e afixar nas paredes, de forma espalhada, aleatória e visível, por toda a nave da igreja.

Louvor: O louvor deve ser dinâmico, alegre e com a participação de todos.

Grupos de reflexão e discussão: Logo após a apresentação da mensagem, todos os participantes devem ser divididos em dois grupos de discussão ou atividades, os quais, primeiramente irão estudar os aspectos básicos da lealdade e fidelidade e logo após concluído o estudo, devem retirar as folhas afixadas nas paredes, e organizar as palavras ordenadamente, com pessoas se posicionando na plataforma da igreja, de acordo com a discussão do grupo. Cada grupo deverá recolher e apresentar organizadamente à frente, todas as palavras que tem a ver com os aspectos básicos da lealdade e fidelidade. O grupo que conseguir primeiro deve receber um brinde.

Oração Intercessora: Dividir os participantes em quatro grupos de oração, e pedir que intercedam por aqueles do grupo que desejam que os demais orem por algum aspecto da vida que precise melhorar no quesito lealdade ou fidelidade.

Mensagem: A apresentação da mensagem pode ser realizada através de Power Point. É interessante e importante, antes de dividir os participantes em dois grupos de discussão, fazer com que todos os participantes entendam os aspectos gerais da lealdade e fidelidade, bem como as principais diferenças.

Pense nisso: “Lealdade para com Deus, fé no Invisível — foram a âncora de José. Nisto se encontrava o segredo de seu poder” (Ellen G. White, Educação, p. 54). “Aqueles que foram colocados em posições de confiança, passarão por diferentes testes, que provarão sua lealdade e fidelidade por meio de suas ações” (Sinais dos Tempos, 5 de maio de 1888).

No encerramento, convide os jovens a virem a frente e faça uma oração de consagração, pedindo a Deus que os conserve leais e fieis, em toda e qualquer circunstância, prova ou situação.

Ananias e Safira

No caminho para o céu, eu cumpro as minhas promessas para com Deus.

Objetivo: Cumprir o que prometer.

Leitura Bíblica: Atos 5: 1 – 11

Leitura do Espírito de Profecia: AA, Cap. 7 “Uma advertência contra a Hipocrisia”.

Recursos Utilizados: Várias notas de dinheiro de “brincadeira” / Um homem para contar a história vestido com roupas da época de Jesus, representando o apóstolo Pedro.

História: Feliz sábado a todos! Esta história aconteceu quando eu era apóstolo de Jesus, logo no início da nossa Igreja, lá em Roma. Naquela época, os cristãos se ajudavam uns aos outros. Eles repartiam tudo o que tinham: roupas, alimentos; vendiam as propriedades e davam o dinheiro para que fosse contada aos outros a mensagem de Jesus como ressuscitado; que havia ido para o céu e que um dia, voltaria para nos buscar. Mas, uma coisa muito triste aconte-

ceu. Havia um casal na nossa comunidade cristã: Ananias e Safira. Eles possuíam um terreno, uma porção de terra e a venderam para doar o dinheiro (mostrar o dinheiro) para a pregação do evangelho, mas ao invés de doarem tudo que ganharam na venda da terra, eles guardaram uma parte do dinheiro para eles (repartir o dinheiro). Não cumpriram a promessa que fizeram a Deus, afinal haviam prometido a Deus que se vendessem o terreno doariam tudo! Deus não

Se agradou dessa atitude e eles pagaram um preço muito alto; eles foram castigados por Deus. Sabem o que aprendemos com esta lição? Quando prometermos algo para Deus, devemos cumprir tudo que prometemos. Se você promete que será um filho obediente, um aluno estudioso, uma criança saudável; você precisa cumprir. E Deus ajudará você a sempre cumprir as suas promessas porque Ele sempre cumpre as promessas que faz para mim e você!

Texto Bíblico Para Conclusão:

Salmos 119: 162 (primeira parte).

Oração Final

Atividade: Desenhar em quadrinhos como agiam as pessoas da Igreja na época de Pedro (colocar três quadros com legenda: repartiam as roupas, dividiam os alimentos, faziam os cultos juntos; pode ser em outras palavras!)

O convite de Deus

TEXTO: Malaquias 3:7-12

Introdução: Por quase 1.500 anos, Deus se comunicou com Israel por meio dos profetas. A Igreja de Deus do século V a.C. havia se distanciado dEle, vivendo de maneira equivocada em muitas áreas da vida. Em Sua misericórdia, Deus enviou o profeta Malaquias (que significa “Meu mensageiro”).

Malaquias foi o último mensageiro do Antigo Testamento, e tinha uma mensagem especial para a Igreja, pois, por meio dele, Deus fez o último convite e ofereceu a última oportunidade para deixar seus caminhos errados, antes que o “juízo” chegasse (3:5). Ellen White comenta que “ninguém foi deixado sem esperança; as profecias de Malaquias sobre o juízo foram acompanhadas de convites ao impenitente para que fizesse paz com Deus” (Profetas e Reis, p. 362).

Nosso desejo hoje é descobrir o que Deus espera de nós, em relação ao cumprimento de Sua Lei, como a fidelidade que devemos ter com os dízimos e as ofertas, pois, somente assim, poderemos reclamar Suas bênçãos.

Vamos analisar a mensagem e o convite de Deus para a Sua igreja.

Deus convida Sua Igreja a não se desviar

1. A igreja não é fiel em guardar a Lei de Deus

“Vos desviastes dos meus estatutos”. A igreja de Deus é acusada de não guardar e se apartar da Lei de Deus. A idolatria, o adultério e a apostasia desde cedo apareceram na história de Israel e persistiram por muito tempo. “Com fatal curteza de vistas, eles se desviaram vezes e vezes do seu glorioso destino” (Profetas e Reis, p. 362).

Os sacerdotes e todo o povo, a “nação toda” (v. 9), agiu com rebeldia, pecaram e zombaram de Deus. Todos haviam se colocado contra os estatutos de Deus, por meio dos quais Ele havia revelado seu desejo e vontade (Dt 4:4-8). As palavras ditas por Oséias, “como é o povo, assim é o sacerdote” (4:9), se aplicam a esta nação que estava em profunda desobediência.

Por essa razão, o profeta declarou o convite de Deus: “tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros”. Mesmo assim, Ellen White afirma que “os israelitas hesitaram em render seu orgulhoso coração em pronta e amorável obediência e sincera cooperação” (Profetas e Reis, p. 362).

Fé e obediência foram apenas episódios passageiros na vida da igreja no passado. O Senhor se alegra quando obedecemos a Sua Palavra.

2. A igreja não é fiel em sua honestidade

“Vós me roubais”. Aqui o princípio é a honestidade, pois roubar as posses materiais de outra pessoa é um grande pecado. Todo roubo é pecado. Na literatura, talmúdica significa “tomar à força”. A igreja estava sendo injusta por estar “roubando à força” a Deus, o que pertencia a Ele por direito.

Mesmo assim, o povo recusou-se a admitir sua culpa (v. 8). O povo estava anestesiado, e não sentia a gravidade de seu pecado. Não havia desculpa. Só não foram destruídos porque Deus é fiel a Sua promessa, e imutável em Seu caráter. (Tg.1:17; Hb.13:8). Deus jamais falhou com seu povo; quem estava em falta era a nação. Por isso, a severa repreensão: “Sois amaldiçoados”. A maldição seguia a desobediência, assim como a bênção seguia a obediência.

Já em nossos dias, Ellen White afirmou: “Seu povo não Lhe dá em dízimos e ofertas o que Lhe pertence. Esse roubo a Deus, praticado tanto pelos ricos como pelos pobres, traz trevas às igrejas” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 55). Mas, este roubo será severamente castigado. “Todo aquele que, para o seu próprio uso, se apropria da parte que Deus tem reservado [...], não somente perderá o que reteve de Deus, mas também o que Lhe fora confiado, como sendo seu mesmo” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 56).

É um mau negócio reter o dinheiro e os recursos para si mesmo. Somos chamados a não defraudar a Deus, pois “defraudar o Senhor é o maior crime de que um homem pode ser culpado; e ainda assim é esse pecado profunda e amplamente difundido” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 55).

Deus convida Sua Igreja a ser fiel

1. A igreja deve ser fiel nos dízimos

A igreja pergunta: “Em que te roubamos? Deus responde: “Nos dízimos”. A devolução do dízimo é uma ordem de Deus (Lv.27:30 e 32; Nm.18:21). Quando Deus estabelece uma norma não é para se questionar, pois Ele “especificou os dízimos e ofertas como sendo a medida de nossa obrigação. E Ele deseja que demos regular e sistematicamente” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 50). Os israelitas foram ladrões das coisas divinas, um crime muito grave. Apenas um tolo tentaria roubar a Deus, mas eles não titubearam em fazer exatamente isso.

“Todos os que assumirem a posição sincera e decidida de obedecer a Deus; que não tomarem os fundos de reserva do Senhor — Seu dinheiro — para liquidar os débitos; que derem ao Senhor a parte que Ele reclama como Sua, receberão as bênçãos de Deus prometidas a todos os que Lhe obedecem.”

(Conselhos Sobre Mordomia, p. 59)

O dízimo é uma lembrança de que Deus é o Criador e dono de todas as coisas e que nada é nosso (Ag 2:8). Ele colocou o dízimo com um propósito especial. “Deus planejou o sistema de beneficência, a fim de que o homem se pudesse tornar como seu Criador: de índole benevolente e abnegada” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 12).

Devolver o dízimo é um ato de adoração, assim como fez Abraão quando deu o dízimo a Melquisedeque, reconhecendo que ele era representante do Deus altíssimo (Gn.14:20; Hb.7).

Hoje, Deus convida sua igreja para que “Seu dízimo seja entregue em Seu tesouro. Estrita, honesta e fielmente, seja-Lhe devolvida esta parte” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 52).

2. A igreja deve ser fiel nas ofertas

A igreja pergunta: “Em que te roubamos? Deus responde: “Nas ofertas”. A igreja de Deus estava roubando, não somente os dízimos, como também as ofertas que eram requeridas pela lei (Nm.18:21-24). Ellen White menciona algumas das características de como deve ser a oferta:

“Essa questão de dar não é deixada ao impulso. Deus nos deu instrução a esse respeito. Especificou os dízimos e ofertas como sendo a medida de nossa obrigação. E Ele deseja que demos regular e sistematicamente” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 50).

Quando ofertamos, Deus olha nosso coração. Ele sabe que não podemos dar o que não temos, mas deseja que sejamos generosos de acordo com as bênçãos recebidas, “conforme a sua prosperidade” (1 Co.16:2). A oferta nasce de um coração agradecido, por tudo o que Cristo fez por nós, especialmente na cruz do calvário (Jo.3:16). Ofertar é um ato de adoração a Deus (Sl.96:8).

Deus convida Seu povo a ser fiel, pois “foi-me mostrado que o anjo relator faz um registro fiel de toda oferta feita a Deus, e posta no tesouro, bem como dos resultados finais dos meios assim doados” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 120).

3. A igreja deve ser fiel em trazê-los à casa do tesouro

Deus disse: “Na minha casa”. Deus pede para que seu povo leve os dízimos e as ofertas à “sua casa”, e não a outro lugar. A “casa” mencionada em Malaquias é a mesma descrita em Neemias, e chamada de “câmaras da casa do nosso Deus” ou “câmaras da casa do tesouro” (Ne.10:37-39). Os israelitas não estavam sendo fiéis nesse aspecto, pois a parte que correspondia ao Senhor estava ficando em “suas casas”, em vez ir para a “casa do tesouro”.

Por isso, Malaquias clama por fidelidade total ao plano estabelecido por Deus, ou seja, de levar todos os dízimos e ofertas consagradas ao Senhor para a tesouraria do templo. Depois deveriam ser armazenados e contabilizados, a fim de serem redistribuídos para a manutenção dos sacerdotes e dos levitas em todas as regiões de Israel (Ne.12:44).

Assim como nos dias de Malaquias, Deus convida Sua igreja para que “eles [dízimos e ofertas]

devam ser postos em Seu tesouro, e mantidos sagrados para o serviço dEle, de acordo com o que designou” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 65).

E tudo isso é expresso em duas ações:

(1) A responsabilidade do doador

“Trazei todos os dízimos”. Há uma grande responsabilidade por parte do doador. Ele deve “trazer” os dízimos e as ofertas consagradas à “casa do tesouro”. O doador não pode reter nem se dar o direito de administrar a doação. Quem deve administrar algo doado é o receptor, a igreja, e nunca o doador.

As ofertas e os dízimos, em hebraico, são chamados geralmente de Terumah (Nm.18:24; Ml 3:8). Esta palavra significa “uma oferta para uso sagrado”, um presente, um sacrifício, um imposto para o templo. Por isso, são recursos sobre os quais perdemos totalmente o poder de controlar quando damos, mas, se o doador administra o que foi doado, então não foi doado de fato, nunca foi um presente, um sacrifício ou tributo.



Ellen White menciona que: “A porção que Deus reservou para Si, não deve ser desviada para nenhum outro desígnio que não aquele por Ele especificado. Ninguém se sinta na liberdade de reter o dízimo, para empregá-lo segundo seu próprio juízo. Não devem servir-se dele numa emergência, nem usá-lo segundo lhes pareça justo, mesmo no que possam considerar como obra do Senhor” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 56). Ela adverte que, qualquer tentativa de usar os recursos do Senhor da nossa maneira, pode trazer consequências eternas. “O dízimo pertence ao Senhor, e todos aqueles que façam mão dele serão punidos com a perda de seu tesouro celestial, a menos que se arrependam” (Testemunhos Para a Igreja, v. 9, p. 201).

(2) A responsabilidade da autoridade da igreja – 10 b

“Para que haja mantimento na minha casa”. Os líderes da igreja são chamados a aplicar bem os recursos para produzir e espalhar o pão espiritual. Os dízimos são de Deus e devem ser usados apenas para a manutenção do ministério e a pregação do evangelho (1 Co 9:8-14). Ellen White declarou que “em caso algum deve ser esse fundo dedicado a qualquer outro uso; deve ser unicamente dedicado ao sustento do ministério do evangelho” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 50).

Assim, a autoridade da igreja, neste caso, os presidentes das Associações, são os responsáveis pela fidelidade e a administração dos dízimos. “Aqueles que se encontram à testa dos negócios na sede da causa, têm de examinar detidamente as necessidades dos vários campos [...] da obra” e devem “destinar às necessidades da obra do Senhor os meios de Seu tesouro” (Obreiros Evangélicos, p. 455).

Ao trazer o dízimo à casa do tesouro, seus filhos não estão somente sustentando e “alimentando” o ministério do templo, mais também estão dando graças a Deus pela provisão abundante de suas necessidades.

Deus convida Sua Igreja a desfrutar de Suas bênçãos

A igreja receberá bênçãos sem medida – 10 b

“Provai-me nisto”. A igreja de Deus deve crer fielmente nas promessas do Senhor. Mas, se alguém ainda tem dúvidas, assim como o discípulo Tomé sobre a ressurreição de Jesus (Jo.20:25), Deus pede para prová-Lo e, assim, desfrutar de suas bênçãos. “Assim Sua palavra é a nossa segurança de que Ele de tal maneira nos abençoará que ainda teremos maiores dízimos e ofertas para dar” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 57).

Há grandes bênçãos para aqueles que O obedecem. “Todos os que assumirem a posição sincera e decidida de obedecer a Deus; que não tomarem os fundos de reserva do Senhor — Seu dinheiro — para liquidar os débitos; que derem ao Senhor a parte que Ele reclama como Sua, receberão as bênçãos de Deus prometidas a todos os que Lhe obedecem” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 59).

É por isso que Deus promete:

(1) Bênçãos do céu

“Vos abrir as janelas do céu”. O Deus do Céu Deus prometeu abrir as janelas do céu para nosabençoar. Não somente haveria chuva para remover todo temor da seca, mas através dessas janelas a bênção divina seria derramada em abundância (Lv 26:3-5).

Hoje em dia “Deus tem um Céu cheio de bênçãos para os que cooperarem com Ele. Todos os que O obedecerem podem confiantemente reclamar o cumprimento de suas promessas” (La Oración, p. 366).

(2) Bênçãos da terra

“Não vos consuma o fruto da terra”. No tempo de Malaquias, quase 95% das pessoas eram agricultores ou pastores que dependiam dos frutos da terra para sua sobrevivência. Os profetas sempre prometeram as bênçãos de Deus em relação



aos frutos da terra (Ag.2:19; Zc.8:12). Agora Malaquias acrescenta que eles seriam protegidos do devorador. Havia três tipos de gafanhotos prejudiciais, “o migrador, o devorador e o destruidor”, e eles eram muito temidos em razão de seu poder destrutivo (Jo.1:4). Mas, Deus prometeu “repreender” o “devorador”.

Esta é uma promessa que já havia sido feita: “O Senhor determinará que a bênção esteja nos teus celeiros e em tudo o que colocares a mão; e te abençoará na terra que te dá o SENHOR, teu Deus” (Dt.28:8).

(3) Bênçãos em sua vida pessoal – 12

“Vos chamarão felizes”. Quando obedecemos e somos fieis a Deus ao cumprir suas ordens, recebemos a Sua bênção. A alegria e a felicidade permearão nosso ser. E essa bênção não é apenas para quem recebe, mas também para outras

pessoas ao nosso redor. Disse o salmista: “Nele sejam abençoados todos os homens, e as nações lhe chamem bem-aventurado” (Sl.72:16, 17).

Deus promete fazer prosperar e abençoar a quem dá com liberalidade (Lc.6:38; 2 Co. 9:6-11; Pv.11:25). Deus deseja que Seu povo seja feliz e bem aventurado, sendo assim uma clara lição para o mundo dos resultados da obediência.

Conclusão

Quando Deus olha nossa vida e vê que não estamos caminhando em seus caminhos, Ele nos repreende a fim de que sejamos corrigidos. E Ele faz isso porque nos ama, e está interessado em nossa salvação.

Ele deseja que reconheçamos nossas falhas e que, arrependidos, nos voltemos para Ele em busca de Sua bênção. O convite do senhor é “tornai-vos para mim [...], e eu me tornarei para vós outros” (Zc.1:3). Assim, se dermos um passo em direção a Deus, Ele virá a nosso encontro e nos abençoará com Sua salvação e também com tudo o que é necessário para esta vida. “O Senhor é o meu pastor; nada me faltará” (Sl.23:1).

Em relação ao texto que acabamos de estudar, devemos examinar nossa própria situação, a fim de verificar se estamos sendo fieis ou não, nos dízimos e ofertas. Se estivermos em falta, não duvidemos em voltar ao Senhor, atendendo seu amoroso convite, e decidindo, por sua graça, sermos fieis a Ele; mas, se temos sido fieis ao Senhor, reconheçamos que é privilégio fazer prova de suas promessas. “O Deus do Céu está apelando a Seus filhos para que voltem para Ele, a fim de que possam com Ele cooperar na condução de Sua obra na Terra” (Profetas e Reis, p. 363).

Aceitemos hoje, antes que seja tarde, o convite de Deus para nossa vida. Amém!

Dízimo: Uma questão de fidelidade e honestidade ainda hoje?

“Não levem na bolsa dois pesos diferentes, um maior do que o outro, nem tenham em casa duas medidas diferentes, uma maior do que a outra. Usem pesos e medidas certos, para que vocês vivam muito tempo na terra que o SENHOR, nosso Deus, lhes está dando. Ele detesta todos aqueles que fazem essas coisas desonestas” (Deuteronômio 25:13-16 NTLH).

Louvor:

- ▶ Maravilhas – CD Jovem 2013
- ▶ Eu posso todas as coisas – CD Jovem 2010
- ▶ Fiel a toda prova – CD Jovem 2005

Testemunho:

Meu nome é Eva, sou estudante universitária e moro em um pequeno apartamento com minhas colegas de faculdade. Um dia, eu estava voltando do trabalho, quando começou a chover, e se a chuva prevista chegasse antes de eu estar em casa, meus pés ficariam encharcados. Isso porque, eu estava precisando de um par de sapatos, já que os que eu usava, tinham alguns buracos na sola. Então, fiz uma pequena oração:

– Por favor, Deus. Segure essa chuva até eu chegar em casa.

Ao chegar em casa, coloquei os sapatos perto da porta com uma oração de agradecimento à Deus por ter segurado a chuva. No dia seguinte, quando eu e Alícia, nos preparávamos para irmos à aula, ela apontou para os sapatos perto da porta e disse: - Por que não joga fora os sapatos velhos e compra um par novo? Respondi que faria isso, assim que recebesse o salário.

- Você não pode comprar um par de sapatos, mas dá dinheiro à sua igreja? – questionou Alícia em tom acusador. E continuou dizendo:

– Você acha que Deus entenderia se você gastasse um pouco desse dinheiro em sapatos? A igreja tem mais dinheiro que você! Eles não se importam se seus sapatos estão furados.

Eu não respondi nada à minha colega, mas tinha que admitir que, às vezes, era tentada a reter os dízimos e as ofertas, ao menos até quitar um pouco das minhas contas. Porém meu coração estava determinado em não usar o dinheiro de Deus para satisfazer minhas necessidades, não importando o que Alícia ou qualquer outra pessoa falasse.

Oração Intressora:

Separe um momento para orar por algum motivo especial, voltado ao tema. “E esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançamos as coisas que lhe temos pedido” (1 João 5:14-15).



DEZEMBRO
Adoração Infantil

O jovem rico

No caminho para o céu, eu sigo a Jesus.

Objetivo: Seguir a Jesus.

Leitura Bíblica: Mateus 19: 16-22

Leitura do Espírito de Profecia: DTN, Cap. 70
“Um destes Meus pequeninos irmãos”.

Recursos Utilizados: Um homem para representar Jesus/ Um jovem com roupa social: terno e gravata, óculos escuro e pasta de executivo. Esta história é para ser contada na linguagem de hoje, fazendo uma paráfrase do encontro do jovem rico com Jesus.

História: Este é Eduardo (entra o jovem). Ele é um jovem muito feliz e realizado, e muito, muito rico! Os seus pais já eram da igreja, quando ele nasceu. Desde pequenino ele vai à igreja, traz a sua oferta, guarda o sábado... É um rapaz exemplar! Mas, parece que alguma coisa ainda lhe falta! O que será? Ele segue todas as regras, todos os mandamentos! O que será? (Neste momento, entra o homem representando Je-

sus e coloca o braço em seu ombro, fazendo de conta que está conversando com o jovem) e uma voz oculta fala: “Se queres ser perfeito, vai vende os teus bens, tudo o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-Me”. Sim, era isto que lhe faltava! O seu amor ao dinheiro era muito grande (o jovem, meneia a cabeça negativamente e se afasta de Jesus, e Jesus sai). Infelizmente, ele não aceitou

o convite do Mestre. Vender tudo? Seus carros, seus apartamentos? Era demais para ele... Que pena!... Perdeu a oportunidade da verdadeira felicidade! Perdeu a grande oportunidade de realmente seguir a Jesus! Que Jesus abençoe sua vida e que você sempre tenha vontade de seguir o Salvador! Você precisa buscá-Lo em primeiro lugar, sabendo que o mais importante é amá-Lo acima de todas as coisas.

Texto Bíblico Para Conclusão:

Mateus 22: 37-39.

Oração Final

Atividade: Colocar os Dez Mandamentos desordenados para serem enumerados corretamente, dar a indicação bíblica dos Dez mandamentos.

É generoso todo aquele que cresce em graça

Texto bíblico: Marcos 10:17-21.

Introdução

a) “Quem planta, colhe.” Este é um antigo ditado que tem respaldo na Bíblia, pois em várias partes, ela fala que a pessoa colhe proporcionalmente ao que planta e, talvez, o texto mais conhecido sobre isso, é Gálatas 6:7: “Aquilo que o homem semear, isso também ceifará”.

b) Há uma cultura geral, presente na vida humana, que é aprendida desde muito cedo, que é a cultura do resultado. Ou seja, tudo o que fazemos produz resultados. Isto é bom, mas faz com que sempre sejamos levados ao risco de perder o verdadeiro foco das coisas e a motivação ideal da vida, passando a fazer tudo unicamente por seus resultados.

- ▶ Estudar para os exames, mais pelo resultado (ou apenas por isso), do que para aprender e ter conhecimento;

- ▶ Fazer exercícios físicos, mais para perder peso e melhorar as medidas, do que para ter uma boa saúde.

c) É muito fácil transferirmos esse conceito de fazer para obter, antes do ser, para a vida espiritual. Queremos fazer as coisas para ser um cristão, fazer para ser salvo. Isso nos leva à mesma pergunta que o homem fez a Jesus: “Que farei para herdar a vida eterna?”.

d) O grande problema é que fazer para ser, coloca o ser humano como centro, e quando a pessoa se volta para si mesma, se autodestrói em egoísmo, avareza e ego-centrismo. Quando a pessoa busca ser

“cristão”, isso já lhe dá a certeza da salvação, não porque ela o é, mas porque a pessoa se dá conta de que não pode “ser” sem Deus. Ao depender de Jesus, passa a ser cristão e O coloca como centro da sua vida. Como resultado, faz com alegria e pelos motivos verdadeiros. Entregar-se e servir, doar-se a si mesmo e ser generoso, passa a ser resultado de crescer na graça de Deus. O homem necessitava entender isso e Jesus interagiu com ele.

Graça - v. 17, 18

“E, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: ‘Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?’ Respondeu-lhe Jesus: ‘Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus’”.

Que farei para herdar a vida eterna?

1. Ninguém pode fazer algo para se salvar, pois não há salvação no ser humano. O ser humano por si mesmo não pode se salvar e nem ir para o Céu (Rm.5:12).

2. Romanos 3:23, declara que todos pecaram. Isto significa que não há ninguém que possa salvar-se a si mesmo.

3. A grande verdade é que desde o início Adão e Eva sabiam que se comessem do fruto, desobedeceriam, pecariam e, como resultado, morreriam (Gn.2:17); o mesmo disse o profeta de maneira clara e direta – “a alma que pecar, essa morrerá” (Ez.18:4). Esse conceito foi ampliado no Novo Testamento no conhecido texto de Romanos 6:23.

4. A vinda de Jesus a este mundo como homem e Deus, sua vitória sobre o pecado, justamente onde Adão e Eva caíram, nos traz esperança, perdão e salvação (Rm.5:8; 2 Co.5:21). Jesus tomou sobre si nossos pecados e pagou o preço em nosso lugar. Por Ele, somos salvos da culpa do pecado. Em Jesus, somos libertados do poder do pecado.

O único Caminho para a vida eterna

1. Em outro momento Jesus mesmo comentou sobre a maravilhosa experiência da salvação, “Eu Sou o caminho [...] ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo.14:6).

2. Isso é a graça – o pecador não pode fazer nada, e se continua no pecado, morrerá; li-

vrar-se sozinho é impossível, e somente Cristo, por seu poder, pode fazer isso. O pecador não merece isso, pois o simples fato de ser pecador já o coloca contra Deus; assim mesmo, Deus o ama, toma seu pecado, e o salva – graça.

Bom Mestre

1. “Por que me chamas de bom?” Com isso, Jesus queria levá-lo a reconhecer que Ele era o Caminho para a vida eterna. Bom seria se isso tivesse ocorrido. Por isso, o homem se foi, triste, porque não O reconheceu. Revelou seu egoísmo, pois não pode ser generoso aquele que não reconhece que pertence a Deus, e que Ele deve ser o centro da sua vida, para ser abençoado e ser um canal de bênçãos.

2. Outra tentativa de Jesus: “Ninguém é bom senão um, que é Deus”. O bom para a salvação está em Deus. Apenas por Deus podemos herdar a vida eterna. Não há outra maneira.



Refleta: Você aceita a Jesus? Sua bondade e Sua graça? Você vive a graça? Vive a bondade? Se tiver alguma dúvida, não se preocupe. Primeiro, para saber ou não se você vive pela graça, avalie se você é generoso; se crê que falta algo, há um segundo passo que precisa dar. Crescer na graça, entregando-se a Jesus sem reserva alguma, entregando-se a Ele completamente.

Crescer - v. 19, 20

“Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe’. Então, ele respondeu: ‘Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude’”.

Crescer é a lei da vida

Sabemos que quando alguém para de crescer, começa a morrer. O mesmo acontece na vida espiritual. É imperativo para a vida cristã crescer em graça, em conhecimento. E como crescer?

1. Viver o que conhecemos (Fp.3:16).
2. Prosseguir para a meta (Fp.3:14).
3. Conhecer a Palavra (2 Tm.3:16).

Seguir a Palavra da Verdade

Jesus o levou à Bíblia por meio dos mandamentos:

1. Jesus o levou à Bíblia, pois é na Bíblia que o ser humano conhece o que é o “Bom” para herdar a vida eterna – a Bíblia o apresenta, dá seu testemunho e mostra a salvação (Jo.5:39).
2. Pergunta sobre os Dez Mandamentos, justamente porque o caráter de Deus é expresso neles; isto é, o “Bom” para a salvação. Mas não é guardar por guardar, não fazer para ser, e sim ser e por isso fazer. É necessário conhe-

“O último grande dia revelará tanto a eles como a todo o Universo que bem se poderia ter feito, não tivessem eles seguido suas inclinações egoístas [...]. Poderiam ter posto seu tesouro no banco do Céu, preservando-o em sacos que não envelhecem; mas, em vez de o fazerem, gastavam-no consigo mesmos e com seus filhos, e pareciam temer que o Senhor lhes tirasse um pouco do dinheiro ou da influência, e assim tiveram de sofrer perda eterna. Contemplem eles as conseqüências de reter o que é de Deus. O servo negligente, que não põe o dinheiro do Senhor a render juros, perde uma herança eterna no reino da glória” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 54).

cer o “Bom”, relacionar-se com Ele, conhecer Seu caráter, para que no seu relacionamento com Deus você seja bom e encontre o verdadeiro sentido da vida.

3. Não guardar os mandamentos de forma limitada pela tradição judaica, mas sim de maneira ampla e linda, como Jesus apresentou em Mateus 5, no sermão da montanha, onde é dito que não se deve seguir a letra da lei, e sim sua essência, que está focada em Cristo e sua graça.

Quem cresce na graça desfruta da sua lei e a vive

1. Viver a lei é mais que cumpri-la. Viver é resultado de tê-la no coração como fruto de estar em Deus, por Cristo Jesus.

2. Um passo a mais – praticá-la para chegar à essência. Esta seria a prova, se pudesse vender tudo e dar aos pobres, ele teria entendido.

“Que revelações se farão no dia do juízo! Verificar-se-á que muitos dos que se dizem cristãos não têm sido servos de Deus, mas servos de si mesmos. Seu centro tem sido o eu; servir a si mesmos tem sido a função de sua vida. Vivendo para agradar a si mesmos e ganhar para si tudo o que podem, têm deformado e amesquinhado as capacidades e forças que por Deus lhes foram confiadas. Não têm tratado honestamente com Deus. [...] Queixam-se eles agora de Deus e dos semelhantes, porque não são reconhecidos e favorecidos como pensam que deveriam ser” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 82).

Generosidade - v. 21

“E Jesus, fitando-o, o amou e disse: ‘Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me”.

1. Ele não estava fazendo uma apologia à pobreza, e sim um chamado para ser generoso como resultado de conhecer o “Bom” para a salvação.

2. Era um chamado para abandonar o egoísmo e uma vida centrada em si mesmo, para estar em Cristo e tê-Lo como o Caminho para a vida eterna. Mostrar-se generoso iria levá-lo a conhecer o Caminho que leva ao Céu.

3. O que Jesus mais queria era o seu coração; coração este, que estava em suas posses. Era necessário abandoná-las, colocando-as em seu verdadeiro lugar, para então conhecer a Jesus, a joia mais valiosa que alguém pode ter, e a única maneira de herdar a vida eterna.

“O último grande dia revelará tanto a eles como a todo o Universo que bem se poderia ter feito, não tivessem eles seguido suas incli-

nações egoístas [...]. Poderiam ter posto seu tesouro no banco do Céu, preservando-o em sacos que não envelhecem; mas, em vez de o fazerem, gastavam-no consigo mesmos e com seus filhos, e pareciam temer que o Senhor lhes tirasse um pouco do dinheiro ou da influência, e assim tiveram de sofrer perda eterna. Contemplem eles as consequências de reter o que é de Deus. O servo negligente, que não põe o dinheiro do Senhor a render juros, perde uma herança eterna no reino da glória” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 54).

4. Ninguém deve ser generoso para herdar a vida eterna. A pessoa deve aceitar a Jesus e assim herdar a vida eterna. É Jesus que tira o pecado do nosso coração, e em seu lugar semeia a bondade e o amor, a graça e a generosidade, para que sejam cultivadas no Caminho rumo ao Céu.

Conclusão:

a) Deus nos faz o mesmo apelo para abandonar o que quer que esteja nos impedindo de estar no Caminho; o que decidiremos: ir embora tristes ou aceitá-lo?

“Ele voltará, e ‘então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que O não serve’ (MI 3:18). Naquele dia, os que pensam que Deus aceitará magras ofertas e serviço contra a vontade serão desapontados. Deus não subscreverá a obra de qualquer homem, grande ou pequeno, rico ou pobre, que não seja feita de coração, com fidelidade e visando à Sua glória. Mas os que pertencem à família de Deus, aqui embaixo, que se têm esforçado por Lhe honrar o nome, têm alcançado uma experiência que os tornará reis e sacerdotes para Deus; e serão aceitos como servos fiéis. Ser-lhes-ão pronunciadas as palavras: ‘Bem está, bom e fiel servo [...] entra no gozo do teu Senhor”’ (Conselhos Sobre Mordomia, p. 82).



DEZEMBRO

Culto Jovem

Sabedoria para ganhar e sabedoria para gastar

Salmo 139:7-10

Louvor:

- ▶ Adoradores 2 – Grande Deus
- ▶ Adoradores 1 – Não há o que temer

Testemunho:

Segundo o SCPC Brasil, aproximadamente 6,3 milhões de jovens entre 18 e 24 anos estão com restrições no CPF, em razão de atrasos financeiros. Este número representa 26% (pouco mais de um quarto) da população brasileira, compreendida nesta faixa etária. Vale ressaltar que quando um jovem norte-americano ou europeu se endivida com cartões de crédito, os juros a serem pagos são de 10 a 20% ao ano. Já no Brasil, eles chegam a quase 260%.

Esse alto índice de nomes com impedimento ao crédito tem sua razão de ser: “A falta de experiência e uma abundante oferta de produtos e serviços próprios a esses clientes, ávidos por curtir a vida por meio do consumo, se transforma em uma mistura explosiva”, argumenta Wilson Justo, diretor de Marketing, Relacionamento e RH da Sorocred.

A falta de educação financeira, unida a um acesso mais amplo de crédito por parte das instituições financeiras são fatores que provocam esse endividamento. Seguido a isso, destaca-se que o comportamento de “ostentação” que leva ao consumismo, em busca de um status, nem sempre compatível com sua renda, está levando muitos jovens a um endividamento destrutivo.

Oração Intercessora

Separe um momento para pedir sabedoria a Deus no aspecto financeiro. Peça pelos jovens que estão à procura de um emprego, os que estão se preparando para um concurso público e sabedoria para os que já iniciaram em algum trabalho.

Testemunho:

A vida de José nos ensina algumas lições no aspecto financeiro e suas atitudes no trabalho que lhe foi designado ainda servem de guia para os jovens de hoje.

1 – José é tirado da prisão - A integridade e fé de José foram provadas ao extremo. E é nas provas que nós revelamos quem de fato somos. Devemos nos lembrar sempre, de que onde quer que estejamos e o que quer que façamos, sempre estaremos diante dos olhos do Senhor. Diz o Espírito de Profecia: “Cada ato, cada palavra, cada pensamento, é tão distintamente notado como se houvesse apenas uma pessoa no mundo inteiro, e a atenção do Céu nela estivesse centralizada” (Patriarcas e Profetas, p. 149).

Com plena fé e convicção, José sabia que Deus estava agindo para tirá-lo daquela masmorra, até que chegou o dia em que Faraó manda chamá-lo e lhe diz: “Segundo meus assessores, você é um homem que possui soluções. Tive um sonho e não há quem o interprete. Ouvi dizer, porém, a teu respeito que, quando ouves um sonho, podes interpretá-lo. Respondeu-lhe José: Não está isso em mim, mas Deus dará resposta favorável ao Faraó” (Gênesis 41:15-16). Agora, José estava limpo, com roupa nova, diante do soberano da mais importante nação de sua época e ainda estava com Deus. Deixou claro a Faraó que a solução não estava nele, mas em Deus. Sempre colocando Deus em primeiro lugar, e conduzindo a honra sempre para Deus.

2 – O sonho de Faraó - 7 vacas gordas que depois foram engolidas por 7 vacas magras e 7 espigas cheias engolidas por 7 espigas mirradas. José disse que Deus estava alertando que haveria um período de fartura e depois de escassez (Gênesis 41: 25 a 32). José testemunhou diante de Faraó que Deus está no comando da história e mostrou Sua presciência e Seu amor ao advertir Faraó e o



povo para o que estava por vir. Dirigido por Deus, José recomendou uma espécie de poupança que deveria ser feita durante o período de abundância. Geralmente, quando há fartura, se gasta demais, especialmente com itens supérfluos. O conselho foi claro e específico: Economize!

3 – José recomendou economizar 20% de tudo que fosse produzido a cada ano - Este princípio serve para todos nós, principalmente nos tempos modernos. Enquanto você tem maior vigor para o trabalho, deve buscar uma segurança financeira. Existe um ciclo na vida com o tempo de poupar e o tempo para desfrutar ou usufruir o que foi economizado. A maioria das pessoas só pensam no hoje. Se esquecem de que o amanhã vem com seus desafios e necessidades. Não têm um planejamento financeiro. Esse conselho é tão atual e necessário quanto o foi para os egípcios naqueles dias.

4 – José foi promovido e manteve a humildade - Ele não tinha interesse no poder, ele queria apenas servir. É Deus quem dá a promoção honesta. Há muitas pessoas que não sabem lidar com o

poder. Ao tê-lo, o usam para mostrar a arrogância e machucar, ferir e maltratar outros. Em José, a humildade e dependência de Deus que sempre o caracterizou, estava agora ainda mais evidente.

Você tem sonhos? Deseja passar naquele concurso público? Busque a Deus intensamente. Seja humilde e esforce-se fazendo a sua parte, estudando e estudando muito e tenha certeza que, na hora certa, Deus lhe honrará com a realização dessa bênção. “A força e ajuda de que o homem precisa não vêm desta terra, seja de onde for. Deus é quem julga os homens, dando força e poder a uns, e destruindo outros (salmos 75: 6,7 - BV). O Faraó tirou o sinete e colocou-o na mão de José. “. Você sabe o significado deste anel, não sabe? Era o cartão de crédito de ouro da época. Com ele o rei carimbava as faturas, as leis e tudo o mais que queria verificar ou validar com o seu sinete” (José, p. 93_.

5 – Inteligência financeira - É a capacidade de fazer dinheiro. Algumas pessoas vão “dormir” com R\$ 10,00 e “acordam” R\$ 50,00 na mão, porém, tem gente que vai “dormir” com R\$ 30,00 e “acorda” devendo R\$ 100,00, milagrosamente. Esta é uma brincadeira, mas com um fundo de verdade. Todos nós podemos aprender. É bem verdade que na infância ou adolescência é mais fácil. Porém, com determinação, disciplina e estudo, podemos aprender sim. Também é muito importante buscar orientação de especialistas no assunto. Eles podem ajudar a aplicar melhor os recursos de forma que proporcione os melhores rendimentos.

6 – Dívidas - Um fato extremamente grave é que a dívida do consumidor brasileiro atingiu números astronômicos. Ela envolve cartão de crédito, cheque especial, financiamento bancário, crédito consignado, crédito para compra de veículos e imóveis. Várias pesquisas indicam que 64% das famílias estão com dívidas. As dívidas têm uma forte influência sobre a vida espiritual. Diz a serva do Senhor: “...Não vos deveis permitir ficar embaraçado financeiramente, pois o fato

de estardes com dívidas enfraquece a vossa fé e vos leva ao desânimo, e até mesmo nela pensar vos deixa quase desatinado” (Administração Eficaz, p. 254,255).

7 – Propriedade de Deus - A décima parte...pertence a Deus, o Senhor” (Levítico 27: 30,32). Os dízimos são santos ao Senhor. Pertencem a Deus. Ele separou para finalidade sagrada. Não se pode reter para si mesmo ou desviá-lo para outras finalidades. Deixar de devolver o que pertence ao Senhor, tem consequências eternas, pois alimenta o egoísmo no coração. O texto inspirado diz: “Nenhum daqueles, cujo caráter estiver maculado com a nódoa imunda do egoísmo, poderá entrar no Céu. Portanto, Deus nos prova aqui, concedendo-nos posses temporais, para que o uso que disso fizermos possa revelar se nos poderão ser confiadas as riquezas eternas” (Administração Eficaz, p. 22).

Deus confiou à Sua igreja a administração destes sagrados recursos. E Ele mesmo determinou que o dízimo fosse para manutenção dos sacerdotes e levitas (Núm. 18:21-32). E hoje, a igre-

“Que revelações se farão no dia do juízo! Verificar-se-á que muitos dos que se dizem cristãos não têm sido servos de Deus, mas servos de si mesmos. Seu centro tem sido o eu; servir a si mesmos tem sido a função de sua vida. Vivendo para agradar a si mesmos e ganhar para si tudo o que podem, têm deformado e amesquinhado as capacidades e forças que por Deus lhes foram confiadas. Não têm tratado honestamente com Deus. [...] Queixam-se eles agora de Deus e dos semelhantes, porque não são reconhecidos e favorecidos como pensam que deveriam ser” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 82).

ja de Deus pratica o mesmo princípio: o dízimo é usado para a manutenção dos ministros que trabalham, exclusivamente, para a pregação do evangelho em todo o mundo.

Algumas dicas de como economizar

1. Fuja do consumismo.
2. Cuidado com os pequenos gastos. Registre tudo no papel e perceberá assim que, geralmente, o problema está nas pequenas contas.
3. Planeje o que comprar assim que receber o salário e fique dentro do planejado. Seja disciplinado.
3. Saiba o que é prioridade: Dízimos e pacto, moradia, alimentação, educação, saúde, vestuário, transporte, luz, água e impostos são exemplos de necessidades.
4. Tenha um orçamento e o acompanhe, dia a dia, para se manter dentro dele. Procure adequar as despesas ao orçamento.

Quais são os seus sonhos de vida? Entrar na universidade, fazer um mestrado ou doutorado, ser aprovado num bom concurso público, fluência em algum idioma, um carro novo, um imóvel? Seja o que for, comece buscando a direção de Deus e com um bom planejamento, lhe dizendo o que, como e quando. Se não começar, não chega nunca. Então comece agora!

MÃO NA MASSA

Louvor: Busque músicas que tenham na letra elementos que remetam a confiar em Deus, em todos os aspectos da vida.

Testemunho: Torne esse momento dinâmico, fazendo pequenas entrevistas com jovens que estão no primeiro emprego, jovens que viveram ou estão vivendo em dívidas e jovens que conseguem um equilíbrio financeiro.

Oração intercessora: Faça um momento abrangente, por jovens que estão vivendo vários aspectos na vida financeira: procurando o primeiro emprego, estudando para concursos, vivendo o primeiro emprego, endividados, etc.

Mensagem: Após a leitura e debate de cada um dos sete itens, promova um momento de discussão com as seguintes perguntas:

- ▶ Quais as vantagens de se ter um orçamento?
- ▶ Por que é importante separar, em primeiro lugar, o dízimo e a oferta?
- ▶ O que você deve fazer para evitar a dívida? Qual o perigo do consumismo?
- ▶ Quais são as principais armadilhas do consumismo?

Por: Gilmar Silveira
Lider de Mordomia Cristã da Missão Nordeste - UNeB



Igreja Adventista
do Sétimo Dia®
UNIÃO NORDESTE BRASILEIRA